Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Cuvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

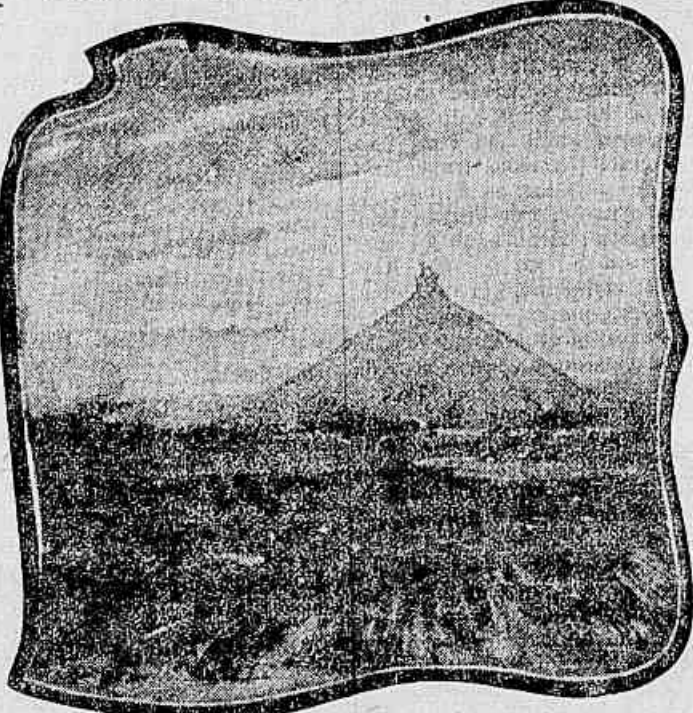
N. 18.418
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Briccola) Caixa do Correio — 8

S. Paulo - Segunda-feira, 26 de Outubro de 1914

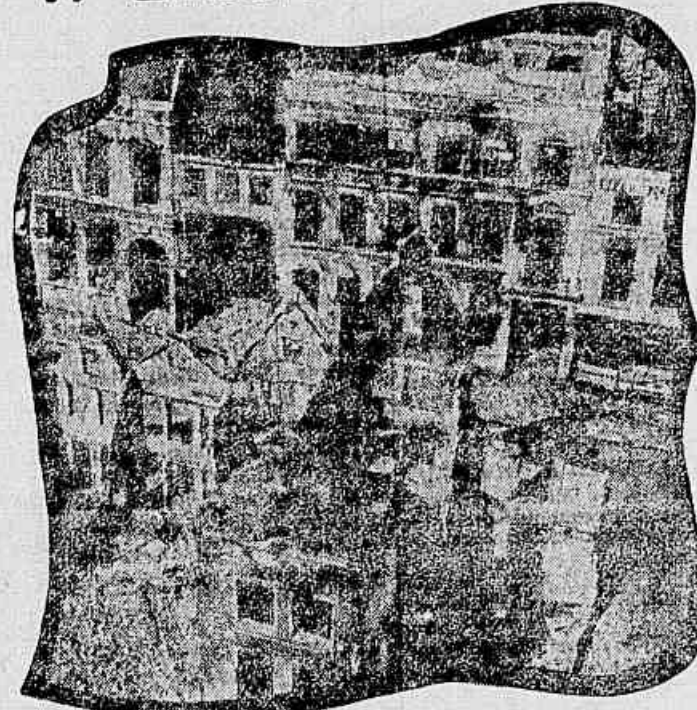
ASSIGNATURAS
Brasil - Anno... 20$ - Exterior-Anno...
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre...

A GUERRA EUROPÉA

LOGARES HISTORICOS

O campo de Waterloo

As operações na Argonne - A batalha de Melzecourt - A disputa encarniçada da chave de uma excellente posição - A tomada da aldeia de Melz pelos alliados reveste-se de grande importancia - Uma série de chronicas sensacionaes do *Matin*

O aprisionamento do *Emden* - Uma carta do papa ao arcebispo de Colonia - O estado do cruzador *Sharnhorst* - A lucta ao longo da fronteira da Bosnia · Os servios e montenegrinos •••• repellem os ataques dos austriacos ••••

A BELGICA INVADIDA

Aspecto da cidade de Termonde, depois do bombardeio dos allemães

OS TELEGRAMMAS DO "CORREIO PAULISTANO"

A BATALHA DE FLANDRES

O campo de batalha está agora alargado até á Flandres, onde se está jogando uma das mais renhidas partidas da conflagração européa. Desde Arras até Ostende, os dois exercitos belligerantes chocam-se num estreito abraço, no percurso duma linha que as vantagens de momento obtidas por um ou outro dos contendores tornam sinuosa. O objectivo dos allemães, como claramente se comprehende, é romper a linha dos alliados em qualquer ponto e marchar sobre Dunkerque e Calais, cuja occupação melhoraria extraordinariamente a situação das tropas germanicas no territorio francez. Os alliados procuram oppôr uma resistencia inexpugnavel a esses tenazes adversarios e extender a sua linha até Ostende, onde a situação dos allemães é presentemente muito fraca. Joffre desguarneceu uma parte do centro para fortificar o seu exercito entre o Somme e o Yser; os allemães egualmente deslocaram mais seiscentos mil homens de outros pontos para tentarem uma investida violenta, que atire com os alliados para sudoeste, deixando-lhes livre o caminho. Dentro de poucos dias teremos assistido ao desenlace desta formidavel peleja, que decidirá da sorte da guerra no theatro occidental das operações. Vencedores, os allemães installar-se-ão solidamente entre o Sena, o Somme e o Oise, e tentarão uma investida contra Paris. Vencidos, terão de abandonar as suas actuaes posições, retirar em direcção a Liège e forçar o seu centro ao immediato "repliement" sobre a fronteira, entre Mezieres, Montmedy e Longwy.

As operações dos alliados no littoral da Flandres occidental têm sido poderosamente coadjuvadas pela esquadra ingleza, que inutilizou para os allemães o uso da estrada de Ostende a Nieuport, por Middelkelke. Previmos desde muito tempo, quando se falou em que os allemães pretendiam occupar o littoral belga, a inutilidade da tentativa, desde que elles não dispuzessem, como realmente não dispunham, do dominio no mar. A conquista de Antuerpia ainda se comprehendia; o accesso a este porto do Escalda póde ser facilmente impedido e até defendido com obras de terra, em condições de se tornar invulneravel a um ataque maritimo. Mas Ostende e Nieuport não estão nas mesmas condições, e duramente o têm sentido os allemães, que não contavam talvez vêr-se expostos do lado do mar. A frota ingleza tem bombardeado com surprehendente exito as posições germanicas, obrigando-as a desalojar. Em Ostende, segundo se crê, não estão mais de cinco mil homens, esperançados em que os inglezes não atirem contra uma cidade onde ha uma população civil amiga muito numerosa. As operações teutonicas foram transladadas para o interior, para fóra do alvo dos canhões dos navios, alguns dos quaes têm um alcance util de 25 a 30 kilometros. As divisões de submarinos e "destroyers", que conseguiram sahir de Kiel para apoiar os movimentos allemães, não alcançaram nenhum resultado util; depois de seriamente hostilizados, foram obrigados a retroceder. A batalha da Flandres não pode prolongar-se tanto tempo como a do Aisne; o terreno não se presta para um systema de resistencia demorada. Acreditamos que em breve prazo a situação se liquide naquella zona, onde nunca ninguem pensou que um dia viesse a travar-se a batalha das nações.

Um telegramma official do governo allemão

O sr. dr. von der Heyde, digno consul da Allemanha nesta capital, teve a amabilidade de offerecer-nos uma cópia do seguinte telegramma que hontem mesmo recebeu do ministro allemão no Rio de Janeiro e a este transmittido pelo voverno do seu paiz:

"Quartel-general allemão, 25 — Continua encarniçado o combate no canal de Yser. A artilharia inimiga está sendo apoiada por vasos de guerra britannicos ao norte de Nieuport. A nossa artilharia destruiu um destroyer inglez.

A oeste de Lille, as nossas tropas avançam, tendo batido o inimigo em varios pontos. Foram aprisionados 2.000 inglezes, tendo sido tomadas muitas metralhadoras.

Na Russia não houve nenhum combate decisivo."

Communicação official do governo inglez

RIO, 25 — O sr. Arnold Robertson, encarregado dos negocios da Inglaterra no Brasil, recebeu do Foreign Office a seguinte communicação:

"LONDRES, 24 — O Almirantado fez as seguintes declarações a respeito de aprisionamentos de navios inglezes no Atlantico e nos mares da India:

"Presume-se que estejam no Atlantico, no Pacifico e no oceano Indico oito ou nove cruzadores allemães.

Para dar caça a esses navios, existem destacados cerca de 70 cruzadores, entre os quaes inglezes, australianos, japonezes, francezes e russos, não contando alguns cruzadores rapidos inglezes.

Na vasta extensão dos mares existem muitas ilhas espalhadas, que permittem aos navios inimigos infinidades de movimentos.

As provisões de carvão dos navios inimigos são mantidas por meios desconhecidos.

Não obstante todas as difficuldades, a descoberta desses navios é uma simples questão de tempo, paciencia e boa sorte dos cruzadores inglezes.

Até agora este serviço de dar caça aos navios inimigos estava affeito aos transportes de guerra, os quaes foram substituidos por cruzadores, cujo numero tem sido augmentado consideravelmente.

Nos logares onde as instrucções do Almirantado inglez foram executadas as capturas dos navios inimigos tornaram-se efficazes; onde o não foram, succedeu o contrario, sendo aprisionados varios navios inglezes.

A extensão do mar protege os cruzadores allemães e o seu commercio.

A unica medida que se poderia tomar era a de organizar comboios regulares de navios mercantes, mas essa medida parece desnecessaria.

A porcentagem das perdas dos navios inglezes é muito menor do que se calculou antes da guerra.

Dos 4.000 navios inglezes empregados no commercio mundial, 27 foram postos a pique pelo inimigo, além de 7 agora atrasados no Atlantico.

A taxa de cinco guinéos que foi estabelecida no principio da guerra sobre as cargas embarcadas foi agora reduzida a dois guinéos.

A taxa de segurança de casco de navio foi tambem consideravelmente reduzida.

Sobre 800 a 1.000 viagens realizadas entre os portos do Reino Unido e os portos ultramarinos, menos de 5 por cento foram interrompidas.

A grande parte dessas perdas foi devida á falta de precaução dos proprios navios, que viajavam com si não houvesse guerra.

De outro lado, o commercio maritimo cessou praticamente de existir.

Quasi todos os seus navios rapidos, que poderiam ser utilizados como cruzadores ligeiros, ficaram presos nos portos neutros, ou refugiados nos proprios portos.

Dentre os navios allemães que cruzam os mares, o numero é relativamente pequeno.

Desses navios, 133 foram capturados, apesar de ser 41 vezes maior o numero dos navios inglezes que cruzam os oceanos."

Heinrich Heine e Reims

O "Times", de 21 de setembro, traz violento artigo sobre a destruição da cathedral de Reims, "uma destruição tão proposital quanto malvada".

Do alto da torre, onde estivera pouco antes um correspondente do "Daily Mail", fluctuava uma enorme bandeira da Cruz Vermelha, pois com effeito estavam recolhidos á veneravel egreja muitos feridos allemães.

"A cathedral, diz o "Times", não pertencia só á França, mas a todo o mundo civilizado. O primeiro Attila, com a sua horda faminta de Hunos, ahi esteve, saqueou a cidade e passou os seus habitantes á espada. Era natural que o que aspira a tornar-se seu successor descesse ainda a maior infamia e se aproveitasse do ensejo de destruição que se não offerecera ao seu menos feliz prototypo... Os turcos, alastrando-se pela Europa oriental, nunca fizeram cousa tão baixa: tornaram Santa Sofia numa mesquita, mas prezaram aquella veneravel fabrica... A fachada occidental da cathedral de Reims era uma das maravilhas architectonicas de todas as éras... A rosaça magnifica não tinha rival... E a cathedral foi destruida num accesso de furia insensata pelo bom exito da resistencia dos francezes. Sai verdadeira a prophecia de Heine, que um correspondente nos lembra hoje."

Segundo o correspondente, é isto o que escreveu Heine, o poeta e jornalista allemão que morreu em 1856. Disse elle:

"O Christianismo, e é esse o seu merito principal, — corrigiu até certo ponto, si não conseguiu destruir, a alegria brutal dos germanicos para o campo da batalha. Quando algum dia esse talisman amansador, a Cruz, quebrar-se em dois pedaços, a selvageria dos velhos guerreiros, a furia tresloucada Berserker, de que cantam os poetas do norte, rebentarão de novo. Aquelle talisman está ficando gasto e dia virá em que perderá toda a sua virtude, e nesse dia os velhos deuses de pedra surgirão novamente do pó dos seculos. Thor, com o seu gigantesco martello, levantar-se-á e despedaçará em pequenos fragmentos as cathedraes gothicas."

E' isto o que Heine escreveu ha 80 annos, diz o correspondente ainda, e elle previu claramente que os povos barbaros proviriam dos discipulos de Kant, Fichte e Hegel.

DO MEU CANTO

Da chronica de Luigi Barzini, datada de Paris, de 22 de setembro, traduzimos os seguintes topicos:

"Escrevo do pateo de uma propriedade agricola, regularmente devastada durante a breve permanencia dos teutonicos.

Apenas ha um dia que me encontro aqui. E como nada de interessante existe neste logar, onde cheguei contra a minha vontade, bem desejaria proseguir a minha viagem. Mas, ha uma sentinella que me impede de sahir: um bello gendarme armado de carabina e que me diz: — "En arrière!" — toda a vez que, distrahidamente, delle me avizinho. Isso é o sufficiente para me recordar que sou prisioneiro de guerra.

Capturado pelo inimigo? Não: pelos amigos.

Nada de extraordinario. Para um correspondente de guerra o inimigo não offerece sinão um perigo — ultrapassar a linha estabelecida, dentro da qual se deverá agir. Desde que se entre na linha de batalha, ter-se-á que fazer com o adversario. O perigo dos amigos, porém, está em toda a parte, — é inesperado, imprevisto e vario.

A demora em responder ao "quem vive" de qualquer sentinella; a impossibilidade de se fazer entender, sem o profundo conhecimento da lingua arabe, com um soldado negro, postado de serviço junto a uma ponte; a perspicacia de Sherlock Holmes de um infante que descobre na gente certa similhança com um von Würtel qualquer; o mau humor de um cabo de serviço; a interpretação da circular N. X. sobre o transito nas estradas da retaguarda, tudo isso constitue surpresas pittorescas e que succedem a cada momento ao correspondente que tem os seus papeis em perfeita ordem. E si os não tiver em regra, será liquidado ao primeiro passo. Em todos os exercitos é assim e não pode deixar de ser por menos.

Quando se chega ao fogo tem-se tranquillidade. Todos são cordiaes, hospitaleiros, camaradas, confidentes. Como nas fabulas, é preciso vencer muitas provas antes de se chegar a meio caminho. Agora, porém, é o inimigo que se torna desagradavel...

Assim, sou prisioneiro com os meus companheiros de viagem: o correspondente do "Gaulois", mr. Bettini, o proprietario do automovel, que nos conduziu, mr. D'Abro e o "chauffeur", mr. Camp.

••

Tinhamos partido hontem de Paris, munidos de um salvo-conducto extraordinario, milagroso, irresistivel, concedido pelo governo militar da capital e firmado pelo ajudante do general Gallieni, o capitão Gheusi.

O capitão Gheusi, artilheiro da reserva em tempo de guerra e director da Opera Comica em tempo de paz, jámais imaginaria a scena que, involuntariamente, nos prepa rára.

O documento prodigioso dizia: "Os srs. F. e F. estão autorizados a circular atrás da linha de combate e sobre o campo de batalha de Senlis, Compiègne, Soissons, etc., etc." O nosso itinerario, passando por Senlis e Soissons, dirigia-se precisamente para a vastidão do "etc., etc.", onde se encontrava Reims.

Para que o precioso passaporte não se estragasse, collocamol-o numa especie de quadro, tendo a frente de mira. Assim o apresentavamos, em vitrina, como um autographo raro e emmoldurado. O effeito era admiravel. Sentinellas e guardas tomavam em mãos o sagrado quadro, com todos os signaes do mais justo respeito, e nol-o restituiam, saudando-nos: "C'est bien, bon voyage, messieurs!"

Haviamos deixado Senlis devastada, metade devorada pelo fogo, com diversos bairros completamente reduzidos a montões de ruinas, ennegrecidos pelo fogo. Os allemães pretendem que a população civil tenha atirado sobre as suas tropas, *avec balles pour petits oiseaux*, como dizem os prisioneiros para significar que haviam sido disparadas armas de caça. O maire e dez conselheiros foram fuzilados, como represalia. Que tremendas tragedias mesmo ás portas de Paris! Imagine-se que o clarão do incendio, uma noite, foi observado de Montmartre.

Diversas ruas de Senlis só têm casas inteiramente queimadas.

Sumptuosas "villas" ou pobres choupanas tiveram de subito a mesma sorte. Restos de fachadas mantêm-se ainda por milagre, vendo-se no interior dos predios montões de carvão, de pedras, de metaes contorcidos, de vidros em estilhaços. E' tudo o que existe das habitações confortaveis, dos tranquillos lares, das suaves recordações e das promissoras esperanças de milhares de familias que *não atiraram com "les balles pour petits oiseaux"* e que se encontram sem refugio, dispersas pela miseria e pelo pavor, emquanto o inverno se approxima...

As ruas de Paris são *bantées* de refugiados que a caridade publica soccorre. De quando em quando os que passam sentem os seus ouvidos feridos por estas terriveis palavras: "Tenho fome!" Voltam-se e sentem o coração cerrado ao depararem com uma pessoa distincta e timida, que olha sem se mover, sem extender a mão, hesitante, tolhida de vergonha por haver ousado...

De Senlis, como de outros logares, os allemães levaram refens, dos quaes se ignora a sorte. E' a guerra primitiva que revive.

••

O nosso automovel, uma magnifica machina de viagem, nova, percorreu velozmente a estrada de Crépy-en-Valois e de Villers-Cotterets, onde fomos surprehendidos pelo movimento de tropas. Lentamente as baterias cinzentas avançavam, tendo as peças, em caracteres brancos, os seus nomes. Haviam sido baptizadas como os navios — "Le vengeur", "L'Indomable", "Le Foudroyant"... As boccas fechadas por açamos de couro, tremendo pesadamente aos solavancos das carretas, os canhões massiços lá iam através das sombras da floresta. Iam para o campo de batalha, ao trotar calmo e vigoroso dos cavallos, e tinham qualquer cousa de feroz, de paciente e de inexoravel, que bem significava os seus nomes-guerreiros.

Divisámos uma clareira, através da qual observámos que grandes borboletas brancas se alinhavam sobre o verde, em meio a um formigueiro de homens: era uma estação aviatoria. Eis Villers-Cotterets, a patria de Alexandre Dumas, cheia de automoveis militares que a estatua do grande romancista contempla com evidente estupor. Proseguimos ainda pela estrada de Soissons, talhada na floresta em direcção ao "etc." promettido.

Numa abertura do bosque encontrámos um monte enorme de caixas metallicas contorcidas, objectos carbonizados, refles, granadas e balas intactas disseminadas em torno; era um comboio allemão de munições, e que fizeram explodir por occasião da retirada. As arvores em derredor estão laceradas, desgalhadas ou arrancadas por effeito da explosão, cujas chammas immensas chamuscaram as copadas, os troncos e os ramos. Em duzentos metros tudo está ennegrecido: as plantas, a terra, a estrada, os fragmentos do comboio e dos motores, os projectis atirados fóra e sem haverem explodido. Uma rapida, extranha e lugubre paizagem de luto...

Quando no horizonte se delinearam as collinas que circumdam Aisne, violaceas, na grande distancia, sobre um céo plumbeo e chuvoso, vimos os primeiros novelos de fumo das granadas: era a batalha. Formavam-se incessantemente, quasi attingindo ao céo; nasciam de uma pequena chamma, minusculos e densos e desfaziam-se em novelos gigantescos, desapparecendo aos poucos. Apparentemente, depois de cinco dias de combates encarniçados a batalha não se havia deslocado.

Como a estrada estivesse deserta, continuámos a nossa corrida. Imprevistamente, deparámos com uma bateria montada em um pequeno declive. Os canhões perfilavam-se junto aos parapeitos entrincheirados, sobre os quaes alongavam a sua forma elegante. Acobertados por télas blindadas, os artilheiros aguardavam as ordens de seus chefes. Reinava uma grande immobilidade e a mais absoluta attenção. O bombardeio ia violento á nossa direita. Muito longe, em uma direcção indefinivel, crepitava a fuzilaria.

O automovel isola e trai os viajantes, conduzindo-os com uma tal velocidade que se não tem tempo de observar o que se passa. Não se chega a perceber o que se vê, não se tem o contacto das cousas, nem se distinguem os viventes. E assim sentimos como que uma solidão mortal, esquecendo-nos que as batalhas modernas, com as suas tropas entrincheiradas e escondidas, as suas baterias mascaradas, não são mais que um iman barulhento sob a apparencia de um deserto.

Pensavamos chegar á estrada de Reims por Soissons. A estrada de Villers-Cotterets, que percorriamos, passa numa elevação a sudoeste da cidade, avizinhando-se do rio. E' a estrada na qual, no ultimo domingo, viramos as refregas prenunciadoras do ataque. Attribuimos á lucta já terminada os grandes buracos abertos pelas granadas na estrada e nas suas immediações, bem como os arvoredos destruidos.

Observando, porém, mais attentamente, verificámos que as negras excavações sobre a terra fofa, com a sua forma de cratéra, eram recentes, assim tambem as arvores cahidas por terra apresentavam vestigios frescos de destruição.

Os signaes da batalha conservavam ainda um aspecto vivo e violento. Quanto mais se avançava, mais numerosos eram esses signaes. A terra molhada dos campos parecia, em certos pontos, trabalhada a golpes desordenados de uma enxada cyclopica. E sobre a estrada não eram simples ramos cahidos, mas arvores inteiras. O caminho estava obstruido completamente por uma barreira de folhagens. Arvores destruidas, como que a golpes de raios, agglomeravam-se por toda a parte. Observavamos tudo isto com a calma de quem verifica os damnos de uma tempestade, depois que ella passou.

A' nossa esquerda viamos, da outra banda do Aisne, a margem verdejante do rio, que se extende até Laon, que era, no ultimo domingo, o limite forte das posições teutonicas.

Ah, mas os allemães ainda estavam lá!

A tempestade não havia passado completamente. Ao contrario, teve o capricho de recrudescer, sem o menor aviso. O canhão, que parecia intensamente occupado algures, reconheceu que havia ainda qualquer cousa a fazer da nossa parte e recomeçou o seu trabalho com uma dedicação que nos parecia inopportuna e indelicada."

(*Continúa*)

Gomes BRAGA

Os allemães contavam divertir-se muito em Paris

Um caderno de notas encontrado na algibeira de um official allemão, morto, estava cheio de phrases em francez com a pronuncia bem explicada. Apresentamos uma dessas phrases reveladoras de quanto os allemães tencionavam divertir-se em Paris.

"Dê-me tres frangos assados, duas garrafas de champagne e tres garrafas de Borgonha muito velho".

E depois de algumas paginas cheias de ordens semelhantes, vem a seguinte pergunta:

"Qual o caminho para a Opera?

A proclamação dos allemães aos habitantes de Reims

Reims foi, como se sabe, occupada pelo inimigo em 3 de setembro. Foi retomada pelos francezes a 13, depois de um violentissimo combate. No dia 12, uma proclamação foi affixada na cidade. Damos a traducção desse documento:

"Na eventualidade de uma batalha se dar hoje ou amanhã, nos arredores de Reims ou na propria cidade, os habitantes ficam prevenidos de que devem conservar-se completamente calmos e de modo algum devem atacar os allemães, seja esse ataque dirigido a soldados isolados ou a destacamentos. A construcção de barricadas, e utilização das pedras das calçadas, seja o que fôr tendente a embaraçar o movimento das tropas, é formalmente prohibido.

Com o fim de garantir de um modo positivo a segurança das tropas e de impor a tranquillidade aos habitantes de Reims, as pessoas abaixo mencionadas foram tomadas como refens pelo commandante em chefe do exercito allemão. Estas pessoas serão enforcadas apenas se manifeste a mais ligeira desordem. Do mesmo modo a cidade será total ou parcialmente incendiada e arrazada e os habitantes enforcados á mais leve infracção das ordens acima expostas.

Por ordem das autoridades allemãs, o presidente da Camara — *Dr. Langlet*. —Reims, 12 de setembro de 1914."

Segue-se uma lista com os nomes de oitenta e um dos principaes habitantes de Reims, incluindo quatro padres, e que termina com as palavras "e mais alguns".

A quéda de Lemberg contada por uma testemunha

Um correspondente de um jornal inglez em Petrograd diz o seguinte:

"Um inglez que chegou aqui vindo de Lemberg contou-me a quéda daquella cidade nas mãos dos russos, conforme elle a presenciou:

— Sou engenheiro e tenho um negocio em Lemberg de sociedade com um amigo. Approximadamente uma semana antes da chegada dos russos, fomos de repente procurados pela policia austriaca e enviados para a prisão, onde nos deixaram cinco dias sem nos darem de comer. Puzeram-nos em liberdade durante o panico que rebentou com a chegada dos russos.

"Não se tentou siquer a defesa da cidade. Os russos deram tres dias aos austriacos para a evacuarem, afim de se evitar o horror do bombardeamento, e fizeram um arremedo de bombardeamento, que outra cousa não se podia chamar, pois nem uma granada rebentou na cidade. O barulho aterrou os cidadãos. 35.000 pessoas partiram de roldão. Os judeus estavam especialmente assustados por causa das historias alarmantes que os jornaes austriacos publicavam a respeito dos russos. Muitos banqueiros fugiram com dinheiro alheio e montepios e caixas economicas foram roubadas. Ninguem tinha licença de partir para Vienna de comboio sem depositar uma somma de 200 libras na estação do caminho de ferro que lhe seria devolvida em Vienna. Os passageiros p Budapest tinham que depositar 40 libras.

"Havia pelas ruas espectaculos lamentaveis. Soldados austriacos feridos, alguns dos quaes nem se podiam mexer, descalços e com as fardas em frangalhos, pediam um pedaço de pão.

"A completa desorganização da administração militar austriaca e o chaos em que tinham cahido o commissariado da guerra, são cousas que excedem toda a critica.

"O exercito austriaco deu provas de ser uma desunida massa de homens sem boa vontade, dos quaes o maior numero nada queria sinão atirar as armas para bem longe e render-se aos russos.

"O exercito russo entrou em Lemberg em esplendida ordem e com optimo aspecto.

"Seguia-o um enorme comboio de provisões. Os habitantes, especialmente os slavos ruthenos, iam ao encontro dos soldados do czar com demonstrações de alegria, atirando-lhes flores e beijando as mãos dos officiaes."

Noticias da guerra

EXPEDIÇÃO PARA ANGOLA

LISBOA, 25 — Está se activando a organização de uma columna de marinheiros, commandada por um capitão-tenente, que partirá em breve para a Angola.

O GENERAL MOLTKE

PARIS, 25 — Telegramma de Basiléa confirma a noticia da demissão do general Moltke, do cargo de chefe do estado-maior do exercito allemão.

AS PRAÇAS DE VERDUN E DE BELFORT — O QUE DIZ O CORRESPONDENTE DA "TRIBUNA", DE ROMA

GENEBRA, 25 — O correspondente da "Tribuna", de Roma, de regresso de sua excursão á fronteira franco-allemã, assevera que os allemães não enviaram até agora artilharia de grosso calibre para as forças daquella região, nem operam ao norte de Verdun.

Quanto á praça de Belfort, o correspondente da "Tribuna" julga-a preparadissima para a resistencia.

Diz que, para os allemães atacar aquella praça, precisariam de trezentos mil homens e muita artilharia de grosso calibre.

OS VAPORES "INDRANI" E "CONDOR"

MADRID, 25 — Informa um despacho de Teneriffe que os vapores "Indrani" e "Condor" foram capturados e não mettidos a pique pelo cruzador "Karlsruhe".

O EMBAIXADOR ALLEMÃO NOS ESTADOS UNIDOS EM VIAGEM

WASHINGTON, 25 — O embaixador allemão nesta capital partiu de Bar Harbour para Boston, no vapor "Kronprinzessin Cecile", tendo feito a viagem escoltado por dois destroyers norte-americanos.

O commandante do cruzeiro francez comprometteu-se a não hostilizar o "Kronprinzessin Cecile" durante a viagem do embaixador a bordo.

UM NAVIO JAPONEZ APRISIONADO

NOVA YORK, 25 — Referem de Honolulu que um navio japonez foi acossado e preso por um vapor allemão, procedente de Marshall.

A ACÇÃO DOS AVIADORES FRANCEZES SOBRE AS COLUMNAS ALLEMÃS

PARIS, 25 — Os aviadores francezes começaram a operar activamente contra os allemães.

Um aeroplano lançou uma bomba sobre uma columna de cavallaria, matando 30 prussianos; outra matou 8 e feriu 22.

Ha poucos dias o estado-maior de uma divisão allemã foi hostilizado por um aeroplano, que o obrigou a refugiar-se dentro de automoveis.

A HISTORIA DE UM SUBMARINO

ROMA, 25 — Informam de Spezia que o submarino, que se achava em Ajaccio, chegou áquelle porto.

O CHOLERA NA AUSTRIA

GENEBRA, 25 — O governo austriaco publicou uma nota official declarando que o numero de casos de cholera até agora registados não excedem de mil, em todo o imperio.

SEQUESTRO DE PROPRIEDADES ALLEMÃS E AUSTRIACAS

PARIS, 25 — Foram sequestradas mais 38 casas de commercio, pertencentes a allemães e austriacos.

A CELEBRAÇÃO DO CULTO CATHOLICO NOS HOSPITAES MILITARES

PARIS, 25 — O ministro da Guerra expediu uma circular, ordenando estricta neutralidade religiosa nos hospitaes militares, permittindo a celebração do culto catholico nas capellas annexas aos hospitaes.

AS PERDAS DA MARINHA MERCANTE INGLEZA — INSTRUCÇÕES PARA O APRISIONAMENTO DO "SHARNHORST"

LONDRES, 25 — O Almirantado annunciou officialmente que os navios mercantes inglezes, postos a pique por cruzadores allemães, soffreram esse sinistro pelo facto de não serem cumpridas á risca as instrucções que haviam recebido.

Nos pontos em que as instrucções têm sido executadas, os navios allemães nada conseguiram.

As perdas soffridas pela marinha mercante ingleza têm sido maiores no Oceano Indico, onde se encontravam o "Emden" e o "Sharnhorst".

Acredita-se que o aprisionamento do segundo destes navios se dará brevemente nas Indias.

O contra-almirante Peirse destacou varios cruzadores para os pontos em que o "Sharnhorst" terá que passar.

Um correspondente do "Morning Post" informa que um inglez que está prisioneiro a bordo daquelle cruzador, declara que o navio está muito sujo e com as machinas tão estragadas, que dentro de pouco tempo não terão nenhuma efficiencia.

A tripulação está fatigadissima, estando a officialidade em grande superexcitação, embora disposta a combater valentemente.

OS AEROPLANOS ALLEMÃES SOBRE PARIS

LONDRES, 25 — Hontem, á tarde, voltaram a voar sobre Paris dois aeroplanos allemães, que pretendiam, ao que parece, atirar bombas.

Os dois "Taube" foram, porém, avistados ao longe, seguindo em seu encalço immediatamente uma patrulha de aeroplanos francezes, que conseguiram pôr em fuga os allemães.

UM PRINCIPE PRESO COMO ESPIÃO

LONDRES, 25 — Foi preso como suspeito de ser espião austriaco o principe João Sapicha, em cujo poder foram encontrados um revólver e uma machina photographica.

O principe pediu para prestar fiança, o que lhe foi negado.

Foi tambem detido um sobrinho do principe, de nome Alexandre Sapicha.

UM CONCERTO EM BENEFICIO DOS HOSPITAES MILITARES

LONDRES, 25 — A celebre cantora Adelina Patti tomou parte num concerto realizado no "Albert-Hall", em favor dos hospitaes militares, cantando uma aria de Mozart.

Em seguida, no meio de delirantes acclamações, cantou, chorando, o "home sweet home".

DESTRUIÇÃO DA BASE NAVAL NA ILHA ROQUIZA

LONDRES, 25 — Annuncia-se que uma esquadrilha ingleza destruiu a base de submarinos na ilha Roquiza, Shetland, apoderando-se alli de numerosos torpedos e de grande quantidade de petroleo.

AS ATROCIDADES OBSERVADAS NO BOMBARDEIO DE REIMS

PARIS, 25 — O jornal "Le Matin" publica hoje a narração que lhe fez um commerciante de Reims, testemunha ocular do bombardeamento daquella cidade historica.

Diz elle que os allemães, antes de alvejarem a cathedral, bombardearam as escolas, os asylos da velhice desamparada, os hospitaes, as villas operarias, procurando sempre attingir os arrabaldes, onde se condensára a população.

CAVALLOS DE CORRIDAS ALLEMÃES CONFISCADOS NA INGLATERRA

LONDRES, 25 — Os jornaes, devidamente autorizados, confirmam a noticia, publicada por varios jornaes allemães, de que o governo inglez confiscou varios cavallos de corridas allemães, que se encontravam na Inglaterra quando foi declarada a guerra e que valiam mais ou menos 900.000 marcos.

Tambem se confirma officialmente que foi confiscado o hiate do sr. Krupp von Bohlen, director das usinas Krupp.

O APRISIONAMENTO DO "EMDEN"

LONDRES, 25 — Parece confirmado o telegramma do correspondente do "Morning Post", noticiando o aprisionamento do "Emden", nas costas das Indias.

A CAUSA DOS REVEZES SOFFRIDOS PELOS ALLEMÃES

LONDRES, 25 — Communicam de Basiléa que muitos officiaes allemães attribuem os revezes que têm soffrido ao facto do general von Moltke não se encontrar á testa do estado-maior do exercito allemão.

O ESTADO DE SAUDE DO GENERAL VON MOLTKE

LONDRES, 25 — De Amsterdam communicam para o "Exchange Telegraph" a confirmação de que se acha gravemente enfermo, atacado do figado, o general von Moltke.

E' possivel que a esta hora já tenha morrido o famoso cabo de guerra.

O general Moltke foi substituido na chefia do estado-maior do exercito allemão pelo general Falkenhausen, que exercia o cargo de ministro da Guerra da Prussia.

AS AVENTURAS DE UM JORNALISTA FRANCEZ NA ALLEMANHA

PARIS, 25 — O "Matin" começou a publicar hoje uma série de chronicas sensacionaes, escriptas pelo seu redactor Max Aghion, que, disfarçado, acaba de percorrer a Allemanha.

O jornalista parisiense, na chronica que escreve hoje, conta como poude penetrar no territorio allemão e chegar até Berlim, depois de variadas e perigosas peripecias.

Narra que poude avistar em Coblentz o imperador Guilherme, quando o kaiser corria para a cabeceira do seu filho Joaquim, que fôra ferido em combate na Prussia Oriental.

O DOMINIO INGLEZ NOS MARES

LONDRES, 25 — Ha actualmente completa segurança na navegação dos mares.

O almirantado expediu novas instrucções a todos os commandantes dos navios inglezes, que fazem o cruzeiro.

Essas instrucções têm por fim a captura de oito ou nove navios allemães, que cruzam diversos mares.

O KRONPRINZ RESPONSABILIZADO PELA ACTUAL GUERRA

LONDRES, 25 — Os jornaes publicam trechos de uma carta de uma senhora residente em Berlim, na qual se diz que o "unico dia feliz para os berlinenses será o dos funeraes do kronprinz imperial".

Esta allusão ao kronprinz é devida, segundo parece, ao facto de elle ser responsabilizado pelo povo allemão, pela actual guerra.

O GOVERNADOR ALLEMÃO DE ANTUERPIA

NOVA YORK, 25 — Noticia o "Handelsblad Strandes", de Amsterdam, que um senador por Hamburgo, tomando sabbado as funcções de governador civil de Antuerpia, prometteu áquella municipalidade que fará todo o possivel para que a cidade retome a physionomia habitual.

MANIFESTAÇÕES ANTI-ALLEMÃS EM CLAPHAM

LONDRES, 25 — No bairro de Clapham, nesta capital, deram-se hontem, á noite, violentas manifestações anti-germanicas, tendo os populares destruido uma padaria allemã.

A policia interveiu, restabelecendo a ordem.

O club allemão "Atheneum" fechou-se voluntariamente.

ACÇÃO DAS TROPAS SERVIO-MONTENEGRINAS NAS FRONTEIRAS DA BOSNIA

NISCH, 25 (Official) — Na batalha travada no dia 21 do corrente, ao longo da fronteira da Bosnia, as tropas servias e montenegrinas repelliram os austriacos, mas, devido á violencia dos ataques, os montenegrinos foram obrigados a concentrar-se um pouco atrás das suas posições.

UMA CARTA DO PAPA AO ARCEBISPO DE COLONIA

BORDEAUX, 25 — Os jornaes desta cidade referem-se com sympathia ao novo acto do papa Bento XV, concernente á guerra.

As folhas girondinas salientam o procedimento de sua santidade no caso do abbade Wetterié.

O chefe do catholicismo deu uma licção aos grandes dignatarios da egreja da Allemanha.

Esse acto do papa está contido na carta dirigida, por sua santidade ao arcebispo de Colonia, cardeal Fischer, cujo texto os jornaes francezes traduziram do "Osservatore Romano".

Benedicto XV mostra nessa missiva que está satisfeito com as ordens emanadas do imperador Guilherme II, referentes ao tratamento a conceder-se na Allemanha aos soldados pretos feitos prisioneiros, louvando no arcebispo de Colonia, que conseguiu do kaiser as suas boas disposições.

Accrescenta o summo pontifice que todos os prisioneiros, sem distincção de nacionalidade, de posição social e de religiões, merecem o affecto dos ministros de Christo e o arcebispo de Colonia, seguindo o seu exemplo, ensinou isto aos catholicos de sua diocese.

Diz o papa, ao terminar, que confia em que o exemplo do arcebispo de Colonia será seguido por todos os catholicos.

O CASO DO SUBMARINO DESAPPARECIDO DE MAGGIANO

BORDEAUX, 25 — Um telegramma de Ajaccio annuncia que o submarino, que o tenente Angelo Belloni trouxera de Maggiano, sahiu hontem daquelle porto, rebocado por um navio italiano.

O tenente Belloni, que se acha em Ajaccio, não voltará á Italia.

AS TROPAS ALLIADAS CONSEGUEM MAIS UMA POSIÇÃO EXCELLENTE

BORDEAUX, 25 (Via Nova York) — Attribue-se grande importancia á tomada da aldeia de Melz, na região do Argonne, pelas tropas alliadas.

Na batalha de Melzecourt, os combatentes disputaram encarniçadamente a posse de duas estradas que atravessam a região da Argonne, durante semanas, sem resultado decisivo.

Melzicourt, segundo a opinião de militares competentes, é a chave dessa excellente posição.

REINA TRANQUILLIDADE NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 25 — "O Mundo", desmentindo os boatos espalhados, affirma que reina completa tranquillidade nas colonias.

A COLUMNA DO MAJOR ALVES ROÇADAS FOI REFORÇADA

LISBOA, 25 — Referem de Angola que os marinheiros portuguezes reforçaram a columna do major Alves Roçadas, como uma medida preventiva contra os cuamatas e os cuanhamas.

UMA ESCUNA ALLEMÃ POSTA A PIQUE

NOVA YORK, 25 — Dizem de Honolulu que um couraçado japonez aprisionou e metteu a pique, ao largo daquelle porto, a escuna allemã "Aolins".

PELA MARINHA

LISBOA, 25 — Acaba de ser ordenado o recolhimento, ao respectivo quartel, das praças da marinha que se achavam destacadas nas capitanias dos portos.

Está sendo activada a organização do batalhão expedicionario de marinheiros que vai reforçar a guarnição de Angola.

A ALLEMANHA DIZ QUE RESPEITARA' A DOUTRINA DE MONROE, SI FÔR VICTORIOSA

WASHINGTON, 25 — Em consequencia da discussão provocada pela recente declaração do antigo ministro das Colonias da Allemanha, sr. von Dernburg, affirmando que a Allemanha deu recentemente aos Estados Unidos as seguranças formaes do seu respeito á doutrina de Monroe, o embaixador allemão, nesta capital, espontaneamente confirmou essa declaração.

O sr. Lausing, sub-secretario de Estado, interrogado por um jornalista, disse que o embaixador allemão no dia 3 de setembro entregou em Washington a nota declarando ter instrucções do seu governo para desmentir os boatos de que a Allemanha, uma vez victoriosa, procuraria firmar a sua expansão na America do Sul.

FALLECIMENTO DO GENERAL DOUGLAS

LONDRES, 25 — Deu-se nesta capital o fallecimento do general Charles Douglas, chefe do estado maior do exercito inglez.

A RETIRADA DOS ALLEMÃES DO VISTULA

PETROGRAD, 25 — Uma nota official informa que os russos continuam a perseguir de perto os allemães no longo do Vistula.

A retirada dos allemães é precipitada, fazendo os russos numerosos prisioneiros e apoderando-se de grande quantidade de armas e munições, principalmente metralhadoras.

A PROHIBIÇÃO DE BEBIDAS ALCOOLICAS NO EXERCITO RUSSO

LONDRES, 25 — O "Times" noticia que o governador russo da Galicia declarou que qualquer pessoa que offerecer bebidas alcoolicas ás tropas será apresentada á côrte marcial.

A grande batalha do Aisne

UMA LUCTA GIGANTESCA

OS AUSTRIACOS NO RIO ILLANKA

PETROGRAD, 25 — Os austriacos esforçam-se ainda por manter-se no rio Illanka.

A BATALHA A NOROESTE DO ISER — PEDIDO DE REFORÇOS DOS ALLEMÃES

LONDRES, 25 — Acredita-se que da batalha a noroeste do Yser depende a evacuação de Antuerpia pelos allemães.

Os alliados, varando para o centro, collocarão a ala direita do general von Kluck em sério perigo de envolvimento.

Os allemães pediram reforços com urgencia.

CHEGOU AO HAVRE O CHEFE SOCIALISTA BELGA

PARIS, 25 — Chegou no Havre, procedente de Nieuport, tendo conferenciado com o rei Alberto, o chefe do socialismo belga, sr. Vandervelde, que assistiu á batalha naquella cidade, arengando aos soldados belgas no meio do fogo, exhortando-os á perseverança na lucta, até á victoria ou á morte.

GRANDE COMBATE EM DIRECÇÃO DE OSTENDE — MARCHA DE TROPAS SOBRE OSTENDE E ROULERS

AMSTERDAM, 25 (Via Nova York) — Os jornaes desta cidade, em despacho de Costburg, noticiam que o grande combate na direcção de Ostende vai augmentando continuamente.

Numerosas tropas marcharam esta manhã de Bruges sobre Ostende e Roulers, que se acham em poder dos allemães.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELA LEGAÇÃO INGLEZA NO RIO

RIO, 25 — A legação da Inglaterra nesta capital recebeu hoje os seguintes telegrammas do governo do seu paiz:

"LONDRES, 25 — Um monitor fluvial austriaco foi pelos ares, depois de ter batido numa mina no Save.

LONDRES, 25 — O Almirantado annuncia que um submarino allemão foi canhoneado e mettido a pique pelo "destroyer" inglez "Badger", ao largo da costa hollandeza.

O "Badger" soffreu ligeiras avarias na prôa."

UM COMMUNICADO OFFICIAL BELGA — ATAQUES DOS INIMIGOS REPELLIDOS PELAS FORÇAS ALLIADAS

RIO, 25 — O sr. Delcoigne, ministro da Belgica junto ao nosso governo, recebeu o seguinte communicado official:

"O exercito em campanha, depois da retirada de Anvers, está concentrado sobre a margem esquerda do Yser.

Desde o sul, a dez milhas, até ao mar do Norte, tem sido atacado violentamente, desde o dia 18, principalmente na vanguarda, por forças consideraveis, tendo resistido e operado varios contra-ataques felizes.

Os alliados têm admirado o modo sobre maneira brilhante com que as nossas tropas têm combatido."

HOMENAGEM AO REI ALBERTO

BUENOS AIRES, 25 (A) — Um grupo de argentinos enviou enthusiastico telegramma ao rei Alberto I, da Belgica, saudando-o pelo seu admiravel gesto de honra e sacrificio.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

COMO SE DEU A MORTE DO SENADOR REYMOND

LONDRES, 25 — Os jornaes, em telegrammas de Paris, publicam pormenores sobre a morte do senador Emile Reymond, presidente da Sociedade de Aviação Nacional Franceza.

O senador Reymond, que era um excellente aviador, andava fazendo um vôo de reconhecimento, quando o motor do apparelho que o conduzia soffreu um pequeno desarranjo, parando repentinamente. Em vista disso, o aeroplano foi obrigado a aterrar entre os dois exercitos inimigos, proximo a Verdun.

Logo que no campo francez se aperceberam do desastre, foram tomadas todas as providencias para soccorrer o senador Reymond. Os allemães, porém, quizeram tambem apoderar-se do aviador e do apparelho. Travou-se então um verdadeiro combate entre patrulhas francezas e allemãs, que disputavam a posse do senador Reymond. Por fim, os francezes obrigaram os allemães a recuar e apoderaram-se do senador Reymond e do aeroplano. O destemido aviador estava, porém, gravemente ferido, vindo a morrer horas depois, quando acabava de receber a cruz da Legião de Honra.

O senador Reymond, antes de exhalar o ultimo suspiro, poude communicar ao estado-maior o resultado das suas observações, communicando-lhe o local em que o inimigo estava entrincheirado.

A cerimonia da entrega da cruz da Legião de Honra ao senador Reymond confrangeu todos os que a ella assistiram. Entre outras pessoas presentes estava o ministro da Justiça, sr. Aristides Briand.

O generalissimo Joffre, numa ordem do dia do quartel-general, fez menção especial da façanha praticada pelo bravo patriota.

O presidente Poincaré enviou um telegramma á viuva do senador Reymond, exprimindo-lhe, em seu nome pessoal e no do governo, a sua admiração e apresentando-lhe pesames.

OS PRISIONEIROS AUSTRIACOS DE NACIONALIDADE ITALIANA

ROMA, 25 — Num communicado dirigido ao sr. Salandra, o sr. Kruporiski, embaixador da Russia, faz testemunhar sua alta sympathia á Italia e propõe libertar os prisioneiros austriacos de nacionalidade italiana, si a Italia se compromettter a guardal-os durante a guerra, afim de que não possam regressar ao exercito austriaco.

O sr. Salandra respondeu declarando apreciar altamente a proposta do governo do czar, notando que, segundo o direito italiano, se poderia comprometter a vigiar os prisioneiros livres que lhe viessem da Russia.

Além disso, o sr. Salandra diz que a neutralidade que a Italia tem mantido não a impede de aprofundar o exame das questões de direito que possam surgir, encarregando os orgams competentes de as estudar.

A ACÇÃO DAS TROPAS BELGAS NAS MARGENS DO YSER

WASHINGTON, 25 — O ministro da Belgica nesta capital recebeu um telegramma official informando que as tropas belgas, que pertenceram á guarnição de Antuerpia, estão entrincheiradas na região do Yser desde o dia 10 e que resistem a todos os ataques dos allemães.

Ainda nestes ultimos dias as mesmas tropas infligiram séria derrota ás tropas germanicas, que não puderam manter suas posições na margem esquerda do Yser, sendo forçadas a recuar para o interior da Belgica.

UM TORPEDEIRO FRANCEZ ATIRA SOBRE OSTENDE

NOVA YORK, 25 — Telegrammas de Londres informam que um torpedeiro francez atirou sobre Ostende, matando um official allemão e ferindo varios soldados.

A AVALANCHE RUSSA NA AUSTRIA

LONDRES, 25 — Telegrapham de Roma dizendo que o "Giornale d'Italia" recebeu de seu correspondente em Vienna uma communicação de que estão alli chegando, provenientes da Galicia, numerosos trens carregados de feridos.

Estes declaram ser impossivel a resistencia á avalanche russa e que as derrotas austriacas tomam um caracter de verdadeira "débacle".

Os jornaes de Vienna mostram-se muito pessimistas.

A FALTA DE VIVERES EM CHARLEROI

LONDRES, 25 — Chegou a esta capital o maire de Charleroi, afim de solicitar soccorros.

Declarou que em Charleroi e arredores ha 600 mil pessoas, das quaes 500 mil vivem da caridade publica.

Os viveres agora estão quasi exgottados.

O que pensava o general Julio Roca sobre a guerra

Transcrevemos abaixo o final de uma carta que o general Julio Roca, ex-presidente da Republica Argentina, dirigiu ao dr. Assis Brasil, e datada de 29 de setembro findo.

Escrevendo a um amigo, o dr. Assis Brasil disse, referindo-se ao inesquecivel politico argentino:

"E' actualmente o militar mais illustre do nosso continente, e é o maior partidario da paz."

Eis o final da carta a que nos referimos:

"La actual contienda europêa es un immenso desastre, cuyas consecuencias aqui tambien nos alcanzan. Frente á las proporciones de esa tragedia es como mejor se aprecia hasta donde es funesta para los pueblos la accion de los "aventureros politicos", en trance de fomentar alarmas y contiendas belicas.

Los paises de America tienen que recoger de la presente guerra europêa una grande enseñanza, y si como cabe esperar, los hombres dirigentes no la olvidan, estos pueblos afianzaran sus sentimientos de confraternidad, asegurandose los beneficios de la paz, que es lo que necessitan para prosperar y engrandecerse."

A insurreição em Portugal

O MALLOGRO DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM PORTUGAL

LISBOA, 25 — O sr. Pacheco Soares, que foi preso como um dos cabeças do movimento que vem de ser suffocado, prestou longo depoimento, não denunciando ninguem, e dizendo arcar sósinho com as responsabilidades da sedição mallograda.

Em Queluz foi descoberto muito armamento. As autoridades apprehenderam alli um objecto do palacio real, e 70 cartuchos de carabina Mauser.

Em regozijo pelo fracasso do movimento de 20 do corrente, houve grandes manifestações republicanas em varios pontos de Portugal.

Hoje já se conhecem com precisão os pormenores do movimento revolucionario.

Nos combates de Mafra, entre forças fieis e revoltosos, houve dezesete mortos e não pequeno numero de feridos.

Em Pinhal de Casses as forças do governo conseguiram prender setenta revoltosos.

Varias pessoas suspeitas emigraram para Miramar.

Em Gaya appareceram uma bomba de dynamite e um serrote que serviu para cortar postes telegraphicos.

Em Elvas foram descobertas e apprehendidas nove bombas no tronco de uma arvore.

Foi encontrado em poder do sr. Pacheco Soares um importante documento, com todo o plano de conspiração de Mafra.

Em todo o norte reina socego.

Foram recolhidas ás prisões de Lisboa varias pessoas, entre as quaes o padre Nery Sanchez, vindo de Braga.

Corre que Paiva Couceiro foi visto em Ciudad Rodrigo.

VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA A VENDAS NOVAS

LISBOA, 25 — O general Pereira d'Eça, ministro da Guerra, vai a Vendas Novas, em missão especial do governo.

TERMINARAM AS PROMPTIDÕES DAS FORÇAS ARMADAS

LISBOA, 25 — Esta madrugada terminaram as promptidões de todas as esquadras, tendo-se recolhido aos quarteis a Guarda Republicana.

O SR. HOMEM CHRISTO FILHO

LISBOA, 25 — O sr. Homem Christo Filho acha-se recolhido ao quartel da Guarda Republicana.

CONFERENCIA DE MEMBROS DO GOVERNO

LISBOA, 25 — O sr. Bernardino Machado, presidente do conselho, conferenciou hoje com o sr. Manuel de Arriaga, presidente da Republica.

Curioso processo para animar o alistamento de recrutas

Publicou-se ha dias, em Londres, uma canção intitulada: "O teu rei e a tua patria precisam de ti". O povo chama-lhe "canção do recrutamento". O producto da venda destina-se á *Queen's Work for Wormen fund*, instituição cujo fim é acudir ás familias dos soldados que vão para a guerra.

As primeiras edições esgottaram-se rapidamente e os pedidos augmentam dia a dia.

Muitas cantoras, profissionaes e amadoras, offereceram-se para cantar aquella canção em varios concertos, por todo o paiz, revertendo o producto para obras de auxilio ás familias dos soldados, aos feridos, etc.

Fez-se um appello para 1.000 cantoras, afim de cantarem a "canção do recrutamento", por toda a parte, animando, assim, os alistamentos e augmentando os rendimentos da obra de auxilio ás familias dos soldados.

O pensamento da França

A França tem um testamento que lhe foi legado pelos Templarios.

Ella marcha para a realização da Promessa de Jesus, mesmo ignorando o seu fim, como os israelitas que trouxeram aos contemporaneos a sciencia doriana, apagada nos hierogrammas de Moysés.

Henrique IV e Elizabeth de Inglaterra collaboravam juntos para o estabelecimento de um tribunal europeu, que decidisse os conflictos internacionaes.

Esqueciam-se só de que a primeira condição é libertar do sectarismo a autoridade ensinante, para lhe dar o caracter da universalidade.

O programma dos Templarios é simples: Um poder espiritual, apoiado no conjuncto das sciencias, sem excluir mesmo as sciencias divinas, como fazem as universidades agnosticas, livre de peias politicas e religiosas, defendendo a ethica universal.

Um tribunal arbitral, composto de magistrados, para julgar os governos europeus.

Em economia politica, a subordinação da legalidade á equidade, para uma distribuição humana dos productos do trabalho.

Esse programma vinha inscripto no estandarte de Joanna d'Arc.

Os Estados geraes da França mantiveram estes mesmos principios até Philippe o Bello.

O marquez de Saint-Yves d'Alveydre reviveu em nossos dias o programma dos Templarios.

Carlos Barlet e outros chefiam poderosas agremiações secretas, cujo objectivo é desfraldar de novo o estandarte de Joanna d'Arc.

O caracter missionario do povo francez é provado com rigor pelo nosso Mestre em suas admiraveis "Missões", uma das quaes era o livro da cabeceira de Bismark.

Pretendo traduzir para o "Correio Paulistano", si elle quizer inserir estas linhas, o trecho em que Saint-Yves mostra que a França marcha desassombradamente para a Promessa de Jesus.

Traduzirei tambem dois trechos relativos á Inglaterra, em que o nosso Mestre prova a missão civilizadora e de sacrificios do povo anglo-saxonio, tão calumniado pelos pan-germanistas, nesta hora em que o militarismo ameaça a civilização pela centesima vez.

Conhecemos o pensamento da França.

Sabemos para onde ella vai com o seu formidavel exercito de heróes, explorando todos os ramos da actividade humana, embora em avanços felizes e recuos desastrados conforme as leis fataes do rythmo.

Mas não conhecemos o pensamento da Allemanha.

Carlos DE ESCOBAR

O KAISER NA IMMINENCIA DE SER FEITO PRISIONEIRO

PARIS, 25 — Acaba de ser desmentida a noticia de que o imperador Guilherme teria sido feito prisioneiro, quando assistia aos ultimos combates empenhados nas proximidades de Varsovia, si não tivesse fugido em automovel.

O NAUFRAGIO DO "KARLSRUHE"

BUENOS AIRES, 25 (A) — Desmente-se o boato do naufragio do vaso de guerra allemão "Karlsruhe".

JORNALISTAS ITALIANOS PRESOS NA AUSTRIA

PARIS, 25 — Os austriacos prenderam diversos representantes de jornaes italianos, permittindo que fiquem em liberdade sómente os correspondentes do "Popolo Romano".

A TOMADA DE TSING-TAO

PARIS, 25 — A esta capital chegam noticias de Tokio, dizendo constar alli que foi tomada Tsing-Tao pelas forças japonezas, que ha dias vinham apertando o sitio daquella praça.

A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25 — Sir Edward Grey, ministro dos Extrangeiros, assegurou aos Estados Unidos que a Inglaterra não considerará os algodões como contrabando de guerra.

AS OPERAÇÕES AO NORTE DE FRANÇA

PARIS, 25 — Os allemães progrediram ao norte de Dixmude e em torno de La Bassée.

Os alliados continuam a avançar nas regiões de Lombartzyde e Nieuport, e entre Armentières e Lille. No resto da linha, os allemães, em varios ataques na região da Woevre, foram rechassados.

Os francezes avançaram ao sul de Thiancourt.

As tropas allemãs que se batem nas alturas do Mosa pediram um armisticio para poder enterrar os mortos. Os francezes, desconfiados de que os inimigos preparavam um "guet-apens", devolveram o parlamentar germanico e recomeçaram o ataque, do qual sahiram victoriosos.

RETIRADA DAS TROPAS ALLEMÃS DAS MARGENS DO YSER — PROGRESSO DOS FRANCEZES NA ARGONNE

PARIS, 25 — Entre Nieuport e Arras nota-se um certo enfraquecimento na linha allemã.

As tropas do kaiser tomaram duas aldeias a oeste de Lille.

Telegrammas da Hollanda dizem que as forças que atacavam a linha do Yser batem em retirada desordenada.

Os francezes desalojaram o inimigo da aldeia de Malzicourt, na Argonne, e avançaram até Vienne Ville e Ville-sur-Tourbe.

Chegaram a Bruges 8 mil feridos allemães.

A SITUAÇÃO NA GRANDE LINHA DE BATALHA

PARIS, 25 — (Official) — Nenhuma modificação foi assignalada na região comprehendida entre o mar do Norte e Arras.

Ao norte de Argonne a situação mantem-se nas condições já annunciadas.

Hontem, nas alturas do Meuse, a nossa artilharia de campanha destruiu tres baterias allemãs, entre as quaes uma de grosso calibre.

APRISIONAMENTO DE NAVIOS INGLEZES — UMA PROCLAMAÇÃO DO ALMIRANTADO BRITANNICO

RIO, 25 — A "Noticia", em sua edição desta tarde, publica o seguinte:

"A' hora de entrar a nossa folha para o prelo, tivemos conhecimento de uma proclamação expedida pelo Almirantado britannico, a proposito do aprisionamento de vapores inglezes por cruzadores allemães, e transmittida á legação da Inglaterra.

O telegramma do "Foreign Office", em virtude da sua extensão, tornou impossivel reproduzir a integra da alludida proclamação, na qual estão estabelecidas as perdas navaes soffridas pela Grã-Bretanha.

São ellas de minima importancia, um por cento.

Diz que a vastidão dos mares e a infinidade de ilhas que nelles se encontram espalhadas têm facilitado as capturas effectuadas pelos cruzadores germanicos.

A sua descoberta e destruição é para a Inglaterra uma questão de tempo, paciencia e sorte."

O CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 25 — A Casa Allemã, desta praça, organizou um abaixo assignado em pról das familias dos voluntarios que partiram para a Allemanha.

A LEI DA MORATORIA NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 25 (A) — O ministerio do Interior foi informado de que os deputados continuarão á discussão da lei de moratoria interna.

AMPLIAÇÃO DAS MORATORIAS

ASSUMPÇÃO, 25 (A) — A Camara de Commercio pediu ao governo a ampliação das moratorias, resalvando os direitos e acções dos credores.

COMPRA DE MULAS PARA O EXERCITO

BUENOS AIRES, 25 (A) — Consta que o governo inglez comprou neste paiz 3.000 mulas para o serviço de transportes dos exercitos em campanha.

MILHO PARA A EUROPA

BUENOS AIRES, 25 (A) — O governo concederá o fretamento de varios transportes da armada, afim de conduzir milho para a Europa.

Um russo desconfiado

Num dos hospitaes de Vienna ha um russo prisioneiro, ferido na batalha de Lemberg.

Desde que alli entrou, nada quiz tomar, com medo de ser envenenado. Tampouco quiz acceitar cigarros e flores que lhe offerecem bellas e amaveis viennenses, como faziam a outros feridos.

Visitando o hospital, o archiduque Eugenio dirigiu ao ferido palavras de consolo.

— Porque não queres beber? perguntou-lhe o archiduque.

— Vamos, bebe um gole, disse-lhe o principe, apresentando-lhe uma chavena de chá.

O soldado russo, fazendo com a mão um gesto de recusa, respondeu: "Danke". A' vista de tal teima, o archiduque bebeu umas gotas do chá que o russo recusava. Sorriu o russo e, tomando a chavena, bebeu seu conteudo até á ultima gotta.

E todavia vive — accrescenta como commentario o correspondente em Vienna do "A B C", de Madrid.

Como se batem os allemães

O somno e o combate

De um jornal francez:

"Está já explicado o segredo do rapido avanço das allemães através da Belgica e do norte da França; é que o exercito allemão trabalha dividido em dois grupos.

Durante a marcha que se seguiu á batalha de Liége, metade do exercito dormia, emquanto a outra metade combatia e avançava, obrigando assim, com esta tactica, os alliados a estarem permanentemente vigilantes, o que lhes determinava uma fadiga invencivel por falta de somno.

A tomada de Namur foi quasi exclusivamente devida a esta tactica. O bombardeamento da cidade fôra interrompido por tres dias; mas logo que recomeçou, tornou-se incessante, esmagador; durante setenta horas consecutivas caliam sobre os fortes vinte obuzes por minuto, e dos homens da guarnição os que não ficaram mortos, foram vencidos pela fadiga que lhes causara a falta de somno durante um tão largo tempo.

Esta permanencia no bombardeamento só póde explicar-se trabalhando os allemães em dois grupos que se substituem regularmente, visto que, admittindo mesmo que os allemães não fossem attingidos pelo fogo dos belgas, ser-lhes-ia impossivel manterem um canhoneio ininterrupto durante setenta horas, sem que os prostrasse a fadiga. A guarnição de Namur, com o ruido do bombardeamento, não podia dormir, e a falta de somno é o mais poderoso engenho de que os artilheiros allemães se servem para vencer o inimigo.

De Namur até ao nordeste da França o avanço allemão foi feito pelo mesmo systema de dois grupos, o que corresponde a produzir duas vezes por dia uma grande intensidade no fogo e uma grande impetuosidade no avanço, porque o grupo repousado que vem substituir o que retira já abatido pela fadiga vem cheio de força e de energia para a lucta.

Este systema de combater exige effectivos muito superiores aos que demandam as necessidades normaes das operações; por isso, á medida que a invasão allemã se estendia pela França e as forças se dispersavam, mais ia crescendo a difficuldade de construir os dois grupos, um para combater e outro para descançar, e por fim, a partir de determinado momento, todas as tropas tiveram que entrar em combate; desde então, testemunham-no os feridos e os prisioneiros, fomos nós que passamos a não deixar os allemães dormir."

Magistratura paulista

Os Bancos de Credito Rural: qual o seu capital?; transferencia de acções antes de realizados os 40 0|0 do capital subscripto.

Vistos, etc.

Não procedem os embargos que os executados apresentaram no presente executivo para integralização de suas acções.

PRELIMINARMENTE

A lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908, no art. 53 paragrapho 3.o, permitte ao liquidatario comprehender na acção todos os accionistas devedores — ou ser especial para cada um.

Deste modo, nenhuma procedencia legal tem a arguição que a respeito produziram os executados.

Permittida a separação nas acções, ha entre ellas perfeita independencia, não havendo nexo algum entre este feito e aquelle da mesma natureza já decidido.

DE MERITIS

a) Nullidade na constituição do Banco fallido.

A improcedencia dessa arguição ficou evidenciada na decisão já proferida por este juizo e por certidão a fls. 8, sendo que — por seus fundamentos — demonstrado está que, em face da lei, da jurisprudencia e lições dos autores:

I — não houve a allegada nullidade;

II — si a houvesse, estaria sanada com o comparecimento dos executados á assembléa constituinte, recebimento de dividendo e annuencia aos actos posteriores da sociedade;

III — para arguir nullidade é preciso ter interesse na sua decretação, interesse que não existe porque — embora nulla — a sociedade existe para os effeitos da liquidação; finalmente,

IV — a nullidade só póde ser pedida pelos meios ordinarios e não no periodo da liquidação pela fallencia, sendo aquella consequencia desta.

A esses fundamentos — accrescente-se o que consta das Chronicas Forenses de 1910, pag. 65, e o parecer de Carvalho de Mendonça na Revista dos Tribunaes 10|46. Dahi o concluir-se pela inteira improcedencia de quaesquer argumentos produzidos sobre o assumpto.

b) Contestação da qualidade de accionista, porque irritos e nullos foram os contractos sobre transferencias de acções, antes de realizados os 40 0|0 do capital subscripto.

A materia dessa contestação deixou de ser apreciada na primeira decisão, sob o fundamento de que não ficára provado do respectivo processo que a transferencia se fizéra nessas condições.

Egualmente neste feito: — resulta do exame a fls. 109 e segs. que as acções adquiridas pelos executados já tinham realisados os 40 0|0. Mas que o não tivessem. Mesmo assim — não seria de acolher-se a arguição.

Quem diz sociedade, diz dos seus elementos constitutivos: os socios.

E si uma sociedade, mesmo irregularmente formada, subsiste como sociedade de facto, para proteger os interesses de terceiros, de boa fé, illogico e injusto seria permittir que, em o periodo da liquidação pela fallencia, os socios pudessem, negando sua qualidade e contestando sua obrigação, discutir os seus contractos, a que são alheios os credores.

No uso dos direitos que lhe são proprios, a massa assume o papel de terceiro, relativamente aos socios de responsabilidade limitada, quando estes não preenchem as quotas que subscreveram (C. de Mendonça — Das Fallencias n. 197), e — assim — são lhe extranhos quaesquer contractos entre os socios.

As partes contractantes que os desfaçam, quando irregulares e offensivos da lei, mas isto entre si, em tempo opportuno e pela via competente.

Nem em outras condições foram proferidas as decisões encontradas na Revista dos Tribunaes 5|156 e 10|169. O direito e a moral não justificam a negação da qualidade de accionista na phase da liquidação, pelo insuccesso da sociedade, na occasião em que apparecem os compromissos, e isto depois de ter agido, no periodo da prosperidade, com essa mesma qualidade, com os proveitos della resultantes, recebendo dividendo e realizando contracto.

E' preciso attender-se — ainda — que é o cessionario quem responde para com a sociedade pela integralização das acções, e — só por excepção — cabe a responsabilidade ao cedente, quando se dá a hypothese do art. 30, 2.a parte do dec. 434 de 4 de junho de 1891, sem applicação na especie. E essa mesma responsabilidade cessa desde que ha approvação das contas pela assembléa geral, como está expresso no art. 31, do cit. decreto.

Certas differenças de datas, resultantes do confronto entre as acções e o exame nos livros do Banco, não prejudicam o pedido.

Mesmo attendendo-se ao que consta do doc. de fls. 76, a qualidade de accionista é que não soffre contestação alguma, ainda que se tivesse contravindo no art. 25 do cit. dec.

Ti dessa qualidade de accionista, como surgem direitos, surgem deveres correspondentes.

c) Sendo o capital decorativo de 100 contos e o real de 40, não ha logar para a integralização pretendida, desde que houve quatro entradas, unicas exigidas pelos estatutos.

O capital social é a garantia dos credores e é devido pelos socios para responder pelos compromissos da sociedade.

Ora, como bem diz Carvalho de Mendonça, si esse capital constitue a garantia real, effectiva, verdadeira de terceiros, estes nada têm que ver com as clausulas contractuaes, reguladoras do modo pelo qual os socios realizam suas quotas para com a sociedade.

Assim, as clausulas dos arts. 13 paragrapho 1.o e 73, letra I, dos estatutos do Banco, determinando a realização do capital sómente até 40 0|0, não havendo após isso mais chamadas, constituem restricção e limitação para com terceiros, limitação nas entradas e restricção a responsabilidade.

O capital deve ser certo e não variavel, ou decorativo como querem os executados, e na hypothese vertente — a certeza está patente do art. 5.o dos estatutos: — actualmente o capital é de 100 contos de réis, rezando ainda o art. 4.o: — O capital social é dividido em acções de um conto de réis cada uma.

Assim sendo, a subscripção de cada acção representa effectivamente esta ultima quantia (art. 73, letra a, dos estatutos).

> "As acções têm por fim tornar certo o capital social" — Munis — Sociedades anonymas, pag. 172.

Integrar a quantia subscripta é o compromisso que a lei dá ao accionista.

Pelos mesmos principios regem-se os commanditarios: — em ambas as sociedades a responsabilidade é limitada.

E as quotas dos commanditarios constituem o penhor dos credores sociaes, não podendo ser dispensados, no todo ou em parte, de realizar suas entradas.

> "Mesmo que haja qualquer convenção entre os socios, os credores têm o direito de compellir os commanditarios á integralização das entradas, que são obrigados a fazer" — (Lyon Caen et Renault — Manuel de Droit Commercial — n. 167, pag. 101).

Si se attendesse á allegação dos executados, de que o capital real é de 40 contos e não de 100, teriamos em face do art 5.o dos estatutos — a fraude, prejudicando terceiros, seria o artificio fraudulento — "que repugna á lei e á seriedade do commercio".

Tal, porém, não se dá.

Pelos proprios balanços publicados pelo Banco, evidencia-se que a acção é de um conto de réis e o capital de 100 contos, e que o accionista — apesar de attender ás chamadas, com as quatro prestações exigidas, ficava em debito pelas demais entradas a realizar.

E' o que consta do balanço de fls. 136.

E si o capital não fosse de 100 contos e sim de 40, incomprehensivel se torna que o deposito correspondente aos 10 0|0 fosse de 10 contos e não de 4, como se vê a fls. 21 v.

Já prescreviam o dec. n. 917, de 24 de outubro de 1890, e a lei n. 859 de 16 de agosto de 1902, aquelle no art. 74 e este no art. 82 — caber aos socios de responsabilidade limitada preencher as quotas com que se obrigaram a contribuir, quaesquer que fossem as disposições do contracto social.

Mas, no dominio de taes prescripções legaes, diversas foram as decisões dos nossos Tribunaes.

Assim, no O Direito, 61|76:

> "Não ha — nem póde haver — subscripção de acção condicionalmente."

Na Gazeta Juridica deste Estado, 28|170:

> "A clausula do contracto importando em condição nada tem de immoral e injuridico, constituindo apenas em mais um elemento de prosperidade para a sociedade."

No dominio da actual lei de fallencias, porém, nenhuma duvida póde surgir, porque a redacção do art. 53 — deixou bem claro que — quaesquer restricções, limitações ou condições estabelecidas nos estatutos ou contractos da sociedade não eximem os socios ou accionistas de integralizarem suas acções ou quotas que subscreveram para o fundo social.

Si os socios são responsaveis pela quota do capital das acções que subscrevem, ou que lhe são cedidas (art. 15 do dec. 434), e si aquellas subscriptas pelos executados, ou que lhes foram transferidas, têm o valor de um conto de réis cada uma e não se acham integradas conclue-se pela procedencia deste executivo.

Isto posto, rejeitando os embargos, julgo validas as penhoras realizadas e condemno os executados no pedido e custas. P. I.

S. Simão, 7 de outubro de 1914.

Laudo Ferreira DE CAMARGO

Nota — O presente julgamento resolve questões não aventadas em a decisão anterior, já publicada nesta mesma secção.

OS FANATICOS DO SUL

NEGOCIANTES PRESOS

RIO NEGRO, 25 (A) — Em Canoinhas, a força federal prendeu o commerciante Roberto Ehly, domiciliado naquella praça, que foi recolhido incommunicavel á cadeia publica.

Tabem foram presos os negociantes da mesma localidade Affonso Gama e José Pavão.

Ignora-se o motivo dessas prisões, correndo muitas versões a respeito.

Dizem uns que a causa foi terem sido encontradas muitas armas e munições em casa desses commerciantes.

Dizem outros que os presos referidos mantinham relações com os fanaticos, commerciando clandestinamente e remettendo viveres em troca de couros.

O facto causou grande sensação, visto tratar-se de pessoas muito conceituadas na localidade.

O commandante da força procede a rigoroso inquerito, afim de apurar as responsabilidades.

REGISTO DE ARTE

A CANÇÃO BRASILEIRA

E' hoje, ás 20 horas e meia, no "Pathé Palace" que se realiza a conferencia-concerto de João Phoca, Abigail Maia e Luiz Moreira, a qual versará sobre a "Canção Brasileira", que começa agora a ser uma preoccupação dos litteratos e musicistas nacionaes, desejosos de dotar a nossa terra de alguma cousa em musica de canto, sem pretenção, singella, mas artistica, inspirada, com versos a valer e melodia e harmonia tambem a valer.

Assim, emquanto João Phoca discorrer sobre "A Canção Brasileira", Abigail Maia far-nos-á ouvir numa interpretação toda sua, o seguinte programma:

1 — "Os olhos della" — de Catulo da Paixão Cearense;
2 — "Lagrimas e risos" — de Eustorgio Wanderley — já conhecidas ambas, para servirem de confronto com a canção moderna, seguindo-se os ineditos:
3 — "Supplica" — letra e musica de Luiz Moreira;
4 — "O beijo e os sentidos" — letra de Bastos Tigre, musica de Raul Martins;
5 — "O beijo e o ninho" — letra de Luiz Edmundo, musica de Luiz Moreira;
6 — "Noivando" — Versos de Lorjo Tavares, musica de Luiz Filgueiras;
7 — "O beijo" — versos de J. Brito, musica de Chiquinha Gonzaga;
8 — "Maria" — Versos de J. Barreto, musica de Araujo Vianna.

Além da conferencia haverá na "soirée" as fitas habituaes do programma do Pathé Palace.

REMINISCENCIAS

Ha 40 annos

No dia 26 de outubro de 1874, não sahiu o "Correio Paulistano", por ser segunda-feira.

Ha 30 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 26 de outubro de 1884):

"DIPLOMACIA FRANCO-ALLEMÃ. — Fala-se muito, nos circulos politicos europeus, da uniformidade de vistas manifestada, nestes ultimos tempos, entre os governos da Allemanha e da França. Ha quem diga que o sonho dourado do grande chanceller de ferro, a cupula com que elle pretende rematar o edificio do imperio da Allemanha, seria, o que parece incrivel e paradoxal, uma alliança offensiva e defensiva com os vencidos da memoravel campanha de 1870, e que, desde alguns annos, ou se tratasse da Tunisia, ou de outras aventuras maritimas e coloniaes em que a Republica franceza empenhou-se, tem sempre procurado o principe de Bismarck não contrariar os interesses francezes. A compensação dessa alliança, projecto ainda em estado de utopia, seria, está claro, um accôrdo diplomatico sobre as regiões da margem do Rheno, aonde actualmente acampam os regimentos allemães.

Mas o exacto e o positivo é o accôrdo diplomatico da actualidade entre os gabinetes da Republica e do imperio, accôrdo ainda muito recentemente manifestado nas explorações do continente africano e na direcção dos negocios egypcios."

— A Allemanha, depois da guerra de 70, procurava por todos os meios afastar a França da politica europea, auxiliando-a abertamente na sua expansão colonial.

No entanto, 30 annos passados, a tempestade desencadeou-se formidavelmente e as duas adversarias de outróra encontram-se de novo disputando na mais horrorosa das luctas de que reza a historia.

• •

"Adelina Patti assignou um contracto com Maurel, do theatro Italiano, de Paris, para dar, de 25 a 30 do corrente, duas ou tres representações da "Traviata".

No primeiro caso ganharia 25 mil francos e no segundo 36 mil, tendo o direito da rescindir o dito contracto, sem indemnização, dando aviso com 20 dias de antecedencia."

— Segundo rezam os telegrammas, a linda mulher e notavel cantora doutros tempos, que hoje já conta para cima de 70 annos, acaba de tomar parte, em Londres, num concerto em favor dos hospitaes militares. Quer dizer que, naquella vida a extinguir-se, o coração bate ainda com o mesmo generoso ardor da mocidade.

• •

"DESPEDIDA. — O abaixo assignado, retirando-se para a Europa, onde pretende demorar-se alguns mezes, e não tendo podido despedir-se pessoalmente dos seus amigos e freguezes, pede-lhes disso desculpa, fazendo-o por meio desta folha e offerece-lhes, outrosim, os seus prestimos em Paris, 15, rue d'Hauteville.

25 de outubro de 1884. — *Henri Michel.*"

Ha 19 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 26 de outubro de 1895):

"VISITA. — O dr. Alfredo Pujol, illustre secretario do Interior, visitou hontem, em companhia do seu official de gabinete, sr. Fernando Bonilha, a escola Maria José."

• •

"O governo da Venezuela está-se preparando para resistir aos ataques da Inglaterra.

Como se sabe, esta potencia européa, por questões de divisa entre a Venezuela e a Guyana Ingleza, havia enviado um "ultimatum" áquella Republica, que não se julga disposta a tolerar exigencias dos inglezes."

• •

"A Associação Protectora da Infancia Desvalida, de Santos, conferiu ao sr. dr. presidente do Estado o diploma de socio benemerito.

Uma commissão da mesma Associação, composta dos srs. drs. Freire Junior e Azevedo Sodré, entregou hontem o diploma a s. exc., que lhes agradeceu as attenções e pediu transmittissem á Associação o seu reconhecimento e votos pela prosperidade da caridosa instituição."

— Em 1895 era presidente do Estado o venerando republicano sr. dr. Bernardino de Campos, illustre senador estadual e presidente da Commissão Directora do Partido Republicano.

S. B.

Chronica Social

Dr. Washington Luis

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Washington Luis, illustre prefeito municipal, em cujo cargo tem continuado as tradições que aureolaram o seu nome com o prestigio e a consideração publica.

Attentas as immensas sympathias e amizades de que o dr. Washington Luis gosa no seio da sociedade paulista, serão certamente sem conta as demonstrações de apreço que receberá pela data festiva que hoje commemora. A ellas nos associamos com as nossas felicitações, bem sinceras e cordiaes.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Judith, filha do sr. dr. Carlos Ferreira de Almeida;
a menina Loca, filha do sr. dr. Gustavo de Godoy, senador ao Congresso do Estado;
a menina Apparecida, filha do sr. Benedicto Silva Borba;
a senhorita Maria Valdrighi, filha do constructor sr. João Valdrighi;
a sra. d. Maria de Siqueira, esposa do sr. Arlindo Guedes de Siqueira;
o sr. dr. Benedicto de Meirelles Freire;
o sr. dr. Antonio Jorge Machado Lima;
o sr. dr. Affonso Celso de Paula Lima;
o sr. Alfredo Pinto de Oliveira;
o sr. Joaquim Evaristo de Figueiredo;
o sr. dr. Manuel Olympio de Albuquerque Lins, advogado neste fôro;
o sr. dr. Tulio de Campos, solicitador da Procuradoria Fiscal do Estado;
o sr. Constantino Xavier;
o sr. dr. Henrique Cappellano, advogado deste fôro;
o sr. dr. Antonio de Paula Sousa Tibiriçá, promotor publico de Bebedouro.

NASCIMENTO

O sr. Antonio Sant'Anna, gerente da "A La Ville de Paris", e sua exma. esposa, desde hontem que têm o seu lar em festa com o nascimento de uma robusta e galante menina.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarcou hontem para Jahu', onde reside, o sr. dr. Alfredo Bauer, advogado no fôro daquella cidade.

• •

Acham-se nesta capital e hospedam-se:

Na Rôtisserie Sportsman, o sr. Otto Sheyer;

no Hotel do Oeste, os srs. dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná; Abilio Lebre, Arthur Braz Pereira Gomes, Arthur Silva, Carlos de Alencar, Domingos Moinho, J. F. Barros Maciel, Antonio Vicente, Vicente Gragnanello, dr. Lafayette Vieira, Nestor Oliveira Borges, Afranio Ferreira Filho, Manuel Valente, coronel Francisco L. A. Prado, A. Gonçalves Neves, José de Mello Moraes, Adriano V. Carvalho, Henrique Muller, Alvaro Cabral, dr. J. Nunes Fassara, e dr. Alvaro Gomes de Mattos.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 4 horas e meia, nesta capital, o sr. Francisco da Silveira Goulart, fiscal sanitario.

O finado contava 56 annos de edade e era pae dos srs. Aristoteles Goulart, Archimedes, Carlomagno, Bemvinda e Hermantina Goulart.

• •

Falleceu em Tres Corações do Rio Verde o sr. Fernando Felix dos Santos, pae da sra. d. Maria Augusta S. Ancerade, professora do primeiro grupo escolar da Moóca.

O finado era sogro dos srs. João Baptista de Andrade e José Simões Gonçalves.

THEATROS E SALÕES

S. JOSE'

Neste theatro representou-se hontem, tanto em *matinée*, como nas sessões da noite, a revista de Danton Vampré, *S. Paulo Futuro*, que attrahiu avultada concorrencia. Os principaes interpretes, na fórma do costume, foram bastante applaudidos.

— Hoje, em *reprise*, a revista de F. Cardoso de Menezes, *Só p'ra falar*, accrescida do novo quadro *Dr. Beiçú*.

APOLLO

A companhia hespanhola, que trabalha neste theatro com agrado do publico, deu hontem, em *matinée*, as zarzuelas *Moinhos de vento* e *A boa sombra*, e, nas sessões da noite, *Os Guapos* e *El Cuento del Dragon*. Em qualquer desses espectaculos, a companhia Valle desempenhou satisfactoriamente as respectivas peças, merecendo geraes applausos os principaes artistas. Concorrencia regular.

— Hoje, na primeira sessão, a zarzuela em 2 actos, *El Tirador de las Palomas*, de Carlos Fernandes Shaw e Ramon Asencio Mas, musica de Amadeu Vivas, e, na segunda, a opereta em 2 actos, *La Nina de los Besos*, de Miguel Mihura e Ricardo Gonzalez, musica de Miguel Pinilla.

VARIEDADES

Muito concorrida a funcção de hontem neste theatro do largo do Paysandú. Alcançaram completo exito Bella Morelli, Brown and Kenedy, Ginetta, Gaby Dariane, Jane Georgeal e outros artistas de café-concerto.

— Hoje, além do programma já conhecido, as estréas: Dolores Pinto, fadista portugueza; Emma Biazi, cantora brasileira; Diane de Lys, *diseuse* internacional.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *A conflagração européa* (sexto da série), *Um dia no Luna Park de Nova York* e *Eterno obstaculo*.

A situação da praça

E' muito promissora a situação da nossa praça.

A confiança augmenta, devido á situação geral, e, com a proxima entrada do novo governo, tudo deve melhorar, não só politica como financeiramente.

CAMBIO

A taxa cambial, que se vinha firmando e subindo, attingiu durante a semana á casa dos 15 d.

Quando se julgava que a taxa attingiria á dos 16 d., verificou-se a baixa, cahindo a taxa até 13 3|4 d.

Houve mesmo banco que adoptou a taxa de 12 e pouco!

Não houve motivo para a baixa.

Houve simplesmente especulação, com o proposito de deprimir o credito do paiz.

As taxas adoptadas pelos bancos foram: Commercio e Industria, 13 3|4, 14 3|4, 14 d. e 13 3|4; Commercial, 14 d. e 14 3|8 d.; O. Belge, 13 3|4, 14 d. e 14 1|2 d., e a Banca Francese Italiana, 14 d., 14 1|4, 14 1|2, 14 3|8 e 13 3|4 d.

— A Camara Syndical adoptou para o curso official as taxas de 13 7|8, 14 1|2, 14 d., 14 9|16, 13 7|8 d. e 13 3|4 d.

— O valor official do mil réis, papel, á taxa de 13 3|4 d., foi de 484 réis, ouro, e o da moeda de 20$000, ouro, foi de 39$272, papel.

— Os soberanos (libras) foram negociados aos preços de 18$000 e 17$250.

CAFE'

Melhorou consideravelmente o mercado de café durante a semana.

A base de 3$500 elevou-se a 3$700, e o mercado de Nova York permaneceu muito firme com a cotação de 5.90.

O movimento da semana foi o seguinte:

	Da semana	Anterior
Vendas	87.189	41.478
Entradas	292.433	247.425
Embarques	239.905	231.388
Passagens	296.135	232.696

— O dia de maior venda foi na sexta-feira (25.894 saccas).

— A existencia, no sabbado, á noite, era de 1.362.778 saccas, contra 1.303.985 saccas na semana anterior.

— Desde 1.o de julho até 24 de outubro foram embarcadas 2.220.955 saccas.

— O mercado do Rio oscillou com a base de 5$900 e 5$600.

O movimento da semana foi regular, como segue:

Vendas	21.700
Entradas	68.052
Embarques	39.725
Stock	286.200

Estatistica

NOVA YORK, 20 — Estatistica da New York Coffee Exchange.

Portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	1.175.000
Na semana anterior	1.165.000
No mesmo periodo do anno passado	1.017.000
Entregas da semana	96.000
Na semana anterior	85.000
No mesmo periodo do anno passado	134.000
Supprimento visivel	1.753.000
Na semana anterior	1.724.000
No mesmo periodo do anno passado	1.706.000

Stock no Havre:

	Saccas
Café do Brasil	1.771.000
Semana anterior	1.796.000
Mesmo periodo do anno passado	1.597.000
De outras procedencias	600.000
Semana anterior	620.000
Mesmo periodo do anno passado	510.000

NOVA YORK, 19 — A commissão de café, regista de novo compras a termo, porém prohibe as vendas descobertas.

Estatistica semanal

Stock no Havre:

	Saccas
Café do Brasil	1.752.000
Na semana anterior	1.771.000
No mesmo periodo do anno passado	1.595.000
De outras procedencias	590.000
Na semana anterior	600.000
No mesmo periodo do anno passado	500.000

MERCADO DE TITULOS

Este mercado permaneceu bastante animado.

Durante a semana foram negociados na Bolsa 2.024 titulos diversos, no total de 410:450$000, contra 1.514 titulos, no total de 253:976$000, na semana anterior.

— As acções da Mogyana, como haviamos previsto, baixaram de 250$000 para 239$500, e fecharam sómente com compradores a 225$000.

— As acções da Paulista tambem baixaram de 316$000 para 310$000, e fecharam frouxas, com compradores a 300$000.

— As acções do Banco Commercio e Industria fecharam muito firmes.

As vendas da semana, que foram avultadas, realizaram-se ao preço de 355$000.

— As acções do Banco de S. Paulo foram negociadas aos preços de 65$000 e 60$000.

E' um preço bastante convidativo para quem queira empregar capital num papel que sempre gosou preferencia no mercado, devido á grande confiança que merecia e continua a merecer.

— As apolices do Estado fecharam firmes, com procura muito regular.

— As letras de camaras continuam sem procura.

Durante a semana foram negociados um lote regular das da capital e um pequeno lote das de Ribeirão Preto.

— O movimento da semana foi o seguinte:

225 acções da Companhia Paulista, aos preços de 316$000, 315$000 e 310$000; 182 ditas da Mogyana, aos preços de 250$000, 243$000 e 239$500; 634 ditas do Banco Commercio e Industria, ao preço de 355$000; 10 ditas do Banco de S. Paulo, aos preços de 65$000 e 60$000; 347 debentures da Campineira de Tracção, aos preços de 77$000 e 75$000; 293 ditas do jornal "O Estado de S. Paulo", ao preço de 70$000; 112 letras da Camara da capital, 2.o emprestimo, ao preço de 81$000; 25 ditas da de Ribeirão Preto, ao preço de 85$000, e 10 ditas da de Capivary, ao preço de 50$000.

MERCADO DE ASSUCAR

Este mercado funccionou muito fraco durante a semana.

MERCADO DE ALGODÃO

Ora estacionario, ora paralysado, assim permaneceu este mercado.

VARIAS INFORMAÇÕES

As camaras de Cajuru' e Limeira já annunciaram o pagamento de juros de suas letras por intermedio da Casa Bancaria L. Moreira.

— A Companhia Tecelagem de Seda está pagando os juros de suas debentures.

— As camaras de Amparo, S. Manuel, E. Santo do Pinhal, S. João da Boa Vista, S. João da Bocaina, Sertãozinho e outras estão providenciando para o pagamento de seus juros, já vencidos.

J. PIMENTA

POSTA RESTANTE

Alfonse Allais (Capital) — Estamos de accôrdo. Aos nossos collaboradores, porém, damos plena autonomia.

Senhorita (Capital) — Já está em liberdade e nem outro foi o seu delicto senão o de transpôr involuntariamente a linha de combate.

Carlos de Escobar (Capital) — Recebemos com prazer as traducções promettidas.

Jules Vivant (Santos) — O *Excelsior* publicou em dias do mez passado.

P. Fagundes (Capital) — A affluencia de materia inadiavel ainda não nos permittiu publicar o seu artigo. Fal-o-emos logo que fôr possivel.

O CASO DAS DOCAS

O "Jornal do Commercio", nos commentarios que entendeu dever fazer, em uma de suas "Varias" de 22 deste mez, sobre o requerimento que o governo do Estado de S. Paulo acaba de dirigir ao sr. ministro da Viação, renovando o seu pedido para solução do caso do prolongamento do cáes de Santos — de Outeirinhos á Barra, — qualifica a attitude da administração paulista de illogica, inconveniente e absurda, porque, pretendendo para si a concessão de tal prolongamento, pede que lhe sejam concedidos favores que já classificára de excessivos, e porque, desconhecendo direitos e prerogativas da "Companhia Docas de Santos", visa estabelecer a concorrencia do serviço de docas no mesmo porto... visa "*a absurda concomitancia de exploração commercial da mesma cousa, no mesmo logar, lado a lado*".

As increpações formuladas pelo grande orgam da imprensa nacional são destituidas de qualquer fundamento e parecem inspiradas, exclusivamente, na necessidade de defesa de interesses menos legitimos daquella importante companhia.

O requerimento que o governo de S. Paulo dirigiu ao sr. ministro da Viação e o memorial que acompanhou esse documento official, tornam bem claros os intuitos da administração publica paulista e as valiosissimas razões em que ella se funda.

O decreto legislativo n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, autorizando o governo a contractar a construcção, nos differentes portos do paiz, de docas e armazens para carga, descarga, guarda e conservação de mercadorias de importação e exportação, não lhe deu faculdade para permittir a monopolização dos serviços de docas. O dec. n. 9.979, de 12 de julho de 1888, autorizando o contracto para as obras de melhoramento do porto de Santos, expedido de accôrdo com aquella lei, não concedeu e nem podia conceder aos concessionarios privilegios de carga e descarga nesse porto. O contracto não contém, effectivamente, clausula alguma em virtude da qual caiba á Companhia Docas de Santos o *direito exclusivo* de construir e explorar obras e serviços para carga e descarga no mesmo porto.

A unica prerogativa que, por esse contracto, deu á Companhia, é a *preferencia em egualdade de condições* para a construcção e exploração do prolongamento do cáes que construiu e ora explora.

A clausula 7.a, a que se refere o mencionado dec. n. 9.979, está concebida nos seguintes termos:

> "*Os concessionarios terão preferencia, em egualdade de condições, para a execução de obras semelhantes, que durante o prazo da concessão se tornem necessarias no porto de Santos.*"

Posteriormente, nenhum acto ou decreto concedeu o privilegio: o dec. n. 966, de 7 de novembro de 1890, fala em *privilegio*, mas este privilegio é referente exclusivamente ás concessões de que já gosava a Companhia Docas de Santos.

Os termos da lei e dos decretos são bem claros e positivos.

Ora, o governo de S. Paulo, na petição que acaba de dirigir ao governo federal, absolutamente não desconhece aquelle direito de preferencia que compete á Companhia Docas de Santos: pede, com apoio em leis e contractos, a abertura de concorrencia publica para que o prolongamento do cáes seja adjudicado *a quem melhores condições offerecer*.

Essa companhia já é uma empresa organizada, e está, por isso mesmo, em condições muito superiores a qualquer outro pretendente, para offerecer as melhores condições em uma concorrencia publica. Offereça ella condições melhores, ou pelo menos eguaes, e terá o direito de ser preferida.

O governo de S. Paulo não pretende excluil-a e não contesta a preferencia, de modo que está nas proprias mãos da Companhia obter, em concorrencia publica, a concessão.

Si, porém, as condições que offerecer não forem as melhores ou pelo menos eguaes ás de outra proposta, si forem taes que tornem inacceitavel a sua proposta, devendo, assim, a concessão ser feita a outro concorrente, não haverá absurdo ou inconveniencia em que se estabeleçam e funccionem duas empresas encarregadas do serviço do porto. Os serviços desta natureza podem ser perfeitamente executados por mais de uma empresa, determinando, mesmo, a concorrencia, consideraveis beneficios para o commercio. E assim o têm verificado varios paizes, introduzindo tal regimen em seus portos.

A extraordinaria importancia do movimento commercial do porto de Santos cada dia mais se accentua e, sendo o prolongamento do cáes uma obra que consulta os interesses economicos não só de S. Paulo, como de Estados limitrophes, causa profunda extranheza a attitude do "Jornal do Commercio" pugnando pelo monopolio para uma empresa que tem acabrunhado o publico, a lavoura e o commercio especialmente, com taxas illegaes e pesadissimas.

Si os illustres redactores daquelle notavel orgam de publicidade tivessem lido o memorial que acompanhou a petição já alludida, não taxariam de illogico o procedimento do governo de S. Paulo.

E' de simples bom senso que este governo não poderia pretender a concessão do prolongamento do cáes de Santos, com o intuito de obter as mesmas taxas que a Companhia Docas de Santos actualmente cobra. Gosando a Companhia de *preferencia em egualdade de condições*, é evidente que o governo de S. Paulo só poderá ter a concessão, si se propuzer a fazer o serviço com taxas inferiores, mais brandas, e si aquella Companhia não offerecer eguaes vantagens.

Quer do requerimento apresentado ao governo federal e quer do memorial justificativo, vê-se claramente que o governo de S. Paulo só pretende as *taxas legaes* e não as taxas exorbitantes actualmente cobradas pela Companhia.

Em relação á taxa de 2 por cento, ouro, o que o governo de S. Paulo pretendeu e consta da primeira proposta feita ao governo da União, não foi a *taxa integral*, mas a parcella estrictamente necessaria para garantir o juro correspondente a 6 por cento do capital empregado, taxa essa que só vigorará durante um periodo que não poderá exceder o da construcção do primeiro trecho do cáes.

Mas, mesmo durante o periodo em que estiver em vigor essa taxa, o commercio e o publico serão grandemente beneficiados pela circumstancia de não cobrar o governo de S. Paulo taxas illegaes, entre as quaes avulta a de capatazias para as mercadorias de exportação e uma grande parte das de importação, taxa esta que produz milhares de contos de réis e que representa a parte mais consideravel da receita da Companhia Docas de Santos.

Accresce que, aberta a concorrencia requerida, o governo de S. Paulo poderá melhorar ainda as condições da sua primeira proposta.

Tudo isto ficou amplamente demonstrado naquelles documentos e é de extranhar, por isso, que se venha dizer que o governo de S. Paulo, pretendendo a taxa de 2 por cento, ouro, sobre a importação, quer ainda aggravar os onus que pesam sobre o commercio de importação e exportação!

O governo de S. Paulo quer precisamente o contrario: deseja alliviar esse commercio. Não pretende prejudicar quem quer que seja e nem offender quaesquer direitos ou prerogativas: pugna para que seja restabelecido o regimen da lei e para que não continuem a ser sacrificados interesses economicos de tal importancia.

PIO X E O "TIMES,,

Os catholicos do mundo inteiro serão gratos ao primeiro dos jornaes da Inglaterra, diz o "Tablet" (29 de agosto de 1914), pelo tributo generoso e criterioso que offerece á memoria de Pio X. Afim dos nossos prezados leitores do "Correio Paulistano" poderem devidamente apreciar a homenagem do grande diario anglicano, vertemol-a para o vernaculo.

"Todos os que respeitam a santidade pessoal e a religião sincera unir-se-ão á Egreja Catholica no luto que a feriu. A politica de Pio X teve bastantes criticos, nem todos alheios á Egreja que governava; mas ninguem jámais lhe poz em duvida a transparente honestidade, nem lhe recusou admiração ás virtudes sacerdotaes. Oriundo do povo, amou-o e comprehendeu-o como só o pode um bom parocho. Ahi está o segredo das sympathias que desde logo grangeou e que, em Veneza, o converteram numa grande potencia popular. Não porque cortejasse a popularidade; pois ensinava como quem possue autoridade e sabia exigir obediencia. Mas a Egreja Romana lamenta a perda de mais alguma cousa do que um santo sacerdote e grande bispo; tambem deplora a perda dum grande Papa. Na esphera da politica ecclesiastica, seu reinado enfrentou dolorosos desastres. Presenciou a separação do Estado da Egreja em França e Portugal, e todo o processo de "deschristianização" da vida nacional e social, da qual aquella medida era o symbolo. A julgar sem preconceitos, ninguem pode reprovar o Papa por ter rejeitado qualquer conchavo com uma politica que, na propria confissão de seus protagonistas, alvejava deliberadamente a destruição da fé que elle tinha por missão manter. O accôrdo, diziam, havia de ser possivel, esquecendo-se que ha principios que Roma não pode diminuir nem abandonar. Pio X comprehendeu que taes principios ficavam prejudicados em qualquer das combinações que se lhe suggeriam. Não lhe foi cousa facil impor ao clero fiel da França e Portugal um procedimento que lhes acarretava a perda dos rendimentos, das proprias casas parochiaes e até do direito legal em suas egrejas. Mas a decisão era questão, não de conveniencia, e, sim, de justiça ou injustiça. Deu-a de accôrdo com os dictames da consciencia, e a admiravel obediencia, que os sacerdotes assim espoliados prestaram ás suas ordens, tem enchido com justo orgulho os filhos da Egreja pelo orbe inteiro."

Passando a examinar mais particularmente a acção do grande pontifice, chega o conceituado periodico londrino a apreciar-lhe o amor ao methodo.

"Não é, comtudo, por ter Pio X feito nesta questão o mesmo que qualquer outro papa certamente teria feito, que a sua Egreja julga occupar aquelle pastor um logar de destaque na longa série dos pontifices romanos. Nos negocios "internos" deste vasto e complicado organismo, foi que realizou uma obra, promettendo destacal-o pelas edades a dentro. Obras desta especie não chamam a attenção dos observadores de fóra. Pequenos fragmentos, aqui e acolá, como o decreto "Ne temere" e a reasserção do "Privilegio do Fôro" para os clerigos, no tocante aos catholicos, têm accidentalmente attrahido a attenção; a extensão e significação das reformas por elle iniciadas, porém, mal foram percebidas além dos limites de sua propria communhão. Não ha exaggero em dizer que Giuseppe Sarto, o filho de um pequeno empregado, effectuou, pelo proprio impulso, maiores modificações na disciplina domestica da Egreja Romana do que qualquer de seus predecessores, desde o Concilio de Trento, ou, talvez, desde os dias dos canonistas medievaes que elucidaram a legislação ecclesiastica. Resta vêr si a tarefa de codificar methodicamente o immenso acervo de leis esparsas, constituindo o direito canonico, differente da obra de compilação que ordenou no primeiro anno de seu pontificado, será continuada e levada a bom fim, sob os seus successores. Mas o emprehendimento foi bem caracteristico de Pio X e revela o amor ao methodo e clareza que lhe eram proprios. Apparenta ainda outro caracteristico, que inspirou muitas das reformas por elle planejadas e realizadas: costumavam as suas obras de reforma apoiar-se numa reversão aos usos antigos."

Tal foi a importante remodelação das rubricas do Breviario. Pelo augmento progressivo das festas dos santos, as bellissimas orações, proprias aos diversos cyclos liturgicos, iam sendo paulatina, mas certamente, supplantadas pela uniformidade dos officios dos santos martyres, virgens ou confessores. Pio X restaurou grande numero dos antigos officios ás datas que lhes competiam, "continua o "Times", e dividiu de tal sorte o psalterio, que, como diz o "Livro de Orações" (Prayer Book), novamente nenhum dos psalmos vinha a ser de todo omittido.

'A reforma da musica sacra, que o ultimo pontifice realizou, foi, afinal de contas, uma volta ao nobre e puro estylo dos melhores mestres do seculo XVI. Exprimia este o respeito á simplicidade ordenada, caracteristica geral de Giuseppe Sarto. Tornara-se precisa uma mudança. Em muitos dos paizes meridionaes, os mais solennes textos da liturgia haviam sido adaptados a arias profanas, como naquelles dias em que as missas "Belle Venere" e "Les nez rouges" levaram os padres do Concilio de Trento a ponderar si não convinha prohibir de vez o uso da musica na liturgia. A "Missa do papa Marcello", composta por Palestrina, convenceu, porém, Pio IV que a musica é capaz de erguer a alma para o céo mais do que nenhuma outra arte, e consequentemente salvou para a Egreja Romana um elemento poderosissimo na mystica belleza de seus ritos. Pio X não tinha nenhum Palestrina ao seu dispor; volveu, porém, á escola desse grandioso compositor e restituiu ás solennes funcções da Egreja uma elevação, uma majestade, e um sentido de casto poder, que a sua musica, havia muito, perdera.

"O zelo que o pontifice patenteou para firmar o verdadeiro texto da Vulgata — a versão authentica da Escriptura Sagrada para a christandade latina — exemplifica-lhe, em outro terreno, a natureza singelamente pratica da mentalidade. Em assumptos de critica biblica e hermeneutica, constantemente manteve a acautelada e conservadora attitude, tradicional no Vaticano; sustentando a autoridade do texto de S. Jeronymo, desejou ao mesmo tempo que se lhe averiguasse, definitiva e exactamente, a redacção."

Conclue o matutino londrino, contrapondo o Estado moderno á Egreja antiga:

"A efficiente condemnação do "Modernismo" constituiu o acto mais conspicuo deste pontificado no dominio do dogma. Foi consequencia da posição de Pio X e de seu caracter, tão inevitavel quanto á repudiação dum conluio com o secularismo dos srs. Combes e Briand. Entre as pessoas que estão ao par das doutrinas mais elementares da Egreja Romana, bem poucas seriam capazes de suppor que com as mesmas podiam conviver as tendencias da nova escola. Apparentava dissimulação para o franco senso commum do Papa, o esforço desesperado de homens que, após repudiar o acervo da christandade historica, apresentavam-se como catholicos romanos orthodoxos. Considerava taes homens como hereies disfarçados e determinou que, ou se desmascarassem, ou retractassem a heresia.

"Para com o reino da Italia, as suas relações foram, no conjuncto, bastante amistosas. O Papa não poude abandonar as reivindicações temporaes; como verdadeiro filho do Veneto, porém, patenteou-se, na provincia natal, patriota italiano. Quando o rei da Italia foi visitar Veneza, o patriarcha Sarto dispensou-lhe todas as homenagens. Constou-nos que os sinos, com que presenteou o novo campanario, trazem na inscripção as duas datas do reinado, tanto real como pontifical, e que a restauração, ora em via de execução, da capella do Rosario na basilica de S. João e S. Paulo, é obra commum do pontifice e do rei. Quando o Socialismo ameaçou arruinar, tanto o Estado como a Egreja, mostrou-se Pio X prompto a abandonar, mas não a revogar, a lei prohibindo aos catholicos tomarem parte nas eleições. Attritos com os ministros foram ás vezes inevitaveis; o Papa, porém, que fôra em Veneza leal subdito do rei, não podia ser seu acerbo inimigo em Roma.

"A elevação de Giuseppe Sarto ao mais antigo e venerando throno da Europa foi mais um exemplo frizante do lado democratico da Egreja Romana, ao qual deve parte de seu prestigio. A historia dos papas, que da obscuridade e pobreza se ergueram até ao solio de Pedro, é um dos grandes romances da historia. O proprio Hildebrando, que levou a Canossa o imperador rebelde e arrependido, provinha, ao que parece, de um carpinteiro; Xisto IV, Julio II e Xisto V — cujo pae era hortelão — pertenciam á humilde Ordem de S. Francisco. O unico Papa inglez iniciou a vida como criado, e, quiçá, como mendigo. Não nos relata o livreiro e fiel amigo como o sacerdote necessitado, a quem a humanidade deve a bibliotheca vaticana, costumava endividar-se por amor das bellas obras "bellissime in tutte le condizioni", que ambos idolatravam?

"A historia ecclesiastica não é desprovida de ensinamentos para politicos e educadores. A Egreja não emprehendeu o ensino universal, — por meio das escolas monasticas, porém, dos dispensarios, seminarios, ergueu uma escada conduzindo ás mais elevadas dignidades os individuos mais aptos. Havia tempos que o filho dum camponez não cingira a triplice corôa. Nisto, como em tantas outras cousas, o reinado de Pio X foi uma volta para o passado."

D. Amaro van Emelen, O. S. B.

Emissão do papel moeda

Pelo balanço ante-hontem procedido no Thesouro Nacional, no serviço de emissão de papel-moeda, verificou-se o resultado seguinte:

Activo:	
Papel moeda a emittir	
Saldo existente	69.200:000$000
Idem, já incinerado . .	5.122:672$000
Idem a incinerar . . .	160:099$167
Emprestimo a Bancos . .	86.800:000$000
Fornecido ao Thesouro	104.000:000$000
	255.282:771$167
Activo de compensação:	
Titulos depositados pelos Bancos	5.466:000$000
Effeitos commerciaes, idem	125.034:718$063
Notas conversiveis e ouro amoedado, idem	450:000$000
	130.950:718$063
Passivo:	
Emissão autorizada . .	250.000:000$000
Porcentagem da renda das Alfandegas do Rio e Santos, de 24 a 17 de outubro . . .	1.421:616$326
Idem, na ultima semana	203:322$712
Amortização de emprestimos	3.646:238$487
Juros, idem	11:593$642
	255.282:771$167

NOTAS

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

Hoje, ás 9 e meia horas, o titular da pasta da Agricultura dará audiencia administrativa ao director geral da respectiva Secretaria.

Chegou a esta capital, hontem á noite, procedente de Lambary, com sua exma. esposa e filha, o sr. dr. Carlos Cavalcanti presidente do Paraná.

S. exc. foi recebido, na gare da Luz, ao desembarcar, pelos srs. dr. Meirelles Reis Filho, secretario da presidencia, representando o sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio; dr. Marins de Camargo, secretario das Obras Publicas e da Colonização do Paraná, e capitão Afro Marcondes de Rezende, official da casa militar da presidencia deste Estado.

O nosso illustre hospede foi acompanhado pelo sr. dr. Meirelles Reis Filho da estação ao Hotel do Oeste, onde se hospedou.

O sr. dr. Carlos Cavalcanti seguirá desta capital para o seu Estado.

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, felicitou o sr. dr. José Pereira de Queiroz, deputado estadual, pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. ministro da Viação mandou declarar ao presidente da Associação Commercial de Santos que já foi autorizada a compra da casa para funccionamento da repartição telegraphica naquella cidade e que, opportunamente, se providenciará sobre a installação dos Correios no edificio occupado actualmente pela Alfandega.

O senador Eloy de Sousa foi designado pelo sr. presidente do Senado Federal para substituir o sr. senador Oliveira Valladão, na commissão mixta encarregada de estudar os contractos de arrendamento de estradas de ferro da União.

CULTO CATHOLICO

O DIA

Santo Evaristo, papa e martyr.
Quarto successor de S. Pedro, governou a Egreja durante nove annos.
Dividiu as parochias de Roma entre os padres, aos quaes deu, mais tarde, o titulo de cardeaes.
Ordenou que os casamentos fossem celebrados publicamente e com a bençam do padre.
Foi martyrizado no anno 109.

SEMINARIO PROVINCIAL

O revmo. sr. arcebispo metropolitano celebrou hontem, ás 8 horas, na capella do Seminario Provincial, conferindo ordens sacras, menores e prima tonsura, a diversos alumnos.

Recebeu o presbyterato o diacono Arthur Leite de Sousa, natural de Itu', da archidiocese.

As ordens menores foram conferidas aos clerigos: Genesio Nogueira Lopes, Irineu Cursino de Moura, Octavio de Araujo Novaes, João da Silva Couto e Luiz Gonzaga dos Santos; e aos alumnos do curso de philosophia srs.: Affonso Pozzi, Antonio Esteves Lopes, Eduardo Antonio dos Santos, José Maria Proost Monteiro, Paschoal Manuel Quercier, Henrique Nicoppele, Francisco de Campos Machado e Alvaro de Lima.

MATRIZ DA BARRA FUNDA

Primeira communhão das crianças

Esteve em festas, durante o dia de hontem, a parochia de Santo Antonio da Barra Funda, com a primeira communhão das crianças do catecismo, em numero superior a 50, de ambos os sexos, cerimonia tocante e bellissima.

Era a primeira vez, depois que tomou posse de sua parochia, que o revmo. padre Antonio Maria Fernandes, zeloso vigario da Barra Funda, proporcionava aos seus parochianos espectaculo tão edificante.

A's 7 horas e 45 minutos, penetraram as crianças no templo: as meninas vestidas de branco, de grinalda e véo, e os meninos muito decentemente vestidos.

O revmo. vigario iniciou a missa, emquanto no côro se executava um motteto sacro.

Ao Evangelho, o vigario padre José Maria Fernandes produziu uma commovente allocução.

A meio de sua pratica, deu um signal áquellas crianças, para que, sahindo dos seus logares, fossem pedir a bençam a seus paes.

E aquellas crianças, com os sorrisos nos labios e a alegria nos corações, obedeceram.

Foi um momento de verdadeira commoção no meio do numeroso auditorio.

Finalizando este acto, proseguiu o vigario a sua allocução, fazendo um appello aos paes de familia, para que guardassem a innocencia de seus filho.

Terminando, continuou a missa.

A' hora da communhão, dirigiram-se as crianças á mesa eucharistica, sendo seguidas nesse acto por grande numero de fieis.

Recitaram com muita piedade as orações proprias para a communhão, retirando-se do templo e dirigindo-se a um local apropriado, sendo-lhes ahi servidos café, biscoutos, etc.

A's 19 horas effectuou-se a cerimonia da renovação das promessas do baptismo, produzindo uma allocução referente ao acto o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, pró-vigario geral do arcebispado.

Encerrou-se a festividade com a bençam do Santissimo Sacramento.

Foi, emfim, uma festa muito singella que dá perfeitamente a impressão do progresso da nova parochia, em boa hora creada e entregue aos cuidados do padre Antonio Maria Fernandes.

EGREJA DA V. O. T. DO CARMO

Foi sobremaneira edificante e commovente a festa da primeira communhão que hontem se realizou na egreja da V. O. T. do Carmo, acercando-se da Sagrada Mesa mais de 100 crianças.

Precedeu-a um retiro de tres dias, em que o revmo. padre Cabrita fez piedosas praticas.

Nesses dias de recolhimento espiritual fez tambem monsenhor dr. Passalacqua as suas annunciadas conferencias aos alumnos do gymnasio que se prepararam para a primeira communhão, e conjunctamente a todos os que frequentam aquelle modelar estabelecimento de ensino.

Em todas desenvolveu s. exc. revma., com pericia e erudição, assumptos de palpitante actualidade, que, certamente, hão de contribuir para a perfeição da vida dos moços que os escutaram.

O remate destas bellissimas conferencias foi a festa de hontem.

A's 8 horas, estando repleto de fieis o vasto recinto da egreja, celebrou missa monsenhor dr. Passalacqua, que antes de distribuir o Pão Divino, dirigiu aos pequenos commungantes uma tocante allocução.

Durante o santo sacrificio os alumnos da classe de perseverança, executaram uma das melhores partituras de Perosi.

As cerimonias e canticos allusivos ao acto foram desempenhadas com louvavel correcção, sendo digno de todos os elogios os distinctos moços e as illustres senhoras catechistas, que tiveram para com as crianças verdadeiras solicitudes de irmãos e de mães.

Não podemos deixar de mencionar os nomes das exmas. sras. dd. Julia da Silveira, Amelia Costa, Paula Abreu Leomil, Yayá Abreu Leomil, Maria José de Oliveira, Maria Lourdes, Carmen e Escholastica de Freitas, Anna de Santa Barbara, e dos srs. dr. Hildebrando de Cintra e Paulo de Abreu Leomil.

Seguiu-se depois numa das salas da V. O. T. um abundante serviço de café e de doces, em que tomaram parte as crianças neo-commungantes, seus paes e outras pessoas da familia.

Foram distribuidos tambem por todos os meninos lindas estampas commemorativas de tão feliz dia.

De tarde, pelas 14 horas e meia, procedeu-se á tocante ceremonia da renovação das promessas do baptismo, que este anno foi abrilhantada pela presença de s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano.

Precedeu-a a administração do sacramento do chrisma a alguns dos meninos commungantes e a outras pessoas, em grande numero, e finalizou-a a bençam do Santissimo Sacramento, dada pelo sr. arcebispo.

As exhortações e perguntas do estylo foram feitas pelo revmo. Cabrita.

S. exc. revma. foi depois convidado a dirigir-se a um dos salões da Ordem, onde foram-lhe feitas sinceras demonstrações de muita estima e profundo respeito.

Monsenhor dr. Passalacqua saudou o illustre antistite em seu nome e no da Ordem Terceira, dizendo que se sentia feliz naquelle momento por ter o agradavel ensejo de mostrar a s. exc. revma. quanto os carmelitas terceiros de S. Paulo e os seus commissarios veneram, obedecem e respeitam o seu virtuoso prelado, digno de todas as homenagens e considerações.

Terminou fazendo os mais cordiaes votos pela preciosa saude e vida de s. exc., afim de continuar com a mesma firmeza e intelligencia a dirigir a archidiocese que tanto estremece.

As meninas Guiomar Garcia, Olga Gottiti, Odilia de Castro e um dos meninos do gymnasio recitaram bonitos discursos, que muito agradaram ao distincto homenageado e a todos os assistentes.

Aquelles mesmos meninos entregaram a s. exc. revma. lindos ramalhetes de flores naturaes em nome da Ordem Terceira, catechistas e alumnos do gymnasio.

O exmo. sr. arcebispo agradeceu, num bello improviso, todas as manifestações de respeito e sympathia que acabava de receber, dizendo que se congratulava com monsenhor dr. Passalacqua e com a Ordem do Carmo, não só pela edificante festividade que acabava de assistir, mas tambem pela prosperidade da Corporação Carmelitana de S. Paulo, que tanto bem presta á causa de Deus e da Egreja.

Lembra os grandes beneficios prestados por ella á instrucção e á religião, e pede que continuem com mais fervor ainda, si é possivel, na sua obra santa de apostolização e de fé.

Depois de algumas exhortações aos paes de familia, para que eduquem os seus filhos na escola de Jesus, onde se aprende a obedecer á autoridade e a ser util á patria, terminou externando o seu muito reconhecimento pelas homenagens que lhe foram tributadas.

No pateo do Gymnasio do Carmo foram photographados todos os alumnos, tomando parte no grupo o exmo. e revmo. sr. arcebispo, monsenhor Passalacqua, dr. [illegible], prior da Ordem, reitor e alguns professores do Carmo e catechistas.

A s. exc. revma. foi ainda offerecido um delicado serviço de doces e gelados, assentando-se com elle á mesa o revmo. commissario monsenhor dr. Passalacqua, dr. Archibaldo, conego Meirelles Freire, revmo. Cabrita, e os srs. reitores do Gymnasio, prior da Ordem Terceira, e outras pessoas gradas da Ordem do Carmo e Gymnasio.

Depois de agradavel palestra, retirou-se s. exc. revma., sendo acompanhado até a porta da egreja por todos os assistentes e pelos alumnos do catecismo.

Assim, terminaram tão sympathica festividade, que em todos deixou agradabilissima impressão.

DIREITO COMMERCIAL

(Dr. F. V. Steidel)

(Prelecções de Direito Commercial feitas na Faculdade de Direito pelo professor F. Vergueiro Steidel e compiladas pelo quart'annista Lourenço do Camargo)

PONTO VII

Fontes do Direito Commercial

Noção. — No estudo das fontes do Direito Commercial, convém, antes de tudo, assentar-se a significação da palavra — fontes. — Tem esta expressão duas significações: a significação vulgar, lexicographica e a scientifica, ou significação juridica. A distincção destas duas significações cumpre seja feita, porquanto a technica scientifica e juridica não se confundem.

No sentido vulgar, fontes são as causas geradoras de um facto qualquer; ao passo que, no sentido juridico, fontes são os orgams reveladores do direito, [illegible]

[illegible]

Classificação. — Varias são as classificações das fontes do Direito Commercial apresentadas pelos autores. [illegible]

[illegible]

Segundo este autor, as fontes podem ser distribuidas em 2 grupos:
1) as fontes directas;
2) as fontes subsidiarias, secundarias ou indirectas.

No primeiro grupo, elle inclue: a) o Codigo Commercial; b) as leis posteriores que o completaram e o modificaram; c) os usos e costumes.

No segundo, estão incluidas: a) as leis civis; b) a jurisprudencia.

Para muitos escriptores, porém, a jurisprudencia não deve ser considerada como fonte do Direito Commercial, [illegible]

Eis, pois, em rapidos traços, a classificação que serve ante o nosso Direito.

Importancia da determinação da successão das fontes. — O Codigo Commercial Italiano, [illegible] A ordem de succeção das fontes do Direito Commercial, já tivemos occasião de falar, quando tratamos da autonomia do Direito Commercial. E' esta successão que, em uma legislação, dá ao Direito Commercial o caracter de autonomo ou o de um capitulo do Direito Civil. Assim, si a legislação considera o Direito Commercial como autonomo, a primeira fonte deverá ser a constituida pelos usos commerciaes, ao passo que, si ella o considera como um desmembramento do Direito Civil, a fonte mais proxima será este Direito. Isto é explicavel: no primeiro caso, o Direito Commercial é a especie e os usos e costumes constituem o genero; emquanto que no segundo caso, o genero é o Direito Civil. Ora, si em caso de deficiencia da especie devemos procurar o genero e estes variam nas duas escolas, claro será que a fonte mais proxima do Direito Commercial será, em cada uma dessas escolas, aquella que fôr considerada como genero a que se filie o Direito Commercial na mesma escola.

Neste ponto, não será inconveniente dizer, incidentemente, que um dos convenientes praticos da unificação do Direito Privado é o de afastar essa diversidade das duas escolas, [illegible] desejada. Que sobre o assumpto não ha uniformidade nas legislações, basta dizer que, emquanto o Codigo italiano considerava como primeira fonte do Direito Commercial os usos e costumes, o Codigo Francez e os que o seguiram, entre os quaes o nosso, dão-lhe um logar menos importante que o do Direito Civil. Assim se evidencia a importancia da determinação da ordem segundo [illegible].

As fontes do Direito Commercial no nosso Direito Positivo. — Si formos procurar no nosso Codigo Commercial quaes sejam as fontes do nosso Direito Commercial, encontraremos o seguinte dispositivo do artigo 21, titulo unico do Codigo:

"Todo o Tribunal ou juiz que conhecer de negocios ou causas do commercio, todo o arbitro ou arbitrador, experto ou perito que tiver de decidir sobre os objectos, actos ou obrigações commerciaes, é obrigado a fazer applicação da legislação commercial aos casos occurrentes."

Deante de semelhante dispositivo parece poder-se concluir que a unica fonte do Direito Commercial Brasileiro é a legislação commercial; mas não é assim.

Para a boa comprehensão do nosso Codigo Commercial, foi expedido o Regulamento 737, de 25 de novembro de 1850. No artigo 1.o desse Regulamento, vemos a reproducção textual da citada disposição do Codigo, porém, no artigo 2.o, ha a seguinte disposição:

"Constituem legislação commercial o Codigo do Commercio, e subsidiariamente os usos e costumes commerciaes e as leis civis. Os usos commerciaes preferem ás leis civis sómente nas questões sociaes e nos casos expressos no Codigo."

Da redacção desse dispositivo chegamos á conclusão de que as fontes do Direito Commercial Brasileiro obedecem á seguinte ordem: 1) o Codigo Commercial e a legislação commercial posterior; 2) as leis civis; 3) os usos e costumes, que só antecedem ás leis civis nas questões sociaes e nos casos expressos pelo Codigo.

Fontes primarias ou directas do nosso Direito Commercial. — As fontes primarias ou directas do nosso Direito Commercial, conforme a classificação adoptada, são: o Codigo Commercial e a legislação commercial posterior.

O nosso Codigo já é antigo e numerosas são as leis commerciaes que o succederam, regulamentando-o para a sua boa comprehensão, preenchendo-lhe as lacunas ou reformando necessidades não previstas pelo nosso Codigo. Mesmo o Codigo já está em grande parte revogado por varias leis posteriores. Assim se dá na parte relativa ás sociedades anonymas, á hypotheca, ás fallencias, ao direito cambial, etc., e pelo desapparecimento dos institutos que as suas disposições regulavam, como o dos tribunaes de commercio, que foram substituidos pelas juntas commerciaes.

Nada mais ha que dizer sobre o nosso Codigo, visto como já tratamos da sua formação historica e da sua importancia, em ponto anterior.

Nossa legislação commercial não é, porém, constituida sómente pelo Codigo. Leis commerciaes existem, e estas tambem fazem parte da legislação mercantil. Não importa a natureza dessas leis, pois sejam de ordem absoluta ou imperativas, sejam simplesmente dispositivas ou facultativas, o facto é que ellas são fontes directas de Direito Commercial em nosso paiz.

Entretanto, uma difficuldade existe em relação a ellas. As leis não trazem a inscripção de leis commerciaes ou civis, nem nos é possivel determinar "a priori" o seu caracter. Sómente o Codigo e pequeno numero de leis mencionam expressamente o qualificativo de commerciaes. Como agir, então, em frente de tal difficuldade? Para conhecer si a lei é civil ou commercial, attende-se á materia sobre que ella versa, á applicação a que se destina. Si ella referir-se á materia de commercio, isto é, a actos de commercio ou a direitos e obrigações dos commerciantes e seus auxiliares, será commercial. A lei que serve de padrão para determinar a commercialidade das outras, é o Codigo Commercial, a lei fundamental do commercio, a fonte mais importante das normas relativas á materia commercial. Pouco importa que o orgam de que emanou a lei commercial tenha sido o poder executivo ou o legislativo, [illegible] commercial. [illegible] collocam [illegible] só o Codigo [illegible] leis que o [illegible]

Ainda, como observa Navarrini, quando o Codigo Commercial manda expressamente que se applique certa disposição da lei civil á materia commercial, esta disposição passa a fazer parte integrante desse Codigo, e deixa de ser fonte subsidiaria para ser directa. A applicação feita pelo Codigo equivale, no dizer do escriptor italiano, á reproducção literal da mesma disposição.

Dadas essas explicações, já que o Codigo Commercial foi anteriormente estudado, vejamos as leis commerciaes que o completaram.

Dentre todas salienta-se o Regul. 737, de 25 de novembro de 1850, publicado em virtude do art. 27 do tit. unico do Codigo, para facilitar a applicação do mesmo. E' o nosso verdadeiro Codigo de Processo Commercial [illegible] da nossa [illegible] decreto 763, de 18 de setembro de 1890, vem sendo applicado ás causas civeis em geral.

Tambem regulamentando o Codigo, na parte relativa ás fallencias, foi publicado o Regul. 738, [illegible] pelo decreto de 1.o de maio de 1855, n. 1.597, sobre o processo commercial.

E' de observar-se no estudo da massa de legislação commercial esparsa, que teve nascimento após a factura do Codigo Commercial, que [illegible] sobre este Direito foi promulgada pelo poder executivo, em virtude de delegação feita pelo legislativo. Esta é uma pratica condemnavel, que [illegible] dos poderes [illegible] existencia no texto do art. 34 da Constituição, onde se firmou a competencia privativa do Congresso Nacional para legislar sobre o Direito Civil e Commercial. Os resultados praticos deste systema de delegação de poderes [illegible] tem se feito sentir varias vezes, e ainda ultimamente sentimos os seus effeitos desastrosos, manifestados na celebre "Lei Organica", que aliás vai aos poucos se desmoronando por seus proprios defeitos.

Sem embargo dessas delegações de poderes, combatidas com ardor pelo dr. Carvalho de Mendonça, varias consolidações de leis commerciaes tem surgido, entre as quaes salientam-se:

1) o decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, que condensou todas as disposições sobre sociedades anonymas, esparsas em varias leis e regulamentos;

2) O decreto n. 5.122, de 26 de janeiro de 1904, pelo qual ficaram consolidadas as leis e regulamentos relativos ao serviço da Junta Commercial do Districto Federal;

3) O decreto n. 5.456, de 8 de fevereiro de 1905, que é uma consolidação das leis, decretos e decisões referentes ao corpo consular brasileiro e dos referentes ao corpo diplomatico.

(Continúa).

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY CLUB

Com regular concorrencia realizou-se hontem a 29.a corrida annual, desta veterana sociedade.

Apesar da chuva que cahia durante a tarde, o movimento da casa de apostas registou a quantia de 22:081$000.

O premio destinado aos amadores não se realizou.

Resumo geral:

1.o premio — "Importação" — 500$ e 100$ — 1.500 metros.
Janina, Inglaterra, 2 annos, por Prince, William e Quennie, do sr. dr. Linneu de Paula Machado, 54 kilos; Gibbons 1.o
Giolitti, 54 kilos; Julio Alonso . . . 2.o
Dagor, 54 kilos; João Lobo 3.o
Lily Gall, 53 e 1|2 kilos; George . . 0
Entraineur da vencedora, F. Bento de Oliveira.
Tempo, 97 1|2".
Rateio simples, 7$000; dupla, 8$000.
Movimento do pareo, 1:907$000.

2.o premio — "Excelsior" — 500$ e 100$ — 1.500 metros.
Biscaia, S. Paulo, 4 annos, por Quito e Teteia III, do sr. Luiz Fiuza, 54 kilos; Fiuza Junior 1.o
Friza, 54 kilos; George 2.o
Kioto, 51 kilos; J. Silva 3.o
Florete, 53 kilos; Protazio 0
Entraineur do vencedor, Luiz Fiuza.
Tempo, 99 1|2".
Rateio simples, 20$800; dupla, 13$900.
Movimento do pareo, 3:210$000.

3.o premio — "Mixta" — 500$ e 100$ — 1.500 metros.
Yola, Inglaterra, 5 annos, por Americus e N. N., do sr. J. E. Nogueira, 55 kilos; George 1.o
Rosette, 51 kilos; J. Augusto 2.o
Ipoméa, 48 1|2; Gibbons 3.o
Our Lottie, 55 kilos; M. Tavares . . 0
Dolman, 53 kilos; João Lobo 0
Entraineur do vencedor, Apparicio de Sousa.
Tempo, 99 1|2".
Rateio, 12$000; dupla, 33$700.
Movimento do pareo, 3:697$000.

4.o premio — "Combinação" — 500$ e 100$ — 1.609 metros.
Palalan, França, 2 annos, Ex-Voto e Quittah, do sr. Sylvio de Barros, 53 1|2 kilos; George 1.o
Cyrano, 54 kilos; Gibbons 2.o
Jeannette, 53 1|2; German ? 3.o
Bority, 51 kilos; Protazio 0
Entraineur do vencedor F. Bento de Oliveira.
Tempo, 112 1|2".
Rateio simples, 15$700; dupla, 8$800.
Movimento do pareo, 3:500$000.

5.o premio — "Emulação" — 600$ e 120$ — 1.700 metros.
Galloping Boy, Inglaterra, 4 annos, por Galloping Lad e Lady Melrose, do sr. dr. J. A. Rubião Filho, 50 1|2 kilos; J. Silva 1.o
Lilian, 52 kilos; Protazio 2.o
Zigomar, 54 kilos; George 0
Entraineur do vencedor, Luiz Conzi.
Tempo, 116".
Rateio simples, 9$200; dupla, 12$200.
Movimento do pareo, 4:367$000.

6.o premio — "Imprensa" — 700$ e 140$ — 1.700 metros.
Sans Dessous, Inglaterra, 3 annos, por Silver Streak e Bellisant, do sr. dr. Olegario Pereira de Almeida, 50 kilos; J. Silva 1.o
Small Talk, 56 kilos; José Augusto . 2.o
Fileuse, 51 kilos; George 3.o
Didon, 50 1|2 kilos; Gibbons 0
Entraineur da vencedora, M. Ferreira.
Tempo, 117".
Rateio simples, 11$000; dupla, 16$300.
Movimento do pareo, 5:436$000.
Do quarto pareo em deante, raia pesada.

FOOT-BALL

YPIRANGA VERSUS SCOTTISH

Conforme noticiámos hontem na nossa edição da noite, realizou-se, no Velodromo, o return-match entre as equipes do C. A. Ypiranga e do Scottish Wanderers F. C.

A's 16 horas e vinte, foi dado inicio ao jogo, sob a direcção do sr. Demosthenes, da A. A. Mackenzie College, cabendo o kick-off aos rapazes do Ypiranga. Estes, depois de avançarem um pouco, perdem a bola; della se apossam os players do Scottish, que em rapida escapada vão até ao campo inimigo, onde a esphera é posta fóra de jogo.

O campo pesado e a chuva que a cada momento cahia, não permittiam aos players de ambos os partidos desenvolver o jogo costumeiro.

Aos 15 minutos mais ou menos é commettido um "hand", na area da penalidade do campo do Ypiranga, que foi punido com o competente penalty. Bateu-o Mac-Lean, que impelliu a esphera para a rêde.

Depois deste feito, o jogo torna-se um pouco mais movimentado, notando-se algumas boas escapadas da parte do Ypiranga.

Foi numa dessas investidas que um player do Scottish commetteu tambem um "hand" na area do penalty.

A Friendereich coube tiral-o e delle resultou o primeiro e unico ponto conquistado pelo Ypiranga.

Nada mais importante houve no decorrer desse half-time, que foi accidentado pelos escorregões, hands, bolas fóra, e outras interrupções.

No segundo meio tempo o jogo tornou-se um tanto movimentado, conseguindo mesmo algumas vezes despertar interesse na assistencia, que durante quasi todo o primeiro meio tempo se conservara fria e pouco enthusiasmada pelas peripecias do jogo.

Bendix rebate muito bem um penalty e um forte shoot, dados por Mac-Lean.

Em dado momento Witworth, half direito do Scottish, shoota fortemente de muito longe. Pereira, ao rebater o kick, não o conseguiu bem, fazendo com que a esphera tomasse outra direcção, o que impediu Bendix de defender o seu goal, que foi vasado.

Recomeçada a pugna e uns 12 minutos depois desse goal, Scott, meia direita, aproveitando-se habilmente de um kick alto, dá um forte shoot enviezado, a umas 15 jardas do goal, conquistando o terceiro e ultimo ponto para o seu team.

Este foi o goal mais bem feito do dia.

Do Scottish todos jogaram bem.

O mesmo não podemos dizer dos rapazes do Ypiranga, dos quaes se distinguiram Friendereich, Bendix e Pereira; os outros não auxiliaram efficazmente o conjuncto.

— No jogo dos 2.os teams venceu o Scottish por 6 goals a 4.

• •

AMERICA FOOT-BALL CLUB — ELEIÇÃO DA DIRECTORIA

Em assembléa geral ordinaria do America Foot-Ball, filiado á Liga Metropolitana de Sports Athleticos, do Rio de Janeiro, foi eleita a seguinte directoria para reger os destinos deste sympathico e valente club carioca, no periodo de 1914 a 1915:

Presidente, Fidelcino Leitão; vice-presidente, dr. Guilherme Medina; 1.o secretario, Heitor Luz; 2.o secretario, dr. João Teixeira Junior; 1.o thesoureiro, Arthur Leitão; 2.o thesoureiro, Henrique Santos; capitão, dr. Belfort Duarte; procurador, Julio Moreira Filho.

Commissão fiscal: srs. José Willemsens, L. Pereira e Joaquim R. L. Ferreira.

Commissão de syndicancia: srs. José França de Paula Ramos, Stenio de Albuquerque Lima e Alfredo G. Koehler.

Letras e Letras

A's segundas-feiras

CASIMIRO DE ABREU

Fez a semana passada cincoenta e quatro annos que, na Barra de S. João, no Estado do Rio, baixaram á paz secreta de um tumulo singelo os restos mortaes do melancholico autor das *Primaveras*. Deixára de existir ás 17 horas e 25 minutos, no dia 18 de outubro de 1860, o suavissimo Casimiro de Abreu, quando, na flôr dos 23 annos, a vida lhe começava de sorrir, depois de um periodo negro de dissabores e angustias, nos beijos de sua mãe, nos sorrisos de sua irmã, nos olhos daquella que lhe enchia a alma de poemas e a existencia de flôres...

Grande perda para os amigos, grande perda para as letras nacionaes: tinha o coração de ouro, moldavel a todas as sensibilidades, transbordante desses sentimentos nobres dos artistas de raça e a cabeça cheia de ideaes purissimos, onde o genio habitava, desferindo fulgurações maravilhosas.

Quem não lhe conhece a curta historia, tão sentimental e tão triste, entrecortada de ais e de desesperos? Quem não lhe conhece as vibrações emotivas, toda a psychologia da sua vida de menestrel captivo, que são a mais bella caracteristica da sua feição de poeta?

A sua obra, innumeras vezes reeditada, anda de mão em mão e os seus lindos versos, sempre novos e harmoniosos, falam-nos ainda á alma, com inegualavel doçura e sinceridade, do quanto amou e soffreu. E uma sombra indefinivel de melancholia paira-nos no espirito, quando o acompanhamos na saudosa cadencia daquelles versos immortaes, que aqui desfolhamos, como um punhado de violetas, sobre o esquecido tumulo em que dorme:

Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infancia querida
Que os annos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flôres,
Naquellas tardes fagueiras
A' sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjaes!

Como são bellos os dias
Do despontar da existencia!
— Respira a alma innocencia
Como perfumes a flôr;
O mar — é lago sereno,
O céo — um manto azulado,
O mundo — um sonho dourado,
A vida — um hymno de amor!

• •

"VIATICO DE UM CANDIDATO A' IMMORTALIDADE", PELO DR. CAMPOS SEABRA

Originalissima é esta plataforma apresentada á Academia Paulista de Letras pelo sr. dr. Campos Seabra, que é candidato á vaga do dr. Almeida Nogueira.

O autor, que é medico e actualmente reside nesta capital, nos lazeres da sua nobilissima profissão, o elevado sacerdocio creado por Hippocrates, exerce tambem o jornalismo. Como cidadão e patriota, desde os alegres tempos de calouro na Faculdade de Medicina da Bahia, quando da revolta sanguinolenta de Canudos, vem prestando os seus serviços ao paiz. Por occasião daquella campanha intestina, fizera parte de um batalhão de voluntarios e mais tarde, no periodo presidencial do sr. dr. Campos Salles, já então estudante no Rio de Janeiro, pela imprensa e nos comicios, deu provas de trabalhador, expondo aos amigos e ao publico a sua fibra de combatente.

E, agora, apresenta-se a uma vaga na Academia de Letras. Escreveu, para isso, um livro. E esse seu ultimo trabalho — *Viatico*; a nosso vêr, com ser uma apresentação ao Cenaculo Paulista e dizer muita cousa interessante, não o reputamos, sob o ponto de vista puramente literario, mais que uma peça em que o espirito faz gymnastica através de expressões hyperbolicas, traçadas humoristicamente com inexcedivel preoccupação de vocabulario exotico.

Para documentar a nossa opinião, transcrevemos, ao acaso, dois periodos do opusculo, puxados a sustancia:

"A magnoloquente Academia Paulista de Letras, a superna instituição nacional, no monastico silencio das suas impenetraveis muralhas, na contemplação evangelica do paroxismo fulgurante do seu immortal cenáculo, enlevada pela mesura do pino exponente e inaccessivel dos seus refulgentes e immorredouros triumphos, na placidez e na serenidade ennobrecidas pelos trophéos inéditos da sua cruzada de grandiloquencia literaria, no trisagio que vive a heroica Academia, não percebe o vendaval sinistro e arrostante que conspira contra os percalços épicos, sorridentes e felizes da sua bemaventurada existencia mental, e que, ameaça perennemente os alicerces consolidados do augusto templo dos aulicos da immortalidade paulista."

Depois desta introducção, seguem-se os outros periodos, todos mais ou menos no mesmo diapasão:

"Os imbélles mortaes, os sycophantas arvorados em matamouros, aturdidos pelos vivos triumphos, pelas inapagaveis alviçaras, pelas incontestes victorias e pelos pendores imprescreptiveis do summo pontificado do belletrismo paulista, num gesto de despeito incontido e cavilloso, vêm insinuando no espirito da ralé a guerra maldita contra o mais nobre recipiente nacional das legitimas glorias literarias de uma raça, aconselhando-a á destruição do seu insuperavel escrinio e prégando a campanha ignifera contra o maremágnum florescente da cultura belletrista universal."

Toda a brochura, em summa, nada mais é que uma tremenda diatribe á Academia Paulista de Letras; através de suas paginas, destaca-se a ironia do autor, de par com as extravagancias da phraseologia. A sua linguagem aguda, com nervosismos gongoricos, é como um azorrague vibrado com pulsos de ferro: diz o diabo...

E é por isso que achamos originalissimo e unico este trabalho: depois de quarenta e quatro paginas massiças de considerações pittorescas e conselhos mordazes á distincta pleiade do Syllogeu Paulista, apresenta-se o autor, no fim da brochura, com algumas linhas modestissimas, á poltrona actualmente vaga, como candidato á immortalidade...

• •

HOMENS CELEBRES

Verdi, compositor italiano, tinha a mania dos cavallos, e a sua cocheira, em Genova, era admiravel.

Murtinho, financeiro brasileiro, gostava immenso dos cães. Preparou-lhes asylo, onde recolhia todos que encontrasse perambulando nas ruas.

Johnson, critico inglez, tomava vinho e chá com excesso, sem que lhe causasse perturbação ou damno.

Hugo, philosopho e poeta francez, não dispensava a companhia de sua bichana *Senat*, quando escrevia.

Crebillon, poeta tragico francez, escrevia as suas tragedias tendo a figura de um corvo sobre a mesa.

ESPECTACULO NOCTURNO

A queimada é uma serpente de fogo; a sua cauda luminosa bifurca-se em tentaculos chammejantes, que celeres avançam, mordendo o cipoal, tragando o matto secco, ensaguentando a atmosphera nocturna.

O vento calido sopra fortemente, produzindo na ramagem das copas uns sons mysteriosos, plangentes, que se misturam com o grito das aves espavoridas, emigrantes dos ninhos esbrazeados. Das terreas termitarias, enxames de insectos brancos levantam o vôo, e tombam tragados pelas chammas. Serpentes a rastejarem aterradas, colleantes e enraivecidas, quasi aos saltos, fogem para a beira dagua; allucinadas, atiram-se nas ondas carneirentas do rio marulheiro. Onças, tamanduás, caxinguelês, coelhos, camaleões omnicolores, emfim todos os habitantes das selvas, numa medonha confusão, abandonam os esconderijos, as tócas, os pousos, esquecendo odios antigos, na solidariedade do instincto conservador.

O fogo, em impetos ferinos, indomavel e soberano, chicoteia as arvores, que extremecem, contorsem os galhos em esgares de agonizante, desprovendo-se das folhas, que, encandecidas, são levadas pelo vento, como luminosas mariposas. A fumaça thurifera, em torbilhão, sobe aos céos numa offerenda pagã, e o rubro clarão do incendio illumina o espaço numa grande distancia, dando a illusão phantastica de uma aurora purpurea.

Hygino Xavier.

• •

VULNUS AMORIS

Nada te digo nem direi... Mas penso
Que o meu olhar, quando em teus olhos [pousa,
Te revela em segredo alguma cousa,
Alguma cousa deste amor immenso...

Minha bocca, bem vês, como uma lousa
E' muda, embora num desejo intenso
Arda meu coração como um incenso,
Envolto no mysterio em que repousa...

Que outros proclamem seu amor em phrases
De fogo, alçando a voz enternecida,
Cheios de gestos e expressões fallazes...

Eu, não... Nada te disse nem te digo...
Mas sabes que este amor é a minha vida
E que em silencio morrerá commigo...

Wenceslau de Queiroz.

• •

ROCEIROS

— Pois vancê não assumpta? Oia Nhô Néco! Aquelle boi-cabano, veiáco, que arrasô o miará da fazenda da Ponte Preta...

— Uê! amó que arrecordo! O parcêro do *Sordado*, daquelle boisinho mocho que escorava no coice do carro, quando fômo na festa de Nossa Senhora do Morro? Oia...

— Nhô Néco, vamo, a pinguela é nova...

Nessa toada, vestidos de algodão riscado, a camisa empapuçada na altura do ventre, a calça quasi colorida de vermelho pelos salpicos da terra e pela enxurrada do aguaceiro cahido á noite, muito enrolada, envolta das canelas, deixando á mostra mais de um palmo de ceroulas. Presa á cinta, a lapiana amiga, herdada dos rusticos avós, capatazes que se encaneceram no esfalfante lazer de varar sertões, rasgar a patas de cavallo descampados que se perdem num beijo quasi infinito com a outra ponta das nuvens, tectos moveis dessa cabana enorme e pujante que se chama — sertão brasileiro!

Atravessaram a pinguela, — tronco nodoso e forte, abatido de entre os cedros erectos na floresta, a golpes de machado, por dias inteiros.

Nessa enfiada, pelo interior bucolico das mattas, lá se vão os dois, preoccupados com o paradeiro do afamado boi cabano, subtrahido da invernada pelo bando bronzeado dos ciganos que por alli passara entre zoidos de castanholas e rufares freneticos de pandeiros.

Aberto, em frente delles, extende-se, vermelho, com barbas de bode e guaximbapreta pelas margens razas ou abarrancadas, a estrada larga que, atravessando o boeiro quasi completamente destruido pelas enchentes, vai desembocar na sitioca de Nhô Néco.

E, depois, já tarde, separam-se, tocando nas abas largas do chapéo, num reciproco são-christo. E emquanto elles vão, rumo da palhoça, passam no ar, sacudindo as azas, num grito prolongado e forte, os gaviões do campo; ouve-se o latir amotinado de matilhas de cães atrás da palliçada e, como um ponto secco e final, resôa o estampido de um tiro, ao pôr-do-sol...

Plinio Negrão.

• •

RELIGIÃO CHRISTÃ

A grande força da religião christã é que ella é a religião das tristezas da vida, das desgraças, dos desgostos, das doenças, de tudo o que afflige o coração, a cabeça e o corpo. Ella se dirige aos entes que soffrem, promette consolações aos desconsolados, esperanças aos que desesperam.

As religiões antigas eram as religiões das alegrias do homem, das festas da existencia. Depois, o mundo envelheceu, encheu-se de dores.

E' a differença entre uma corôa de rosas e um lenço de algibeira: a religião christã serve para quando se chora.

Goncourt.

• •

CANTIGA

Eu sou como aquella fonte
Que vem tão triste, a chorar,
Desce da encosta do monte,
Corre em procura do mar.

Perdição da minha vida,
Meu amor! bem comprehendo
Onde vou nesta descida...
E vou chorando... e descendo...

Pobre fonte! Emfim baqueia
Na vargem, sempre a chorar:
E turva, turva de areia,
Corre... corre para o mar...

Perdição de minha vida,
Amor que me vais levando,
Terá fim esta descida?
Ha de ter... Mas onde? e quando?

Com pouco mais que descaia,
Lá vai a fonte parar:
Chega na beira da praia,
Morre nas ondas do mar...

Vicente de Carvalho.

• •

UM LITERATO

Pierre Souvestre é um nome que parecia o de um veterano das letras francezas, de tal modo já se tinha imposto pelos optimos romances e novellas que desde annos andava publicando. Era, ao contrario, o nome de um rapaz que tinha começado quasi criança ainda e que tinha encontrado logo o caminho do coração do publico. Do publico, não da critica.

Souvestre era um dos autores que a critica desprezava como si não merecesse ser discutido. Entretanto, elle era um equilibrado e fertil creador de phantasmas da vida. Da indifferença da critica a seu respeito, compensava-o o publico que procurava ler os seus artigos, as suas novellas e os seus romances nos jornaes.

O inicio da carreira de Souvestre pretonizava-o destinado a tomar nas letras francezas o logar de um dos mais formidaveis productores de trabalhos literarios. Mas a morte colheu-o em plena juventude, e elle, que fez vibrar os seus contemporaneos, não teve o preciso tempo para deixar uma obra que lhe assegurasse a gloria desejada.

• •

REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL

Está em circulação o fasciculo n. 1, do segundo volume, desta utilissima publicação. Comprehende cerca de 100 paginas impressas em optimo papel, com reportagem completa sobre accordams, decisões, debates e julgamentos.

O RISO...

I

Disse-me o Riso, gargalhando na alma:
"Larga a Tristeza ás velas enfunadas!
No mar da vida uma onda que se espalma
E' uma illusão das muitas consummadas!"
E ao Riso eu respondi: "E' justamente
Das illusões que nasce a desventura!
Quem louva a idéa afeita ao sonho albente
Na propria idéa encontra a sepultura!"

II

Oh meu amor! si eu não te amasse tanto,
Com que ventura eu viveria então!
O Riso na alma, castigando o Pranto,
Arrancava a Tristeza ao coração!
Bem fala o Riso, como o bom amigo:
"Larga a Tristeza ás velas enfunadas!"
Mas tu, que és da Alegria crino jazigo,
Roubas-me o Riso ás illusões amadas!

Victruvio Marcondes.

* *

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:
"A Noroeste do Brasil". — Impressões da viagem realizada de Baurú' até Porto Esperança, no rio Paraguay, pelo almirante José Carlos de Carvalho.
—— "Boletim Pharmaceutico Castor". — E' o primeiro numero de uma interessante revistinha editada pela conhecida casa de productos chimicos e pharmaceuticos desta capital — *Pharmacia do Castor*. Desejamos que a nova publicação alcance "optima collocação entre os periodicos scientificos que honram as letras paulistas".
—— "Revista de Conhecimentos Uteis", propriedade do Laboratorio do "Antigal": trata de medicina, hygiene, commercio, artes, sciencias e letras. Publica-se na Bahia.
—— "Liberdade de imprensa e a responsabilidade criminal dos jornalistas", appello ao Congresso Nacional, pelo dr. Napoleão Lopes, ex-representante do Ministerio Publico do Rio Grande do Sul e advogado criminal.
—— "Gazeta Clinica", publicação medica, que se edita nesta capital.
—— "L'Italia Commerciale", revista quinzenal, que trata de interesses commerciaes. Publica-se em Milão.
—— "Santa Cruz" — revista de religião, artes, letras e pedagogia, que se publica nesta capital. Está excellentemente collaborado o presente numero. Muitos "clichés", noticiario abundante.
—— "A Guerra Européa", magnifica revista da actualidade, que se publica no Rio. O presente numero, além de escolhida collaboração, apresenta importantes informações, mappas e bellas reportagens photographicas, enviadas directamente de Paris, Londres e Berlim.
—— "O Noroeste", semanario critico, literario e humoristico, que se publica nesta capital.
—— "Embargos n. 6.428" — apresentados ao Egregio Tribunal de Justiça pelo dr. José Fernandes Coelho, e em que são partes: como embargante, a Irmandade do Glorioso S. Benedicto, e, embargada, a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.
—— "Embargos n. 6.446", de Igarapava, apresentados á Camara Civil do Tribunal de Justiça, em que são partes o major Absay de Andrade e Nicolau Schifini.

*

PARA FECHAR

PAN

Ouço-te. E's Pan, o deu pelludo e velho
Cuja luxuria as nayades assusta,
Mais que a terrivel ponta do chavelho,
Mais que a caprina encarnação robusta.

Mas a febre que tens, o som reduz-t'a,
Dando ás nymphas um sonho tão vermelho
Que ellas, sensuaes, ouvindo a flauta augusta,
Pedem-te amor, beijam-te ás mãos, de joelho...

E o som, sempre queixoso e enamorado,
Quer desça a noite ou a manhã desponte,
Canta, enchendo o pomar de lado a lado...

Mas... não és Pan. E' a flauta feiticeira
Do sabiá que mora alli defronte
Nas ramagens em flor da laranjeira...

Nuto SANT'ANNA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

SAUDE DO PORTO

SANTOS, 25 — Foram visitados os vapores seguintes:
Nacional "Itapacy", procedente do Rio Grande do Sul e escalas, de 500 toneladas de registo, com 9 passageiros para este porto e 4 em transito;
nacional "Quadros", procedente de Iguape e escalas, de 90 toneladas de registo, com 1 passageiro para este porto;
hollandez "Gelria", procedente de Amsterdam e escalas, de 8.524 toneladas de registo, com 250 passageiros para este porto e 506 em transito.

O "TOCANTINS"

SANTOS, 25 — Ancorou hontem em nosso porto o vapor nacional "Tocantins", pertencente á flotilha do Lloyd Brasileiro, trazendo a seu bordo a carga do paquete allemão "Salamanca", que deu a sua viagem por finda no porto de Cabedello.
O "Tocantins" ficou ancorado ao largo da nossa bahia.

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 25 — Desembarcaram neste porto, hoje, de bordo dos paquetes nacional "Itapacy", nacional "Quadros" e hollandez "Gelria", os seguintes passageiros de primeira classe:
Emilio Reinozo, Alfredo Figueira, Antonio Oliveira, João de Camargo, Horamante Giglio, e esposa, Canella de Almeida, Elisbario Damaso, Decio Penha Machado, José de Mello Machado, Pierre Revienne, Arthur Ferreira Lima e senhora, J. M. de Oliveira Vianna e senhora, Guilherme Schewing e familia, Carlos do Amaral e familia, Francisco Horta e familia, Martinho Silva Prado e familia, Cesar Hoffenbakei, Luiz Rodolpho Miranda e familia, C. Soares de Medeiros, Joaquim P. Ruas e senhora, Eduardo Corrêa, Augusto D. da Costa e familia, José Vicente de Azevedo e familia, Raul Ramos de Araujo e familia, sra. Deolinda Ferreirinha, A. de Azevedo e senhora, Miguel Chaves, Elias Chaves, senhorita Maria Duarte, professor José P. Bicudo e familia, engenhenro Vicente Huet Bacellar e familia, Joaquim Nogueira e Manuel Nogueira.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 25 — Vapores esperados: do norte, nacional "Itaipava"; do sul, italiano "Ravenna".

VIAJANTE

SANTOS, 25 — Acompanhado de sua familia, esteve hoje nesta cidade o sr. dr. Ernesto Rudge Ramos.

PELOS NECESSITADOS

SANTOS, 25 — Ao sr. presidente do Santos Foot-ball Club o secretario da commissão de soccorros dirigiu o seguinte officio:
"Santos, 23 de outubro de 1914 — Illmo. sr. — A commissão que tomou o encargo de obter recursos, afim de amenizar os soffrimentos dos necessitados desta cidade, na situação anormal que atravessamos, accusando o recebimento do officio em que v. s. lhe dá conhecimento da festa realizada pelo Santos Foot-ball Club, domingo passado, em beneficio dos pobres, cumpre o grato dever de agradecer esse tão valioso auxilio.
Reiterando a v. s. os nossos agradecimentos, por esse nobre gesto de philanthrophia, em nome da commissão apresento aos dignos directores e associados do Santos Foot-ball Club os protestos do mal alto apreço e distincta consideração. Saudações cordiaes. — Ao illmo. sr. Agnello Cicero de Oliveira, dd. presidente do Santos Foot-ball Club. — João Salerno, secretario da commissão de soccorros."

FOOT-BALL

SANTOS, 25 — No match jogado hoje entre as equipes do Chantecler, de S. Vicente, e Internacional de Santos, venceu o Chantecler, pelos scores de 8 goals a 2 e de 2 goals a zero, nos primeiros e segundos teams, respectivamente.

CAMARA MUNICIPAL DE S. VICENTE

SANTOS, 25 — Com a presença dos vereadores coronel Sousa Junior, presidente; Salvador Leal, vice-presidente; Theotonio Corvello, secretario; capitão Antão de Moura, prefeito; Alberto Martins e Eduardo de Araujo, reuniu-se, em 24 do corrente, em sessão extraordinaria, a Camara Municipal.
Aberta a sessão, o presidente levou ao conhecimento da mesa que havia convocado a presente sessão com o fim de entrar em discussão a ordem do dia da sessão ordinaria anterior, que fôra suspensa em homenagem á memoria do illustre estadista argentino, general Julio Roca.
Em seguida, passou-se á ordem do dia, que constou do seguinte:
Entrou em primeira discussão, sendo approvado sem debates, o parecer n. 48, das commissões reunidas, autorizando o prefeito a conceder, gratuitamente, a perpetuidade da campa onde foi sepultada a professora d. Mafalda Virginia das Dôres.
—— Entrou em primeira discussão, sendo approvado contra os votos dos vereadores Eduardo Araujo e Theotonio Corvello, o parecer n. 47, das commissões reunidas, sobre o projecto de lei apresentado pelo vereador coronel Sousa Junior, regulamentando a collecta de lançamento e arrecadação dos impostos municipaes para o anno de 1915, tendo o senhor Corvello declarado que o imposto de industrias e profissões era inconstitucional.
—— Entraram em primeira discussão, sendo approvados contra os votos dos referidos vereadores, os pareceres ns. 45 e 46, das commissões reunidas, sobre o projecto de lei apresentado pelo vereador coronel Sousa Junior, reorganizando as repartições municipaes de accôrdo com a lei numero 1.038, de 19 de dezembro de 1906.
—— Entrou em primeira discussão o parecer da Commissão de Fazenda e Contas, relativamente ao projecto de lei orçamentaria, apresentada pelo digno prefeito, com as emendas apresentadas pelos vereadores Eduardo Araujo e Theotonio Corvello.
Passando a presidencia ao seu substituto legal, o coronel Sousa Junior apresentou um substitutivo ao projecto apresentado pelo digno prefeito, o qual, depois de calorosa discussão, foi approvado, contra os votos dos vereadores Theotonio Corvello e Eduardo Araujo, ficando, portanto, prejudicado o projecto apresentado pelo prefeito e as emendas dos referidos vereadores.
Reassumindo a presidencia, o coronel Sousa Junior encerrou a sessão.

Soccorro

PARA S. PAULO

SOCCORRO, 25 — A passeio, seguiu para essa capital o sr. dr. João B. G. Ferraz, presidente da Camara Municipal e advogado do nosso fôro.

PARA CAMPINAS

SOCCORRO, 25 — Em viagem de negocios, seguiu para Campinas o distincto facultativo aqui residente, sr. dr. Nogueira Galvão.

NOVENAS DO ROSARIO

SOCCORRO, 25 — O revmo. sr. conego Aristides Silveira, digno vigario desta parochia, todas as tardes, por occasião da novena, faz uma meditação, tendo estes ultimos dias escolhido para thema o 4.o mandamento.

ANNIVERSARIO

SOCCORRO, 25 — Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. dr. Alfredo Eugenio V. de Almeida, engenheiro civil, aqui residente.

DOENTE

SOCCORRO, 25 — Acha-se ligeiramente doente o sr. dr. Renato de Toledo e Silva, juiz de direito desta comarca.

CASAMENTO

SOCCORRO, 25 — Realizou-se hontem nesta cidade o casamento da senhorita Mariquinhas de Oliveira, filha do sr. Antonio Pedro de Oliveira, com o sr. Antonio Fontana, residente em Amparo.
Ao correspondente do "Correio Paulistano" nesta cidade foi dirigido um delicado convite.

BIJOU THEATRE

SOCCORRO, 25 — Hoje será exhibido naquella casa de diversões um programma escolhido de accôrdo com o gosto do povo desta cidade, e, como sempre, é de esperar uma enchente á cunha.

NA CIDADE

SOCCORRO, 25 — Acha-se nesta cidade, com sua exma. familia, o sr. Antonio C. Pereira, residente nessa capital.

Ribeirão Preto

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Por occasião do encerramento do mez de outubro, consagrado á Santissima Virgem do Rosario, serão effectuadas na cathedral e na egreja de S. José solennes festividades.
As ladainhas do Rosario, desde o dia primeiro do mez fluente, são celebradas naquelles templos, com avultado numero de fieis.

THEATRO ODEON

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Continuam a ser muito concorridas as sessões cinematographicas, do artistico theatro Odeon, da empresa Aristides Motta, que organiza os seus programmas com apurado gosto.

SANTA CASA

RIBEIRÃO PRETO, 25 — A' Santa Casa de Misericordia local, o sr. dr. Antonio Torquato Junqueira fez o donativo de 100$000.

NOVA BIBLIOTHECA

RIBEIRÃO PRETO, 25 — O sr. tenente Manuel Marinho Sobrinho, commandante do destacamento local, está organizando uma bibliotheca para uso dos seus commandados.
O referido official pretende inaugurar essa bibliotheca a 15 de novembro proximo.
Para tal fim já lhe foram offertadas importantes obras.

AS OBRAS DA CATHEDRAL

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Estão proseguindo as obras da majestosa cathedral deste bispado, cujo aspecto occasiona a mais agradavel impressão.
O revmo. sr. d. Alberto Gonçalves, bispo diocesano, está empregando ingentes esforços para que as obras do sumptuoso templo não fiquem paralysadas por motivo da actual situação.

Cabreuva

GABINETE MEDICO

CABREUVA, 25 — Installou o seu consultorio á rua das Flores, nesta cidade, o dr. Leoncio de Queiroz, fazendeiro neste municipio.
Com esta feliz iniciativa o distincto medico veiu supprimir uma falta que ha muito se fazia sentir, pois todos os recursos medicos eram recebidos de Itu', tornado-se, portanto, difficeis e dispendiosos.

ENFERMAS

CABREUVA, 25 — Acham-se enfermas as senhoras d. Thereza Martins de Oliveira, mãe do sr. Isaias de Assis Oliveira, escrivão de paz, e d. Julia da Silveira Godoy, digna esposa do sr. José Iris de Godoy.

MELHORAMENTO

CABREUVA, 25 — Foi concedido pela Camara Municipal privilegio aos srs. Heitor Masseran e dr. Villela para a installação de luz electrica nesta cidade, tendo assignado o contracto o coronel Francisco Assis Oliveira, na qualidade de prefeito municipal.
A população acha-se satisfeita com este passo dado pela Municipalidade, porque nas noites escuras as ruas são quasi intransitaveis em virtude da falta de illuminação.
Os trabalhos, segundo reza uma das clausulas do contracto, serão iniciados dentro do praso de seis mezes.

FACADA

CABREUVA, 25 — Quando o italiano Luiz Mathiazzo regressava desta cidade, onde viera fazer compras, para a fazenda da Conceição, onde é colono, depois de ligeira discussão com o seu companheiro Sylvino de tal, foi por este aggredido, recebendo uma profunda facada no estomago.
Transportado para aqui foi medicado pelo dr. Leoncio de Queiroz, que declarou ser grave o seu estado.
O aggressor acha-se foragido.

Mogy-mirim

NOVO ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

MOGY-MIRIM, 25 — Sob a firma de Alvares Junior e Gragnanello, abriu-se nesta cidade, á rua José Bonifacio, uma bem montada chapelaria.

ENFERMO

MOGY-MIRIM, 25 — Continua enfermo, guardando o leito, o estimado mogymiriano, capitão João Antunes Lima.

VISITA PASTORAL

MOGY-MIRIM, 25 — Na proxima terça-feira deverá chegar a esta cidade o visitador diocesano, monsenhor dr. Joaquim Mamede.
S. exc. revma. será aqui festivamente recebido pelas associações religiosas.

INSTITUTO DISCIPLINAR

MOGY-MIRIM, 25 — Está quasi prompto o segundo pavilhão destinado ao Instituto Disciplinar desta cidade.

Guaratinguetá

DR. BENEDICTO MEIRELLES

GUARATINGUETA', 25 — Amanhã festejará o seu natalicio o respeitavel cidadão e abalizado clinico, sr. dr. Benedicto Meirelles Freire, digno pelas acções, estimado pelas virtudes, admirado pelo talento e querido pela nobreza de caracter e grandeza de alma, qualidades que o tornam alvo da sympathia popular.
Os amigos e admiradores deste nosso distincto conterraneo prepararam-lhe uma festiva manifestação de apreço, offerecendo-lhe um rico e custoso mimo, no edificio do Theatro Municipal.

CIRCO ORIENTE

GUARATINGUETA', 25 — Esta importante companhia dará hoje mais um soberbo espectaculo, representando em pantomima a jocosa peça dramatica, em quatro actos, denominada "Festa do Divino em Irajá", que obteve real successo.

DEPUTADOS ESTADUAES

GUARATINGUETA', 25 — Para essa capital, onde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso Legislativo do Estado, seguirá hoje pelo nocturno de luxo o nosso distincto conterraneo sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, deputado pelo terceiro districto.
—— Tambem seguiu hontem para a capital do Estado o sr. dr. Alfredo Cazemiro da Rocha, digno deputado ao Congresso Estadual.

NA CIDADE

GUARATINGUETA', 25 — Da Europa, onde fôra em viagem de recreio, já regressou o sr. Luiz Bernardo de Mello Carneiro, capitalista e presidente da Companhia Luz e Força desta cidade.
—— Está nesta cidade, a passeio, o distincto advogado na capital da Republica, sr. dr. Nazareth Menezes, nosso collega da imprensa carioca.

Lorena

A SECCA

LORENA, 25 — Devido á secca intensa que atravessamos, o sr. professor Francisco Augusto da Costa Braga, director do grupo escolar, foi forçado a suspender no segundo periodo as aulas das duas secções, participando ao governo do Estado a medida tomada.
A população está recorrendo a cisternas, pois, mesmo na parte baixa da cidade, as torneiras gottejam apenas, e na parte mais alta ha muito que não ha agua.

PARA O RIO

LORENA, 25 — Com sua exma. esposa, seguiu hontem para o Rio o sr. dr. Eugenio Borges, que foi esperar sua filha Maria, que, a bordo do "Brasil", regressa da Europa, em companhia da exma. sra. d. Flora Barcellos, esposa do sr. dr. Oscar Barcellos, chefe do serviço de engenharia, na decima região militar em S. Paulo.
Em companhia de mme. Barcellos vêm tambem suas tres filhas.

COOPERATIVA DE CONSUMO

LORENA, 25 — Circumstancias independentes da vontade da Sociedade Cooperativa de Consumo de Lorena obrigaram a directoria a reunir hontem os credores e estes venderam os seus creditos com a reducção de 50 o|o ao sr. Dario Vieira, thesoureiro-gerente desta sociedade, cujo activo attinge cerca de 5:000$.
Em virtude desta solução, o sr. Frederico Silva Ramos, presidente, declarou extincta a "Sociedade Cooperativa de Consumo", do que se lavrou uma acta, assignada por todos os presentes.

S. José dos Campos

SUMMARIO DE CULPA

S. JOSE' DOS CAMPOS, 25 — Perante o sr. dr. João Leite Ribeiro Junior, juiz de direito da comarca, realizou-se hontem, no fôro criminal, o summario de culpa a que responde o capitão Bonifacio de Castro, ex-funccionario do Telegrapho Nacional, desta cidade.

MEDALHA DE PRATA

S. JOSE' DOS CAMPOS, 25 — O sr. Francisco dos Anjos Gaia, professor de musica nesta cidade, acaba de receber uma medalha de prata, offerecida pela casa O. M. Verdi e Gomes, dessa capital, por ter sido classificado no concurso musical, realizado, ha tempos, na Europa, promovido pela referida casa.

HOSPEDES E VIAJANTES

S. JOSE' DOS CAMPOS, 25 — Seguiram hontem para essa capital os srs. coronel José Monteira Ferreira, digno chefe politico desta cidade, e seu filho, capitão José Monteiro Filho, illustre redactor-chefe d'"A Cidade", folha que aqui se publica.

Rio de Janeiro

O CARVOEIRO "VOSGES"

RIO, 25 — O vapor carvoeiro "Vosges" acha-se encalhado a quatro milhas da ilha Maricá e abandonado.
A sua guarnição chegou hoje a esta capital, a bordo do "Itauna".
O "Vosges", que se considera completamente perdido, vinha consignado á firma Wilson, Sohns e Comp.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 26 — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, autorizou a "Noticia" a declarar que está preparando as respostas aos pedidos de informações feitos pelo sr. Ruy Barbosa, no Senado.

DERBY CLUB

RIO, 25 (A) — Com grande animação realizaram-se hoje as corridas do Derby Club.
Foi o seguinte o resultado dos diversos pareos disputados:
Primeiro pareo — "Extra" — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.
Pierrot e Miss Florence.
Tempo, 98" e 1|5.
Poules simples, 17$300; duplas, 19$300.
Não correu Jequitibá.
Segundo pareo — "Progresso" — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.
Ganay e Flying Fox.
Tempo, 109" e 1|5.
Poules simples, 42$800; duplas, 23$800.
Não correu Record.
Terceiro pareo — "America do Sul" — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.
Dionéa e Cangussu'.
Tempo, 105" e 2|5.
Poules simples, 23$800; duplas, 19$100.
Quarto pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.
Boulevard e Vanguarda.
Tempo, 108" e 3|5.
Poules simples, 29$400; duplas, 18$200.
Não correu Eva.
Quinto pareo — "Excelsior" — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.
Bambina e Woolf Lad.
Tempo, 106" e 3|5.
Poules simples, 69$700; duplas, 61$600.
Não correu Ortegal.
Sexto pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.700 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.
Volupté Chaste e Mogy-Guassu'.
Tempo, 110" e 4|5.
Poules simples, 23$200; duplas, 30$800.
Setimo pareo — "Dr. Frontin" — 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.
Voltige e Dejazet.
Tempo, 129" e 3|5.
Poules simples, 86$400; duplas, 214$100.
Goliath foi o primeiro a partir, correndo no principal posto até á entrada da recta, onde foi batido por Voltige e Dejazet.
Oitavo pareo — "Internacional" — 1.650 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.
Smoking e Marialva.
Tempo, 107" e 1|5.
Poules simples, 16$100; duplas, 15$000.
Não correram: Duvangry e England.
O movimento geral da casa de apostas foi de 96:612$000.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 25 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:
Vapores entrados:
De Paranaguá e escalas, o argentino "Julieta";
de Santos, o nacional "S. Paulo";
de Tibagy, o inglez "Horace";
de Porto Alexandre, o rebocador norueguez "Scott";
de Buenos Aires e escalas, o hespanhol "P. de Satrustegui";
de Glasgow, o inglez "Herschel".
Vapores sahidos:
Para Recife e escalas, os nacionaes "Itassucê" e "Iris";
para o Rio Grande e escalas, o nacional "Itaipava";
para Manaus e escalas, o nacional "Gurupy";
para Porto Alegre e escalas, o nacional "Cometa";
para Bilbao e escalas, o hespanhol "P. de Satrustegui".

PARA S. PAULO

RIO, 25 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Domingos Mattos Moreira, Julio de Avellar, Francisco Lemos, João Rodrigues, Plinio C. Silva e J. Fink.
—— Pelo nocturno de luxo, partiram os srs. dr. Eloy Chaves, dr. Samuel das Neves, dr. Faria Tavares e familia, Americo Giorgetti, Bento de Sousa Martins, José Paiva, L. Malheiros, Adhemar F. Tavares.

AMANTE SANGUINARIO

RIO, 25 — A mundana Constança Maria José, cançada de ser explorada pelo individuo Horacio José Maria, abandonou-o.
Após uma série de ameaças, para ver si conseguia que ella voltasse para a sua companhia, Horacio hoje, encontrando-se com a antiga amante, na rua de S. Pedro, vibrou-lhe profundo golpe de navalha no rosto.
O aggressor evadiu-se, sendo a victima recolhida ao hospital da Santa Casa, em estado gravissimo.
Em poder de Constança foi encontrada uma carta de Horacio, ameaçando-a de morte.

DR. ELOY CHAVES

RIO, 25 — Pelo nocturno de luxo, partiu hoje para essa capital o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica de S. Paulo.
Apresentaram despedidas a s. exc. na gare da Central os srs. deputado Rodrigues Alves Filho, deputado Arnolpho Azevedo, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Sylvio de Castro e muitas outras pessoas.

O SR. LEX KLETT

RIO, 25 (A) — A bordo do paquete "Gelria", partiu hoje para Buenos Aires o sr. Lex Klett, consul argentino nesta capital.
Ao seu embarque, que foi concorridissimo, compareceram os srs. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, representado pelo dr. Helio Lobo; drs. Villares Fragoso, Silveira Lobo e Lequizamon, secretarios de legação; conde de Affonso Celso, deputado Dionysio Cerqueira, commandante Taunay e Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana.
Mme. Lucas Ayarragaray apresentou despedidas a mme. Klett.

DIPLOMATA EM VIAGEM

RIO, 25 (A) — Retira-se para o seu paiz, via Santos, Argentina e Chile, o sr. Francisco Marino Herrera, encarregado dos Negocios da Colombia nesta capital.

FABRICA DE NOTAS FALSAS

RIO, 25 — Ha dois dias a policia desta capital vem trabalhando activamente na descoberta de uma fabrica de notas falsas.
Os principaes passadores estão sendo acompanhados por agentes de segurança, até que se completem as diligencias, que vão muito bem encaminhadas.

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO PORTUGUEZA PARA O BRASIL

RIO, 25 — O governo da Republica Portugueza, autorizado pelo Congresso, acaba de referendar o decreto instituindo a navegação portugueza para o Brasil.
Com a assignatura desse decreto fica o porto de Lisboa sendo porto franco ás mercadorias brasileiras que se destinem a Portugal.
O sr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal junto ao nosso governo, recebeu um telegramma do ministro do Exterior do seu paiz, dando-lhe essa nova.

ENTRADA DE UM REBOCADOR NORUEGUEZ NO PORTO DO RIO — FALTA DE PROVISÕES A BORDO

RIO, 25 — Sahido do porto de Alexandre, sob o commando do capitão A. Lavenzen, dirigiu-se o rebocador norueguez "Scott" para a America do Norte.
Ao fim de 18 dias de viagem verificou-se a bordo falta de generos, agua e carvão, que por imprevidencia não foram tomados em quantidade necessaria.
O commandante procurou o nosso porto, onde chegou após 14 dias, luctando com difficuldades para nelle entrar, devido á forte cerração e ao facto de ser-lhe desconhecido o Rio.
A' entrada da barra o "Scott" começou a bordejar, até que, guiado por uma embarcação, conseguiu fundear, proximo á Ilha Fiscal.
Com mais um dia de viagem ter-se-ia verificado a perda do rebocador norueguez.

EMPREGADA INFIEL

RIO, 25 — Ha dias a policia do 10.o districto recebeu queixa de que os ladrões haviam roubado no predio n. 118 da rua de S. Januario, residencia de d. Rita de Cassio Oliveira, sogra do delegado Cid Braune, varios anneis de ouro com brilhantes e diversas peças de roupa.
Hoje, após habeis diligencias, a policia prendeu Rosalina de tal, criada da casa, accusada como autora do roubo.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

RIO, 25 — Na rua Larga de S. Joaquim occorreu hoje um desastre de automovel, do qual resultou sahirem feridas gravemente duas senhoras.
No automovel n. 2.214, conduzido pelo "chauffeur" José Francisco de Menezes, viajavam 2 cavalheiros, que acompanhavam a viuva Walter, moradora á avenida Rio Branco n. 95, e duas de suas filhas.
Em dado momento, por uma manobra mal executada, o automovel foi de encontro ao bonde da linha da Piedade, dirigido pelo motorneiro Sylvestre José dos Santos e que trafegava em sentido contrario.
Com a violencia do choque, as senhoritas foram atiradas fóra do auto, recebendo ambas graves ferimentos na cabeça.
A viuva Walter ficou levemente ferida.
A policia prendeu o motorneiro, não fazendo o mesmo ao "chauffeur", por ter-se este evadido.
As testemunhas são unanimes em affirmar a inculpabilidade do motorneiro.
Os dois cavalheiros, que acompanhavam a familia Walter, eram Mario Walter e Juvenal Vieira, que nada soffreram.

AS FESTAS DA PENHA

RIO, 25 — Os festejos da Penha correram hoje muito animados.
O posto da Assistencia Policial, estabelecido no arraial, prestou soccorros em alguns casos de pouca importancia.
Não houve perturbação da ordem publica.

O PRESIDENTE SEGUIRA' PARA PETROPOLIS

RIO, 25 (A) — O sr. marechal Hermes presidente da Republica e sua esposa, deixam no proximo dia 1.o o palacio do Cattete, transferindo definitivamente a residencia para Petropolis.

Paraná'

UM SINISTRO FERROVIARIO

CURYTIBA, 25 — Acaba de ser divulgada na cidade a noticia de um grande desastre ferroviario, cujos pormenores são ignorados.
Um trem de passageiros que sahiu hoje desta capital, chocou-se na estação de Serrinha com um comboio que procedia do Rio Negro.
Como pormenores, sabe-se que morreu no sinistro um fanatico que vinha preso de Canoinhas, ficando feridos quatro passageiros.
De Serrinha seguiu um trem de soccorro, levando medicos.

Goyaz

PARA O RIO

GOYAZ, 25 (A) — Seguiu hoje para o Rio, levando um filho que vai completar os estudos, o dr. Murillo Fleury, juiz de direito da capital, que está em goso de licença.

CORONEL JOSE' REGINALDO

GOYAZ, 25 (A) — Seguiu para Ipamery o coronel José Reginaldo, influente chefe politico dessa localidade.

O PROXIMO PLEITO FEDERAL

GOYAZ, 25 (A) — Consta que hontem se reuniu o directorio do Partido Democrata, afim de tratar das candidaturas que serão apresentadas ao proximo pleito federal.

Minas-Geraes

VISITA PASTORAL

SANT'ANNA DO CAPIVARY, 25 — Em visita pastoral, acha-se nesta parochia, acompanhado por seu secretario particular, padre Joaquim Pinto Fraissat, o sr. d. João de Almeida Ferrão, bispo da diocese de Campanha, que foi festivamente recebido pelo povo.
Sua exc. acha-se hospedado em casa do sr. coronel Domingos Moreira da Silva.

CONCESSÃO DE TERRAS DEVOLUTAS

BELLO HORIZONTE, 25 — O secretario da Agricultura, dr. Raul Soares, resolveu suspender temporariamente a concessão de terras devolutas, até ser regularizado o serviço de vendas de terras a prazo.

QUE'DA DESASTRADA

BELLO HORIZONTE, 25 — Quando uma locomotiva da Estrada Oeste de Minas fazia manobras, um menino que subira á mesma, saltou com tanta infelicidade, que foi de encontro ás pedras proximas, fracturando o craneo e ficando em estado grave.

VENDA DE ANIMAES

BELLO HORIZONTE, 25 — Vão ser vendidos até 14 de novembro, na fazenda Modelo, em Gamelleira, varios animaes de raça.

DR. THEODOMIRO SANTIAGO

BELLO HORIZONTE, 25 — Em carro reservado, ligado ao rapido, chegou a esta capital o dr. Theodomiro Santiago, secretario das Finanças, que vem assumir o exercicio de seu cargo.
S. exc. teve um desembarque muito concorrido.
O dr. Theodomiro visitou hoje o presidente do Estado, dr. Delphim Moreira, e tomará posse do cargo, amanhã.

LEIS SANCCIONADAS

BELLO HORIZONTE, 25 — O prefeito Cornelio Mello sanccionou as leis do Conselho Deliberativo, autorizando a concessão a Hugo Werneck e Samuel Libanio, duma área de terreno para a installação do Sanatorio Modelo, nesta capital; a lei concedendo aos padeiros e proprietarios de padarias o descanço dominical.

A ROMARIA AO TUMULO DO DR. JOÃO PINHEIRO

BELLO HORIZONTE, 25 — Realizou-se com a maxima solennidade, a romaria ao tumulo do dr. João Pinheiro, na cidade de Caethé.
Pela manhã, um trem especial partiu desta capital, levando os romeiros.
Em Caethé, dirigiram-se ao cemiterio, orando á beira do tumulo o senador Gomes Freire.
O deputado Paulo Pinheiro representou a familia do extincto.
O presidente do Estado fez-se representar pelo major Joviano de Mello.
Os romeiros regressaram esta tarde a esta cidade.

RENDA, RECEITA E DESPESA DE JUIZ DE FO'RA

BELLO HORIZONTE, 25 (A) — A renda de Juiz de Fóra foi orçada em 571 contos e as despesas em egual quantia.
As principaes verbas da receita são: industrias e profissões, 105:000$000; agua, 90:000$000; imposto predial, 78:000$000; de transmissão, 58:000$000; exgottos ..... 137:000$000.
As principaes despesas são: serviço de dividas, 120:000$000; illuminação, 48 contos; limpeza, 28 contos, e instrucção publica, 13 contos.

MOÇÕES DE APOIO

BELLO HORIZONTE, 25 (A) — As camaras municipaes de Formiga, Queluz e Paracatu' acabam de votar moções de apoio ao dr. Delfim Moreira, presidente do Estado.

ACQUISIÇÃO DE UMA FAZENDA

BELLO HORIZONTE, 25 (A) — A Deutsche Luxemburgische Belgewerchs Und Hulten Aktiengesellschaft, importante companhia de mineração allemã, por intermedio da Brazilianisch Bergswerchs Und Hwetengesellschaft, adquiriu, por 130 contos, a fazenda do Corrego, situada em Piedade, para exploração de ricas jazidas de ferro.

EMPRESTIMO A' CAMARA DE RIO CASCA

BELLO HORIZONTE, 25 (A) — Foram approvadas as instrucções para a execução do contracto de emprestimo feito á Camara Municipal de Rio Casca, na importancia de 200 contos.
Esse emprestimo se destina aos serviços de saneamento e luz electrica do municipio.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

BELLO HORIZONTE, 25 (A) — A Inspectoria Agricola Federal fez larga distribuição de sementes de capim roxo e gordura, arroz agulha, ceva e milho, aos lavradores mineiros.

LEILÃO DE UMA FAZENDA

BELLO HORIZONTE, 25 (A) — Está annunciado o leilão da fazenda Gamelleira, tendo varios animaes de raça, que serão postos em hasta.

Bahia

GENERAL ALENCASTRO GUIMARÃES

S. SALVADOR, 25 (A) — A bordo do "Olinda", seguiu para o Rio de Janeiro o general Ignacio de Alencastro Guimarães, inspector da região militar, comparecendo innumeras pessoas ao embarque desse militar.
Prestaram as continencias devidas batalhões do exercito e da policia.

O ALMIRANTE JOSE' CARLOS DE CARVALHO

S. SALVADOR, 25 (A) — Chegou a este Estado o almirante José Carlos de Carvalho, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul.
O illustre official ficou hospedado em casa do commendador Manuel Machado.
Entrevistado pela "Noticia", o almirante José Carlos declarou que veiu inspeccionar as obras do porto.

CORONEL JUSTINIANO RABELLO

S. SALVADOR, 25 (A) — Falleceu hoje o coronel Justiniano Rabello Sampaio, director aposentado da Penitenciaria do Estado e chefe politico viannista.

CRIMINOSO FORAGIDO

S. SALVADOR, 25 (A) — O assassino do infeliz José Claudiano Moreira continua foragido e a policia faz diligencias diarias sem resultado.

UM BANQUETE AO DR. PINTO DE CARVALHO

S. SALVADOR, 25 (A) — A classe medica vai offerecer um grande banquete ao dr. Pinto de Carvalho, director demissionario da Saude Publica.
O banquete será no dia 27 do corrente, no Hotel Sul-Americano.

O ARCEBISPO PRIMAZ DA BAHIA

S. SALVADOR, 25 (A) — D. Jeronymo Thomé, arcebispo primaz da Bahia, seguirá amanhã, em visita pastoral, para a cidade de Valença.

O MERCADO DO FUMO — REUNIÃO DE COMMERCIANTES

S. SALVADOR, 25 (A) — Realizou-se no palacio Rio Branco a reunião dos commerciante de fumo, afim de tratar da procura de novos mercados para desenvolver o seu ramos de negocio.
A safra vindoura parece exceder mais de 500 mil fardos.
Os negociantes estão animados, tendo sido tomadas diversas providencias no sentido de garantir o commercio.

Alagoas

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

MACEIO', 24 (Retardado) — A Commissão Executiva do Partido Liberal apresentou a seguinte chapa para as eleições do proximo dia 1 de novembro: capitão-tenente Mauricio Pirajá, Manuel Lins, primeiro-tenente Affonso de Albuquerque, dr. João Tertuliano, coronel Araujo Barros, professor Moreno Brandão, coronel Ildefonso Costa, José Avelino Carvalho Accioly, dr. Corrêa de Oliveira e dr. Balthasar de Mendonça.

EXTERIOR

Portugal

UMA TRAGEDIA EM COTOVIA

LISBOA, 25 — Em Cotovia, um marido atraiçoado assassinou a tiros de espingarda a sua mulher e o amante desta.
Ambos morreram instantaneamente.
O assassino foi preso.

A NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

LISBOA, 25 — São em numero de cincoenta e uma as bases do contracto de navegação para o Brasil.

FALLECIMENTO DE UM GENERAL

LISBOA, 25 — Falleceu hoje em Guimarães o general Eça Chaby.

A COMPANHIA DO THEATRO REPUBLICA

LISBOA, 25 — A companhia do Theatro Republica vai passar a funccionar no Theatro S. Carlos.

Perú

D. JOSE' PARDO

LIMA, 25 (A) — Espera-se, procedente da Inglaterra, d. José Pardo, ex-presidente da Republica.

Bolivia

A QUESTÃO DE LIMITES COM O PARAGUAY

LA PAZ, 25 (A) — Continua em ordem do dia a questão de limites com a Republica do Paraguay.
Os jornaes trazem desenvolvidos editoriaes a respeito.

Chile

O IMPOSTO DE LICORES

SANTIAGO, 25 (A) — Confirmou-se que o intendente actual, deputado Forster, propoz o augmento de cincoenta por cento no imposto de licores.

Argentina

FALLECIMENTO DE JOSE' URIBURU'

BUENOS AIRES, 25 — Falleceu hoje nesta capital o sr. José Uriburu', ex-presidente da Republica.

UM BANQUETE AOS OFFICIAES DO EXERCITO

BUENOS AIRES, 25 (A) — O capitão Genserico de Vasconcellos offerecerá brevemente um banquete a diversos officiaes superiores do exercito, entre os quaes o coronel Rodrigues e o capitão Crespo.

EXPOSIÇÃO DE GADO

BUENOS AIRES, 25 (A) — A 29 do corrente inaugurar-se-á a exposição de gado vaccum.

O AVIADOR PETIROSSI

BUENOS AIRES, 25 (A) — No Hippodromo de Belgrano, o aviador paraguayo, tenente Silvio A. Petirossi fez diversas evoluções, em presença de numerosa assistencia.
Entre os vôos arrojados do conhecido aviador figurava o conhecido "looping the loop".

FALLECIMENTO DE UM INDUSTRIAL

BUENOS AIRES, 25 (A) — Os jornaes publicam o necrologio do industrial argentino Sebastian Vasena, fallecido em Paris.

O DR. ANCHORENA DEIXOU SEU CARGO

BUENOS AIRES, 25 (A) — Os jornaes publicam a renuncia do dr. Joaquim de Anchorena, do cargo de prefeito desta capital.
Esse gesto do chefe do executivo municipal obedeceu ao facto de estar em opposição á politica do Conselho, e de não querer o governo supprimir-o, devido á comprovada illegalidade que esse acto constituiria.

FALLECIMENTO DE UM SENADOR

BUENOS AIRES, 25 (A) — Falleceu o antigo senador Juan Luiz Resongli, cuja biographia se vê em todos os vespertinos, acompanhado do retrato do illustre politico argentino, que era representante da provincia de Corrientes.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 25 (A) — Na semana entrante, o dr. Victoriano de La Plaza, presidente da Republica, ausentar-se-á desta capital.
Assumirá, durante esse tempo, o governo, o senador Benito Villanueva, presidente do Senado.

Factos Diversos

Soccorros publicos

No Rio de Janeiro, um pobre chefe de familia, que não poude, em consequencia da crise, pagar os alugueis da modesta casa que habitava, teve os seus moveis violentamente despejados na praça publica.
Commentando esse facto, escreve o "Paiz":
"Doloroso é ainda registar que, emquanto em S. Paulo pessoas de todas as classes, fundão á frente a élite social, congregam esforços e organizam a assistencia aos sem trabalho — bello movimento de altruismo para que affluem auxilios de todos os pontos do Estado e tem produzido os melhores fructos — aqui, até agora, nesse sentido, nada se fez, absolutamente nada!
Ainda não temos, siquer, um albergue nocturno, onde se possam abrigar os que, não tendo nem trabalho nem recursos, dormem ao relento.
A situação dos que não têm trabalho e podem ser victimas de uma revoltante injustiça, como hontem aconteceu a Pedro Fuertes e á sua familia, é do mais completo e doloroso abandono.
Porque não seguir o exemplo de S. Paulo e não tentar um bom movimento? Porque não toma o governo a resolução de montar, ao menos, um albergue nocturno?
O momento que atravessamos exige uma manifestação de solidariedade social."

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia official de collocação

Boletim de 24 de outubro de 1914.

Procuras:

885 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.069 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno de 60$000 a 160$000; por alqueire, de 12$000 a 60$000 e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

146 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 1$500 a 4$000.

Offertas:

1 administrador de fazenda
1 escrivão e 1 ajudante de escrivão de fazenda
1 carpinteiro e mechanico
1 professor.

Immigrantes:

Chegados: 5.
Esperados: em 2 de novembro p. 30.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: Pariquera-assu', Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, Nova Europa, Nova Odessa, Nova Veneza, Conde de Parnahyba e Dr. Martinho Prado Junior.

Gréve na Sorocabana

Devido á reducção de salarios, machinistas e foguistas planejaram um movimento grévista — Não houve, porém, solidariedade da parte de todos os operarios — Pedido de providencias á policia — Embarque de forças e de autoridades policiaes — Uma commissão de grévistas vai entender-se com a administração da Estrada

Na ausencia do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o sr. dr. Augusto Leite, 1.o delegado auxiliar, foi informado, hontem, ás primeiras horas da manhã, de que rebentara um movimento grevista na Estrada de Ferro Sorocabana.

A propria superintendencia da Estrada, dirigindo-se áquella autoridade, solicitava providencias no sentido de ser garantida a liberdade de trabalho aos operarios que se recusassem a adherir ao movimento planejado por um grupo de machinistas e foguistas.

A autoridade, partindo immediatamente para a Repartição Central da Policia, recebeu ahi uma commissão de funccionarios superiores da Sorocabana, informando-se, então, de que o movimento tivera a sua origem na reducção de salarios, a que a Estrada fôra obrigada deante da crise economica que nos assoberba e que deu em resultado a suppressão de varios trens, como, aliás, succedeu com todas as outras ferro-vias do Estado.

A autoridade affirmou desde logo áquelles funccionarios que a policia impediria quaesquer violencias da parte dos grevistas, garantindo ainda a liberdade de trabalho a todos quantos se mostrassem alheios ao movimento paredista.

Em seguida, para melhor certificar-se da attitude assumida pelos grevistas, o sr. 1.o delegado auxiliar telegraphou, pedindo informações aos delegados de policia de Sorocaba, S. Roque, S. Manuel, Botucatu', Tatuhy, Piracicaba, Itu', Faxina, Itararé, Agudos, Bauru', Tieté, Itapetininga e Salto Grande que, como se sabe, são as mais importantes localidades da zona Sorocabana.

Das primeiras informações chegadas á Repartição Central da Policia deprehendeu-se desde logo que o movimento grevista, si de todo não tinha abortado, não apresentava a gravidade que effectivamente poderia ter, caso houvesse accôrdo de vistas entre todos os operarios da Estrada.

Os promotores do movimento eram apenas alguns machinistas e foguistas, que todavia não contavam com a solidariedade de todos os seus proprios companheiros.

Sendo Sorocaba o centro operario de maior importancia, e elevando-se a 100 o numero de empregados da Estrada, que adheriram ao movimento, segundo telegramma do delegado local, o dr. Augusto Leite fez para ... seguir, ás 9 horas, um trem especial conduzindo 60 praças, devidamente armadas e municiadas, sob o commando de dois officiaes.

O embarque, na estação Sorocabana, foi assistido pelos srs. dr. 1.o delegado auxiliar, coronel Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica; Pedro Dente e tenente Marcilio Franco, respectivamente, official de gabinete e ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, e dr. Meirelles Reis Filho, secretario da presidencia do Estado.

No mesmo trem seguiram os delegados auxiliares srs. drs. Floriano de Moraes Junior e Antonio Nacarato, devendo esta ultima autoridade seguir para Botucatu' com a metade do effectivo daquellas forças.

Para S. Roque seguiu tambem, ás 16 horas, um trem especial conduzindo 20 praças, sob o commando de um official, pois o delegado daquella cidade telegraphára communicando que na estação intermediaria de Mayrink o numero de grévistas era muito elevado, temendo-se perturbações da ordem.

O dr. Antonio de Macedo Guimarães, delegado de Botucatu', telegraphára tambem, communicando que o trem de passageiros que partira pela manhã daquella cidade se achava retido naquella estação, havendo da parte dos grévistas a idéa de atacal-o. Quando esse telegramma chegou ás mãos do sr. primeiro delegado auxiliar, já tinham sido dadas as providencias para o embarque da força que se destina áquella cidade, sob as ordens do dr. Antonio Nacarato.

De Piracicaba, informaram ser parcial o movimento naquella cidade, sendo tomadas pela policia todas as providencias para que o trem de passageiros partisse sem incidentes, visto como os grévistas planejavam assaltal-o.

A's 16 horas chegou o trem especial a Sorocaba, com a respectiva força; e ás 18 horas o dr. Floriano de Moraes Junior telegraphava, communicando que tres composições que alli se achavam retidos tinham sido reunidos num só, que ia partir para S. Paulo, guiado por um machinista que assim se prestou.

Os trens para Botucatu' iam seguir egualmente, transportando, além dos passageiros, a força de 30 praças e o delegado dr. Antonio Nacarato.

O delegado de Tatuhy, communicando-se pelo telephone com a Secretaria da Segurança Publica, informou constar-lhe que os trens procedentes de Itararé seriam retidos pelos grévistas em Itapetininga.

Dos delegados a que foram pedidas informações pelo primeiro delegado auxiliar, tinham respondido até as 24 horas, os de Bauru', S. Manuel, Salto Grande, Agudos, Tieté e Itu'.

Nessas localidades a ordem não tinha sido alterada.

A'quella hora chegou tambem um telegramma do delegado de Piracicaba, referindo que, com a chegada de emissarios dos grévistas, os machinistas que deviam trabalhar das 16 horas em deante tinham adherido ao movimento.

A' noite, o dr. Floriano de Moraes Junior confirmou tambem a partida dos trens de Sorocaba para Botucatu'.

Hoje, chegará a esta capital uma commissão de grévistas, que vem entender-se com a administração da Estrada, sendo de esperar que o movimento fique inteiramente suffocado.

Autoridade assassinada

Regressou hontem de Itararé o sr. dr. Theophilo Nobrega, segundo delegado auxiliar.

Hoje essa autoridade partirá para Firaju', afim de abrir inquerito sobre o assassinato do delegado de policia de S. Bartholomeu.

Extranha aventura

Um "chauffeur" da praça da Republica é victima de uma cilada — Furto do automovel n. 1.212 — A machina é mais tarde encontrada pela policia em Villa Pompeia — Inquerito sobre o facto

Cerca das tres horas de hontem, o "chauffeur" Ezequiel Ramon, que estacionava com o seu automovel n. 1.212, na praça da Republica, recebeu de um menor um bilhete a lapis, chamando-o com o seu vehiculo á rua Brigadeiro Galvão n. 83.

O "chauffeur" seguiu immediatamente com a machina para o local indicado, mas alli chegando verificou que o chamado não partira da referida casa.

Tres individuos, que estacionavam nas immediações do predio, indicaram-lhe, então, uma "villa" fronteira, onde possivelmente lhe poderiam dar informações sobre o chamado.

Abandonando o automovel, o "chauffeur" dirigiu-se para a "villa", mas apenas alli chegou ouviu o trepidar da sua machina.

Voltando-se, surpreso, Ramon verificou que o automovel partia, em direcção da Lapa, ganhando logo excessiva velocidade.

E o automovel desappareceu na extrema curva da avenida da Agua Branca.

Sem ter comprehendido nitidamente as causas daquella extranha aventura, o "chauffeur" communicou o facto á policia, tendo o sr. dr. Virgilio Nascimento, delegado de serviço na Central, dado as necessarias providencias para a perseguição do automovel.

Só pelo amanhecer a machina foi encontrada em abandono na Villa Pompeia, entre a Agua Branca e a Lapa, com um dos pneumaticos furados e despojada dos outros tres.

Varias outras peças do automovel tinham sido subtrahidas pelos ladrões.

Sobre o facto foi aberto o respectivo inquerito, tendo sido tiradas pelo gabinete dactyloscopico varias impressões digitaes encontradas no automovel.

"Benemerita Loja Amizade"

Realizou-se hontem a trasladação dos ossos do revmo. padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, e ex-veneravel, e Claudio Sobreiro, ambos ir.'. da Benemerita Loja Capitular "Amizade", do cemiterio do Araçá para o jazigo perpetuo, que a mesma Loja possue, na necropole da Consolação.

A cerimonia foi imponente, tendo comparecido a ella grande numero de maçons, entre os quaes vimos os representantes do grão mestre da Maçonaria Paulista, sr. commendador Antonio Zerrenner e do grão mestre adjunto, dr. Horta, o grande secretario geral, membros das Lojas "Sete de Setembro", "Commercio e Sciencia", "America", "Union Española", "Giustizia" e "C. Mazzini", "Roma", "Amor e Virtude", "Guglielmo Marconi", "Fratellanza Universale", "Giordano Bruno", "1.o Maggio", "Ordem e Progresso", "Lealdade e Firmeza", "Perseverança III" (de Sorocaba), "Paz, Amor e Caridade" (de Itapolis), "Prudente de Moraes", "14 Juillet", e outras.

O revmo. padre Fortunato de Andrade fallecera em 19 de julho de 1862 e o sr. Claudio Sobreiro, em 26 de junho de 1909.

Usaram da palavra, na occasião de serem depositados os ossos, o sr. Francisco Sampaio de Castro e o sr. dr. Henrique de Macedo, respectivamente orador das Lojas "Amizade" e "Commercio e Sciencia".

Em homenagem aos fallecidos foram distribuidas esmolas aos pobres.

Crime barbaro

Na colonia de S. Caetano um rapaz fere a faca o seu proprio pae — As providencias da policia

Na colonia de S. Caetano, onde reside, João Vicentino desaveiu-se hontem, ás 16 horas, com sua mulher, por questões domesticas.

Quando mais calorosa se achava a contenda, interveiu um filho de Vicentino, de nome Caetano.

Julgando inopportuna a intervenção do filho, Vicentino reprehendeu-o por isso. Caetano, irritado, sacou de uma faca e investiu contra o proprio pae, desferindo-lhe um golpe no hypocondrio direito.

Em estado grave, João Vicentino foi removido para esta capital e soccorrido pelo dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia Policial.

O ferimento, segundo verificou o medico legista dr. José Libero, foi penetrante da cavidade abdominal.

Vicentino foi internado no hospital de Misericordia.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Desastres e ferimentos

Quando jogava foot-ball, hontem, ás 10 horas, na varzea do Bom Retiro, o operario Americo Boratini, de 22 annos de edade, morador á rua Conselheiro Nebias n. 115, deu uma queda, produzindo fractura da clavicula direita.

Foi soccorrido pelo dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

Raphael Solomeu, de 33 annos de edade, morador em Villa Cerqueira Cesar, conduzia, hontem, um carro da Limpeza Publica, pela avenida Paulista, quando succedeu ser o seu vehiculo abalroado por um bonde.

Em consequencia do choque, que foi violento, Raphael recebeu forte contusão na perna direita e no thorax, sendo grave o seu estado.

Soccorreu-o o dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

Raphael foi levado para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se acha.

O "chauffeur" foi preso em flagrante.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Telegraphos, acham-se retidos telegrammas para os srs. Francisco Celtabiono Lelis, Onofre, largo da Memoria, 71; Clara, D. José de Barros n. 21; F. Cabral e Companhia, Joaquim Queiroz, alameda Ramos n. 18; Doslildo, F. Florence, Galiosi, coronel Decio, Hotel d'Oeste, e Dioguinho, rua Paulista n. 12.

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 5.a loteria do plano n. 327, 140.a extracção, realizada em 24 de outubro de 1914:

Premios de 100:000$ a 1:000$

7006	100:000$000
37742	10:000$000
44889	5:000$000
26126	2:000$000
53147	2:000$000
886	1:000$000
5896	1:000$000
23368	1:000$000
39051	1:000$000
53897	1:000$000

Premios de 500$000

6728 — 13034 — 24226 — 27296 — 32529
32636 — 52362 — 54719 — ..... — .....

Premios de 200$000

6894 — 25986 — 29956 — 43304 — 48453
15765 — 26598 — 36478 — 46606 — 52185
18556 — 29336 — 37090 — 46723 — 53471
21011 — 29437 — 38241 — 48269 — 54314
59854

Premios de 100$000

1316 — 12019 — 24473 — 34616 — 42201
5938 — 13454 — 26949 — 34657 — 42782
5981 — 13537 — 27012 — 35865 — 44660
7359 — 13960 — 27422 — 35916 — 56973
8130 — 14701 — 27561 — 36395 — 57493
9014 — 15928 — 29236 — 38741 — 58741
9977 — 19549 — 34379 — 38900 — 59654
11902 — 19620 — 34560 — 38129 — 59693

Aproximações

7005 e 7007	400$000
37741 e 37743	300$000
44888 e 44890	200$000

Dezenas

7001 a 7010	80$000
37741 a 37750	60$000
44881 a 44890	40$000

Centenas

7001 a 7100	40$000
37701 a 37800	30$000
44801 a 44900	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 05 têm 16$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 8$000, exceptuando-se os terminados em 06.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — R. S. Bento, 61, ... — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos ... fezes, urinas, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. ... — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consultorio e residencia: rua ... n. 283. Telephone, 298 —

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento ... das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e ... rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

R. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio: rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 109-A. Consulta de 3 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36, S. Paulo.

Dr. A. Fajardo — Clinica medica — Consultorio, rua Direita n. 31. — Residencia: Alameda Barão de Piracicaba, 58. — Telephone, 19.

Dr. Mario Porchat — Medico-parteiro — Assistente de Clinica Cirurgica na Santa Casa de Misericordia.
Especialista em molestias das crianças, vias urinarias e syphilis. Tratamento moderno da blenorrhagia e suas complicações. Injecções de "606", "914" e cyanureto de mercurio, por via endo-venosa, absolutamente sem dôr.
Consultas das 12 ás 15 horas.
Consultorio e Residencia — Affonso Penna, 45. Telephone, 85, Bom Retiro.

Dr. Zephirino do Amaral, medico-operador — Da Santa Casa e dos hospitaes de Paris, Berlim e Milão. Esp.: vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia. Cons.: R. José Bonifacio, 12 (1 ás 3). Res.: Alam. B. Piracicaba, 31. Telephone, 700

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone 1.649. Consultorio: rua S. Bento, 74 Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Dos hospitaes de Londres. — Habilitado no Rio. Cirurgia em geral. Cons. e residencia, R. S. Bento, 61. De 1 ás 4. Telephone, 2.620.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa. — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Glette, 5.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.552 Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, da 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23.
Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.288.

Epilepsia — Ataques do gotta — Tratamento novo e especial — **DR. PHILIPPE ACHE'** — Cons., Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 1.496.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 34, ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6 — Telephone, 811.

Clinica de crianças — Dr. C. Duarte Nunes, especialista. Consultorio, Rua de S. Bento, 34, de 1 ás 3 horas. Residencia, Avenida Angelica, 118. Telephone, 2198.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone.

Dr. Celsio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: largo da Sé, 3. Residencia: rua das Palmeiras, 32. — Telephone, 2.098.

Laboratorio de Analyses e Microscopia Clinica — J. P. NUNES CINTRA, Chimico analytico — Exames de Urina, Fezes, Escarro, Sangue, Pus, Succo-gastrico, Leite, Vinho, Agua, etc., etc — Reacção de Wassermann para o diagnostico da Syphilis — Rua S. Bento, 74 — De 1 ás 4 horas.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.896.

Dr. A. S. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 36, (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Appa n. 2.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Viriato Brandão — Medico-especialista — Trata especialmente molestias das vias urinarias, pelle e syphilis, e clinica geral.
Cons., r. da Boa Vista, 41, de 13 ás 15 horas.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Dr. Mello Camargo — Ex-interno da Polyclinica de Botafogo, Maternidade das Laranjeiras e Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Consultorio: Maternidade Santa Maria — Rua Duque de Caxias, 10 — Teleph. 568.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO — Especialista — Medico da Polyclinica e da Santa Casa. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: Rua de S. Bento n. 8, das 15 ás 17 horas. Telephone 3.409. Residencia: rua Consolação n. 119 — Telephone, 4.523.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua Fagundes, 14 — Consultas de 8 ás 9 e meia — Telephone n. 93 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 30 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 5-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e nas terças, quintas e sabbados das 14 1/2 ás 16 1/2 horas.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6 de 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301

Medicina e cirurgia infantis. — DR. BRITO PEREIRA, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Lelio Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87 — Teleph., 99 (Bom Retiro).

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 705. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Doenças da criança — Clinica medica — DR. SIMÕES CORRÊA — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone, 2.585.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhora e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 4, das 3 ás 4 horas — Residencia Telephone n. 211.

Dr. Ricciotti Alegretti — Medico parteiro. Tratamento moderno da syphilis e gonorrhéa.
Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3. — Res.: rua General Carneiro, 16. Teleph. 4467.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560 Caixa postal, 12.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio. — Telephone 2.376.

Dr. Aldemaro Pessoa — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu' 69. — Telephone, 4 288.

Dr. Ataliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Ertzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.763.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Oculistas

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92. Telephone, 3.545.

Drs. Euzebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 320).

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dentistas

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5 (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — **Rua Quintino Bocayuva n. 4**, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

Aubertin — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.838.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.023.

Gastão Rrahou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Homoeopathica. — Fundada pela Companhia Paulista de Homoeopathia. — Prefiram os medicamentos homoeopathicos preparados na Pharmacia Mure, n. 30, Marechal Deodoro. A melhor recommendação é serem empregados exclusivamente em seus doentes pelos clinicos drs. Militão Pacheco, Affonso Azevedo e Alberto Seabra. São mais baratos que os vindos do Rio de Janeiro. A Companhia Paulista de Homoeopathia mantem um dispensario gratuito para os pobres, com frequencia mensal de mais de 1.000 doentes.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crisstumo de Figueiredo. Rua Major Sertorio, 41, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio, rua Direita, 7 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

Advogados: **Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Benevides Figueira.** Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: rua Abolição n. 1 — Telephone, 107 Central.

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — **Henrique de Andrade**, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.158 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam, mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios ... capital.

Escriptorio de advocacia — **Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles** — Travessa do Commercio n. 2.

Os advogados **Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá** transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, ... de Moraes Filho e José Corrêa ... — Escriptorio: Rua da Boa Vista 4 (Altos do Banco União) — Telephone 216.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e solicitador Gontran Reis, têm o seu escriptorio á rua Direita n. 2, Sala n. 5, Casa Tieté.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 27 — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Os advogados **Drs. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva** — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira n. 20

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32 — 1.o andar Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Mario ... da Silva, director, e Anthero Bloem.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé, n. 2 — Telephone 216

Engenheiros

Constructor Adelardo S. Caluby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Previdencia.

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 55 — Telephone, 2.588. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41. Telephone, 4.005.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento dor 1.50 de largura em um só pedaço. **Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento.** Galeria de Crystal, 18 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 5. Telephone, 3.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, **Nestor Rangel Pestana**, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Traductor

Andréa Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Rua S. Bento, 75, Sobr. — Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua **Alvares Penteado n. 43.** — Telephone, 1.022. — Residencia: Rua Albuquerque Lins, 108. — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico **Malhado Filho.** — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 3.505.

Hospitaes

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.363. S. Paulo.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 147 — Teleph. 888, S. Paulo — Director, Dr. Roberto Lucci.

Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, **bosques**, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsem, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos Idroelectricos cellulares, Cromotherapia, Diatermia, artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermadoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Cancroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.

Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, ás paturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia das 8 ás 9 horas.
Telephone, 568.

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:
Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.
Não se aceitam doentes de molestias contagiosas.
Admittem-se parturientes.
São medicos do Instituto Paulista os srs. drs. Baeta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.
A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.
Pedir prospectos e ver annuncios detalhados nos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".
Caixa Postal, 947 — Telephone, 2243
Avenida Paulista, 49-A (rua particular)
S. PAULO

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti".
Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

"Au Sport" — Alfaiataria e roupas feitas, para homens, meninos e meninas Caixa Postal, 858 — Rua Direita, 8-B Chegou novo sortimento de artigos para verão.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Bolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Pintura

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposit sempre repleto de marmore de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá lições em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

Diversos

Reclames dispositivos para cinemas, desenhos, croquis para clichés, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico — Rua Voluntarios da Patria, n. 338 — (St. Anna).

Agua do Paraiso — A melhor, e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000. — Deposito: Rua Anhangabahu', 93 — Telephone, 829.

Secção Livre

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO ...

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registro, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e ... (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não podendo exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço ... — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Reconstrucção de muro

Scientifico ao proprietario ou proprietarios do terreno á rua Anna Cintra, junto ao n. 22, nesta cidade, que, dentro do prazo de trinta dias, contados de hoje, deve ser reconstruido o muro do referido terreno, sob penha de 20$000 de multa, de accôrdo com o art. 2. da lei 209, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 17 de outubro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

FALLENCIA DE A. ALBONI

Pelo presente, aviso a todos os credores e interessados na fallencia de A. Alboni, que o syndico exhibiu em cartorio as suas contas documentarias, as quaes poderão ser examinadas durante dez dias e impugnadas dentro do mesmo prazo, por meio de petição ao m. juiz de direito da 1.a vara commercial. Intimo ao fallido para que, dentro do mesmo prazo, diga sobre aquellas contas.

S. Paulo, 19 de outubro de 1914.

O escrivão,
Ludgero de Castro.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Extincção de formigueiros

Scientifico ao sr. Pedro de Mello, proprietario do terreno á rua Albuquerque Lins, junto ao n. 162, nesta cidade, que dentro do prazo de dez dias, contados de hoje, deve extinguir o formigueiro existente no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa, de accôrdo com os arts. 1 e 3 do acto 192, de 17 de dezembro de 1904, e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 0/0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da devida applicação da multa na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 21 de outubro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Arrecadação dos novos impostos do exercicio de 1914

SEGUNDO SEMESTRE

De ordem do sr. dr. J. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que, a partir desta data, até o dia 31 do corrente mez será arrecadado sem multa o "segundo semestre" dos seguintes imposto

Capital realizado das casas de commercio; capital realizado das empresas industriaes; capital realizado das sociedades anonymas; capital particular empregado em emprestimos e taxa de consumo de aguardente.

Findo esse prazo será addicionada mais a multa de dez por cento (10 0|0) aos contribuintes em atraso.

Recebedoria de Rendas da Capital, 1.o de outubro de 1914.

O chefe interino da 2.a secção,
Antonio Miguel Pinto.

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Edital

De ordem do exmo. sr. doutor director desta Faculdade, e de conformidade com o artigo 147 do Codigo do Ensino Superior e do artigo 1.o do Decreto n. 4.989 de 5 de outubro de 1903, faço publico que a inscripção para os exames da actual época se realizará, nesta Secretaria, das 10 ás 12 horas, em todos os dias uteis, de 31 do corrente a 10 de novembro proximo futuro.

Os candidatos a exame, em requerimento dirigido ao director, declarando filiação e naturalidade e numero da matricula do anno a que pertencerem, deverão juntar o conhecimento de pagamento da taxa, na importancia de cincoenta mil réis (50$000), effectuado na Thesouraria desta Faculdade, devidamente sellado.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 21 de outubro de 1914.

O secretario,
Julio Joaquim Gonçalves Maia.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA MOGYANA

Tarifa movel

Durante o mez de novembro proximo futuro, vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 0|0, sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B, e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 19 de outubro de 1914.

Antonio Nogueira Penido,
Inspector geral.

AVISOS RELIGIOSOS

EMYGDIO LINO MOREIRA

Josepha Antunes Moreira, filhos, genros e noras do fallecido

EMYGDIO LINO MOREIRA

agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade do seu idolatrado esposo, pae e sogro, e aos que o acompanharam até á sua ultima morada, e convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistirem á missa de 7.o dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada na proxima segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Bento.

ERNESTO THEODORO DE LIMA

Maria Nunela Gomes Marques e familia mandam celebrar uma missa pela alma de seu saudoso genro, cunhado e tio,

ERNESTO THEODORO DE LIMA

segunda-feira, 26, na matriz de Santa Cecilia, ás 8 horas. Desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

"A MUNDIAL"

Sociedade de Peculios e Rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 9866, de 6 de novembro de 1912

Carta Patente n. 63, com deposito legal no Thesouro Nacional para garantia das suas operações

A mais alta representação do paiz faz parte da MUNDIAL

Retratos de alguns dos nossos segurados

Planos de operações

(Submettidos á approvação do Governo, nos termos da legislação em vigor)

Série de remissão continua A. — Esta série dará: um peculio de 30:000$000, um sorteio mensal de 12:000$000 e um funeral de 1:000$000, ficando remidos quando a série estiver completa os primeiros 400 mutualistas inscriptos. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto logo que se dér uma vaga nos primeiros 400, será sorteado um dos primeiros 100 dos 2.600 restantes, a segunda vaga tocará ao segundo grupo de 100, a terceira ao terceiro grupo de 100, e assim successivamente, de fórma a estabelecer uma verdadeira remissão continua dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de edade e contribuir:

a) com uma joia de 225$000;

b) para exame medico: 20$000;

c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;

d) contribuição mensal para o sorteio do premio de 12:000$000 em dinheiro: 5$000.

Série de remissão continua B. — Ficam remidos os primeiros 100 quando estiver completa. A' medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos, serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscripção e assim, por esse methodo razoavel, que adopta a sociedade, todos gosarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um peculio de réis . . . . 10:000$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, ao premio mensal em dinheiro de 5:000$000, por sorteio. Os pretendentes deverão ter a edade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 155$000, paga no acto;

b) para exame medico: 20$000;

c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 6$500.

Série Especial (de remissão continua) começando pelos primeiros 200 inscriptos e continuando a ser feita a remissão como na "Série de remissão A." — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiarios do mutualista fallecido é de 50:000$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25:000$000, premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2:000$000, para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série.

Os pretendentes desta série deverão ter a edade de 20 a 62 annos, e contribuir:

com a joia de ..$000;

b) para exame medico: 20$000;

c) contribuição por fallecimento: réis 40$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 1.$000.

Série liberal sem exame medico — Edade de 20 a 65 annos. Peculio de . . . . 20:000$000.

O pretendente pagará: no acto da inscripção a joia, de 300$000, e todas as vezes que fallecer um mutualista 30$000, pagando a primeira contribuição immediatamente.

Nesta série desde que não occorra até o dia 30 de cada mez um obito, será feita a chamada de uma quota de 30$000 para pagamento do peculio em vida por meio de sorteio entre os mutualistas da série, sendo o mutualista contemplado com o peculio em vida eliminado da série. Nesta série é permittido o seguro de 2 cabeças, em beneficio reciproco ou de terceiro, mediante a joia de 450$000.

DIRECTORIA — Director presidente, Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; Director thesoureiro, Octavio Reis, director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro e Director Secretario, Manuel B. Pereira Borges, industrial. Conselho fiscal: Affonso Vizeu, negociante, chefe da casa Affonso Vizeu e Comp., do Rio de Janeiro; Oscar Costa, da administração do "Jornal do Commercio", e Octavio da Rocha Miranda, director da Empresa Auto Avenida. Supplentes: Dr. José Pires Brandão, advogado; Dr. Marciano Aguiar Moreira, engenheiro civil, presidente do Jockey-Club, e José Ferreira dos Santos, chefe da Casa Salgado Zenha e Comp., do Rio de Janeiro. Conselho consultivo: Senador Federal Dr. Antonio Azeredo, Senador Federal Dr. Araujo Góes, Deputado Federal Felix Pacheco, Deputado Federal Dr. Octavio Mangabeira, Commendador Antonio Jannuzzi, chefe da firma Antonio Jannuzzi e Comp., do Rio de Janeiro; Azevedo Branco, socio-gerente da firma Dias Garcia e Comp., do Rio de Janeiro; Dr. Luiz Guillon Ribeiro, director geral da Secretaria do Senado Federal; Theotonio de Sá, director da Companhia Hanseatica; Conselheiro Augusto da Silva, advogado, ex-Ministro da Viação, actual membro da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, e Coronel Rodolpho de Abreu, proprietario. Corpo medico: Drs. Candido de Andrade, Daciano Goulart, Carlos de Aguiar Moreira Filho e Manuel Bastos de Oliveira.

Séde: RIO DE JANEIRO - Avenida Rio Branco, 133 - Caixa Postal, 918 - Endereço Telegraphico: "MUNDIAL,"

Agente geral em S. Paulo: A. FONSECA - (Palacete Jordão) - Rua S. Bento, 14 - 1.o andar

MUTUALISMO

Informadora Paulista

Empresa de informações para o interior do Estado da firma L. CAMARGO & COMP.

Séde: Rua Onze de Agosto n. 54
Sobrado - S. PAULO

E' de inestimavel vantagem e utilidade pertencer a esta Empresa, que se propõe a ser **CORRESPONDENTE**, *nesta capital, de pessoas residentes no* **INTERIOR**, *para tratar de todo e qualquer assumpto commercial, e especialmente de* **SOCIEDADES MUTUAS** *em geral.*

Ella dá toda e qualquer informação sobre as mesmas sociedades, effectua, prepara, encaminha e recebe peculios. Compromette se a verificar diariamente, pelos jornaes, si as chamadas feitas pelas differentes sociedades com séde nesta capital se entendem com algum de seus associados, dando, em caso affirmativo, novo aviso ao interessado, de modo a evitar que seja elle decahido, com prejuizo dos direitos adquiridos e, ainda, **EXECUTA** *pequenos pedidos de encommendas* **VIA CORREIO**, *etc., pela modica contribuição de* **5$000 MENSAES.**

Haverá quem se recuse?

Acceitam-se representantes --- no interior ---

Pequenos annuncios

ARTIGOS para presentes, diversas phantasias, louça esmaltada, idem de barro, completo sortimento. Para não se perder tempo e dinheiro é ir directamente ao Bandeirante, á rua de S. João, 83. 30 26

ALUGAM-SE dois quartos independentes, juntos ou separados (sem mobilia), para casal ou moços serios, em casa de uma pessoa só, não ha outros inquilinos.
Exigem-se referencias, á rua Barão de Tatuhy, 54.

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem independente, no centro da cidade, com luz electrica e banhos, tendo o predio onde o mesmo é situado uma grande terrasse, que póde ser aproveitada como recreio. Aluguel baratissimo. Rua Direita n. 55-B, 2.o

Cabello - SEIVA DE SERIABUNA faz nascer cabello — E' um preparado barato, muito usado em Minas e de effeito garantido. Vende-se no **Palacio das Noivas**, em frente a estação do Norte. Registra-se pelo correio, para o interior. 15—5

COLHERES e garfos de metal, 24 peças por 10$000; talheres de chrystofle, idem alpaca, nevada, Gombault, todos estes artigos aos preços mais razoaveis, só se encontram no Bandeirante, á rua de S. João n. 83. 30 26

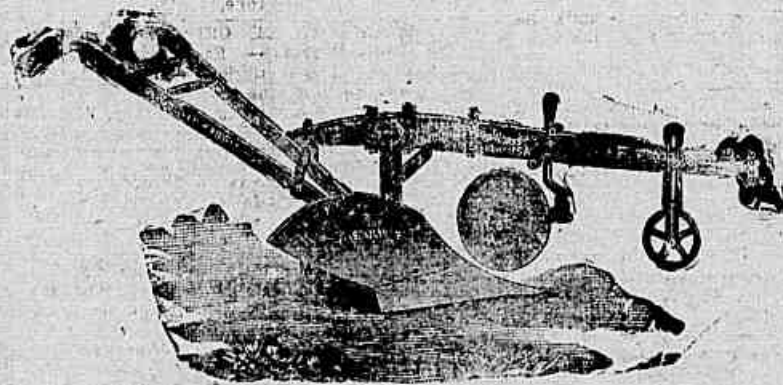
CHICARAS para chá, de porcellana, côres, duzia 10$000; idem para café, duzia 5$000; pratos de porcellana branca de Limoges, a 10$000 a duzia, só no Bandeirante, rua de S. João, 83. 30—26

COPOS sem pé, duzia 2$400; idem com pé, duzia 4$000; calices, meio crystal, duzia 4$000; copos de crystal, duzia 14$000, todos artigos extrangeiros de primeira qualidade, no Bandeirante. — Rua de S. João n. 83. 30—26

PRATOS de granito trigo, duzia 4$000. Idem de côres, a 4$500. Chicaras de côres, para café, a 3$500; idem brancas, para chá, a 4$800; no Bandeirante, rua de S. João, 83. 30 26

ANNUNCIOS

Arados "OLIVER,,

32 MEDALHAS DE OURO 32

DEPOSITARIOS

Hasenclever & Co.

RIO DE JANEIRO S. PAULO

Sementes novas

Catingueiro roxo, 2$500; crespo Mendonça, 4$000; jaraguá do caixo, 3$500; estes preços são para 100 litros. Pedidos, ao antigo e acreditado fornecedor José Marcellino de Agnello, estação de Restinga, Linha Mogyana.

Casa mobilada

Aluga-se a casa da rua Conselheiro Furtado n. 79 (largo S. Paulo), recentemente reformada, com mobilia para familia de tratamento, a 400$000 mensaes, mediante contracto. Trata-se na mesma, a qualquer hora.

Muita attenção

Tratamento radical e garantido
HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

Loteria de São Paulo

Extracções ás segundas e quintas feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde - Rua Quintino Bocayuva, 32 — S. Paulo

Extracções em outubro de 1914

22 " "	Quinta-feira	30:000$	2$700
26 " "	Segunda-feira	20:000$000	1$800
29 " "	Quinta-feira	20:000$000	1$800

Extracções em novembro de 1914

5 de novemb.	Quinta-feira	40:000$	18$00
9 " "	Segunda feira	20:000$000	36$00
12 " "	Quinta-feira	100:000$	4$500
16 " "	Segunda-feira	20:000$000	1$800
19 " "	Quinta-feira	40:000$	3$600
23 " "	Segunda-feira	20:000$000	1$800
26 " "	Quinta-feira	30:000$	2$700
30 " "	Segunda-feira	20:000$000	1$800

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda em todas as casas deste negocio

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros
— Empresa PASCHOAL SEGRETO —

Companhia hespanhola de zarzuelas e operetas VALLE — Maestro concertador de — — orchestra, Severo Muguerza — —

2 — ESPECTACULOS POR NOITE — 2
A's 20 e ás 22 horas

HOJE — 2a-feira, 26 de outubro — HOJE
GRANDE SUCCESSO

A's 20 horas, primeiro espectaculo com a estréa da formosa zarzuela em 2 actos divididos em 5 quadros, de Carlos Fernandes Shaw e Ramon Asensio Mas, musica de Amadeu Vives:

El Tirador de Palomas

A's 22 horas, segundo espectaculo com a linda opereta em 2 actos divididos em 3 quadros, de Miguel Mihura e Ricardo Gonzalez, musica de Manuel Penella:

La Niña de los Besos

EXITO SEGURO

PREÇOS — Frisas, 10$000 — Camarotes, 8$000 — Poltronas de 1.a, 2$000 — Poltronas de 2.a, 1$500 — Geraes, 1$000 — Bilhetes á venda no Café Brandão —

Theatro Variedades

LARGO PAYSANDU'
Empresa: Paschoal Segreto

HOJE — Segunda-feira, 26 — HOJE
A's 21 horas

GRANDIOSO ESPECTACULO DE CAFE' CONCERTO

por toda a troupe de variedades

Exito dos applaudidos artistas — *Bella Morelli — Brown and Kenedy — Givetta — Gaby Dariane — Jane Georgeal — Baby — Dorée — Renata Borghi — Lobato — Fiorina — Sangermano — Electra — Gylla — Elna — Renbrant—Pamponette*

Programma novo

Amanhã, 3.a-feira

3 — ESTRE'AS — 3

DOLORES PINTO, fadista portugueza — EMMA BIARI, cantora brasileira — DIANE DE LYS, diseuse internacional

Preços do costume
Bilhetes á venda no Café Brandão, até 17 h.

Brevemente — Campeonato internacional de lucta romana.

THEATRO S. JOSE'

Companhia de revistas, operetas e magicas
Direcção de J. Gonçalves — Telph., 3614
Espectaculos familiares, a preços populares

HOJE — Segunda-feira, 26 — HOJE
A's 20 e 22 horas

A consagrada revista, original de Frederico Cardoso de Menezes, musica do maestro Luiz Filgueiras:

SO' P'RA FALAR

Ampliada com o quadro novo—DR. BEIÇU'

Personagens — Carioca, Ghira; Braz, Maia; Dr. Beiçú, José Monteiro; Menina nervosa, Isabel Ferreira; Cornelio, S. Arruda. — Consulentes de ambos os sexos — A acção passa-se no gabinete do celebre professor — Numeros novos pela endiabrada Satanella.

AVISO — Por compromissos anteriormente tomados e para vulgarizar as revistas "S. Paulo Futuro" e "Só p'ra falar", esta companhia amanhã e quarta-feira dará espectaculos no Pathé Palace, quinta e sexta-feira no Colyseu dos Campos Elyseos.

Sabbado, 31 (no S. José):

Primeira representação da opereta portugueza AS PUPILLAS DO SR. REITOR, sendo o principal papel desempenhado pela Satanella.

Em ensaios, a revista *S. Paulo em fraldas!*

IRIS THEATRE

HOJE HOJE
Programma novo, n. 245, Rêde B

Exhibição de um magnifico conjuncto de escolhidos films, em que se destaca o SEXTO FILM da

A CONFLAGRAÇÃO EUROPE'A

Reportagem animada e photographica sobre a guerra, dividida em 2 partes, de Pathé.

UM DIA NO LUNA PARK DE NOVA-YORK

Film comico de grande hilaridade, de Vitagraph.

ETERNO OBSTACULO
Drama em 3 actos, de Nordisk

PREÇOS — Cadeiras . . . . . 1$000

Amanhã Amanhã
S. MARCOS OU O LEÃO DE VENEZA
Capolavoro historico em 7 partes, de Ambrosio.

ANTIGA CALDEIRARIA "BRITO"

de

Virgilio Antonio de Brito

Casa fundada ha mais de 100 annos

Especialidade em alambiques com rectificador, ou sem elle. Adaptam-se rectificadores em qualquer alambique, garantindo-se um augmento de producção de 40 a 50 0|0 sobre seu producto, dando uma aguardente crystalina e pura (de seu privilegio). Tem sempre em deposito alambiques, caldeiras, filtros para refinação de assucar, e os afamados tachos de concentração a vapor e a fogo directo, de sua especialidade. Fornecedor das mais importantes refinações desta capital e do interior. Acceita-se qualquer encommenda deste ramo de negocio.

Rua Ribeiro de Lima, 53

S. PAULO

Novidades photographicas

CASA STOLZE

Fundada em 1874

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Casa de compras em Hamburgo

Acabamos de receber chapas Lumiére, Agfa, Jougla e Hauff, de todos os tamanhos = *Recebemos mensalmente papeis KODAK MATT, rapido e lento, liso e rugoso, NIKKO, CELLOIDIM, PROTALBIN, ORTHO BROM, SOLIO e outras qualidades — CHAPAS E PELLICULAS*

VARIADO SORTIMENTO DE CARTÕES PARA PHOTOGRAPHIAS, DE TODAS AS DIMENSÕES

SERVIÇO PARA AMADORES — Revelação e copias de films e chapas, com toda a promptidão

Officina de CONCERTOS de MACHINAS

Grande fabrica de cartões de todos os typos

MACHINAS DESDE		8$000
MACHINAS RELOGIO	a	15$000
APPARELHOS DE ALGIBEIRA	a	25$000

Unicos representantes da revista *Il Progresso Fotografico*, **do prof. Namias, de Milão**

Apparelhos completos para amadores e profissionaes

TANQUES REVELADORES A LUZ DO DIA

Remettemos para o interior e Estados contra vale postal. — Embalagem garantida

RUA DIREITA, 14 - Telephone n. 1.826 - Caixa Postal n. 106 - S. PAULO

... a pertencer a uma empresa **UTIL** e modesta como é a **"INFORMADORA PAULISTA"**, que se propõe a ser **CORRESPONDENTE** nesta capital de pessoas residentes no **INTERIOR** do **ESTADO**, mediante uma mensalidade de 3$000 a 5$000?

Não cremos.

Haverá quem prefira dar incommodos a parentes e amigos a ter um correspondente idoneo com tão insignificante dispendio?

Tambem não.

O que se aconselha então?

A pedir informações e prospectos na séde da Empresa, á

Rua 11 de Agosto, 54 - Sobrado - S. PAULO

DIGA COMNOSCO

LU-GO-LI-NA

USAE

LUGOLINA do dr. Eduardo França, UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1908. UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

25 annos de Successo

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (da entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphta e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. É de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

Depositarios no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA

CARLO ERBA - Milão

RIBEIRO DA COSTA - Lisboa

Em Buenos Ayres

Francisco Lopes

LAVALE — 1634

A LUGOLINA não contêm potassa caustica, nem sodas caustica, nem gorduras, que são irritante da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos

Vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

FEBRE TYPHOIDE

O preservativo da febre typhoide é a vaccina anti-typhica

Applica-se gratuitamente, das 11 ás 14 horas, no Instituto Bacteriologico e na Directoria do Serviço Sanitario

S. PAULO

Lloyd Real Hollandez

Hollandia Sahira de Santos em 28 de outubro para: Rio, Lisboa, Leixões, (via Lisboa) Vigo, Dover e Amsterdam

Só se aceitam passageiros com passaporto

Terceira classe 150$000 (mais o imposto federal). 1.a e 2.a classes tratar com a agencia

FRISIA - Luxuoso e moderno vapor esperado da Europa no dia 10 de novembro - Sahirá no mesmo dia para **Montevidéo e Buenos Aires**

Passagem de 3.a classe Rs. 84$000 (incluindo o imposto)

Voltará do Plata a 24 de novembro e partirá no mesmo dia para Europa

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. Paulo - Rua 15 de Novembro 35 - Santos - Praça B. do Rio Branco, 12

Linha Lamport & Holt

Sahidas para Nova York

O rapido paquete **BYRON**

Esperado no dia 3 de novembro, sahirá no mesmo dia para o **Rio de Janeiro, Bahia, Trinidad, Barbados e Nova York**, levando passageiros de 1.a e 3.a classes

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

F. S. HAMPSHIRE & C. LTD.

Rua 15 de Novembro, 20 (sobr.) - S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 30 (sobr.) - SANTOS

O arame farpado WAUKEGAN

MARCA CABEÇA DE INDIO

E o mais forte e mais barato para cercar

WAUKEGAN CHIEF

Depositarios

HASENCLEVER & COMP.

S. PAULO

Liquidação

Liquida-se uma remessa de vestidos, blusas, chapéos, roupas brancas e artigos domesticos. — Alameda Barão de Limeira n. 16.

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa Maria Augusta, Maria da Piedade e Domiti-Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

INSTRUMENTOS DE

ENGENHARIA

Fonseca Machado & C.

52 RUA DO HOSPICIO - 52

Rio de Janeiro

Peçam catalogos

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Co.

Mala Real Ingleza

P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Co.

Companhia do Pacifico

ANDES

Sahirá de Santos em 27 de outubro para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo e Inglaterra

AMAZON

Sahirá de Santos no dia 28 de outubro para Montevidéo e Buenos Aires

ORONSA

Sahirá de Santos no dia 16 de novembro para: Rio de Janeiro, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Rochelle e Inglaterra

ORIANA

Sahirá do Rio d Janeiro no dia 3 de novembro para Montevidéo e portos do Pacifico

Preço das passagens de 3.a classe para a Europa, 157$500, incluindo o imposto. 1.a classe para o Rio, 41$200, incluindo o imposto.

Escriptorio - Rua de S. Bento, esquina da rua da Quitanda

Caixa do Correio, 579 — Telephone, 589

O escriptorio está aberto nos dias uteis, das 9 ás 16 e 1/2 horas

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - - La Veloce - - Società Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil a "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

Sahidas para a Europa

O esplendido vapor

RAVENNA

Sahirá de Santos no dia 26 de outubro para

NAPOLI E GENOVA

RAVENNA	26 outubro
BRASILE	10 de novembro
PRINCIPE UMBERTO	17 de novembro
ITALIA	23 de novembro
RE VITTORIO	1 de dezembro

Sahidas para o Rio de La Plata

O moderno vapor

BRASILE

Sahirá de Santos no dia 28 de outubro para

BUENOS AIRES

BRASILE	28 de outubro
ITALIA	[illegible]
PRINCIPE UMBERTO	4 de novembro
DUCA DI GENOVA	25 de novembro
REGINA ELENA	2 de dezembro
RE UMBERTO	30 de dezembro

Preço da segunda classe economica para os vapores Re Vittorio e Regina Elena, frcs 440

Preços das passagens de 3.a classe em francos ouro mais o imposto do governo:

Para Genova ou Napoli: vapor Matalda frs. 270.

Ré Vittorio, Pr. Umberto, Reg. Elena, Duca di Genova, Duca degli Abruzzi, Duca d'Aosta frs. 265. Brasile, Italia, Cordova e Savoia, frs. 240. Ravenna e Toscana frs. 230.

Para Buenos Aires, qualquer vapor frs. 110.

A terceira classe possue salões de jantar com mesas e bancos, lavatorios, espelhos toalhas, etc. - Dormitorios com janellas, banhos, duchas, e agua gelada durante toda a viagem. - Illuminação e ventilação electrica.

Para passagens em camarotes distinctos, primeira e segunda classes, fretes e ulteriores informações dirigir-se a

Sociedade Anonyma Martinelli

S. PAULO	SANTOS	RIO
Rua 15 de Novembro, 35	Praça B. do Rio Branco, 12	Rua 1.o de Março, 29
Caixa Postal n. 340	Caixa Postal n. 166	Caixa Postal, 1254